

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Dianópolis
Bacharel em Ciências Contábeis



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Reitor da Unitins

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora da Unitins

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitor de Graduação

Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flavia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão

Kyldes Batista Vicente

Diretora De Ensino

Jeany Castro dos Santos

Diretora de Administração Acadêmica

Leomara Maurício Lustosa

Coordenadora Pedagógico Geral

Taís Bogo Monteiro da Silva

Diretora do Câmpus

Ana Felícia Cavalcanti Pires

Coordenador do Curso

Gabriel Machado Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	7
1.1 Identificação da Instituição	7
1.1.1 Identificação do Câmpus.....	10
1.2 Histórico Institucional	11
1.3 Missão da Instituição:.....	18
1.4 Princípios e valores:	18
1.5 Base Legal da IES	19
2 CONTEXTU DA REGIÃO	19
2.1 Área de Influência	21
3 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO	22
3.1 Cenário da Infraestrutura	23
3.2 Cenário Educacional.....	23
3.3 Empreendedorismo e Inovação	24
4 CONTEXTU DO CURSO	26
4.1 Nome do Curso:	28
4.2 Objetivos do Curso	28
4.2.1 Objetivo geral	28
4.2.2 Objetivos específicos	28
4.3 Endereço de Funcionamento	28
4.4 Coordenação de Curso e Identificação do Coordenador de Curso	28
4.5 Característica do Curso.....	29
4.6 Atos Legais do Curso	30
4.6.1 Autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento	31
4.7 Forma de Acesso ao Curso e Condições de Oferta.....	31
4.8 Informações Relacionadas ao Quantitativo do Corpo Discente	32
4.9 Relação de Convênios Vigentes com outras Instituições	34
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	34

5.1	Perfil Profissional do egresso	34
5.2	Diferenciais Competitivos do Curso	36
5.3	Políticas Institucionais e sua Correlação com o Curso.....	37
5.4	Organização Curricular	38
5.4.1	Estrutura Curricular	39
5.4.2	Conteúdos Curriculares	48
5.4.3	A Integralização da Carga Horária Total do Curso	53
5.5	Curricularização da Extensão.....	63
5.6	Cooperação e Internacionalização Universitária	68
5.7	Ementário e Bibliografia do curso.....	69
6	PROPOSTA PEDAGÓGICA:	135
6.1	Metodologia de Ensino.....	136
6.2	Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica.....	137
6.3	Ensino à Distância.....	138
6.3.1	Oferta de Componentes Curriculares em EaD.....	138
6.3.2	Metodologia	140
6.3.3	A Equipe Multidisciplinar	141
6.3.4	Aulas no ambiente virtual de aprendizagem Educ@	142
6.3.5	Critérios de avaliação	143
6.3.6	Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS	143
7	ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO GERAL	147
7.1	Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório	148
7.1.1	Estágio do Curso de Ciências Contábeis.....	150
7.2	Trabalho de Conclusão de Curso	150
7.3	Atividades Complementares.....	153
7.4	Programas ou Projetos de Extensão	154
8	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	155
8.1	Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	155
8.2	Sistema de Autoavaliação do Curso	156
8.3	Avaliações Oficiais do Curso.....	159
9	CORPO DISCENTE	164
9.1	Atenção aos Discentes.....	164
9.1.1	Apoio às atividades acadêmicas da monitoria.....	166

9.1.2	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	167
9.1.3	Inclusão e Cidadania	169
9.1.4	Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional – NAPE	170
9.1.5	Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH)	173
9.1.6	Estímulos à Permanência (Programa de Nivelamento e Atendimento Psicopedagógico)	174
9.1.7	Apoio Psicossocial e Educacional	175
9.1.8	Assistência Prioritária	176
9.1.9	Promoção e Prevenção	176
9.1.10	Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil)	177
9.2	Ouvidoria.....	178
9.3	Acompanhamento de Egressos	179
9.4	Registros Acadêmicos.....	180
9.5	Acesso dos Alunos às TIC's.....	181
9.6	Organização Estudantil.....	182
9.6.1	Diretório Central dos Estudantes	182
9.6.2	Diretório Acadêmico	183
9.6.3	Centro Acadêmico.....	183
10	GESTÃO DO CURSO.....	183
10.1	Quadro de docentes.....	183
10.2	Biblioteca	205
10.3	Formação e desenvolvimento de Acervo.....	205
11.	Estrutura física.....	206
11.1	Estrutura Organizacional	207
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	211

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis, reflete a identidade das ações educativas e as características necessárias para formação do profissional Contador. Nele encontra-se explicitado tanto a organização do curso quanto o trabalho pedagógico na sua globalidade.

Especificamente no caso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, a elaboração do Projeto Pedagógico resultou da participação do corpo docente, por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante - NDE e do colegiado, os quais articularam as bases legais à concepção de formação profissional de modo a favorecer ao estudante, o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos.

Coerente com o que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Pedagógico Institucional, o presente PPC explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais tais como: objetivos, perfil do egresso, metodologia, estrutura curricular, programas de aprendizagem, sistema de avaliação, estrutura física a ser utilizada pelo curso, dentre outros aspectos.

Côncsia de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento regional, a Unitins mantém o Curso de Ciências Contábeis tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e na Resolução nº 10 de 16 de dezembro de 2004, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia.

Desse modo, apresenta um currículo inovador que sistematiza teorias, reflexões e práticas acerca do processo de formação profissional, além de traduzir a filosofia organizacional e pedagógica da unidade acadêmica, as diretrizes e

estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo.

Para tanto, segue as normativas cabíveis, como a Resolução nº 10/2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais e toma como base o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI-2018-2022 (UNITINS, 2018).

A história institucional da Universidade Estadual do Tocantins passa pela demanda da população norte-tocantinense por uma Universidade pública e de qualidade para a região. Frente a isso, as bases originais intelectuais da UNITINS articularam-se para a implantação de Centros de Extensão nos municípios de Arraias, Guaraí e Tocantinópolis; anexando as faculdades isoladas de Araguaína e Porto Nacional, e com o tempo, estabelecendo em seu sistema multicampi, Centros Universitários de Arraias, Araguaína, Colinas, Guaraí, Miracema do Tocantins, Paraíso, Palmas, Tocantinópolis e Porto Nacional. Entre o agrupamento de instituições isoladas e novos centros, o selo de ensino-pesquisa-extensão UNITINS estabeleceu-se no panorama regional.

A Universidade Estadual do Tocantins-Unitins em Dianópolis surgiu pela necessidade da população sudeste tocantinense por uma Universidade pública. Assim, na busca em atender aos anseios da população da região a implantação do Câmpus de Dianópolis se fez necessário no intuito de fomentar a formação de contadores e tornar-se referência no cenário nacional. Comprometendo-se com a oferta de um curso de relevância social que assegura a qualidade na formação acadêmica, vistas a atender as necessidades da região e das regiões circunvizinhas, contribuindo para a construção da cidadania.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 Identificação da Instituição

A Lei Estadual nº 2.829, de 16 de março de 2014, criou na estrutura operacional da Unitins os Câmpus universitários dos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis/TO.

A partir desta Lei, a Unitins iniciou um novo período de investimento na



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



expansão de novos cursos, cujo objetivo é atender as demandas da população dos municípios de Augustinópolis e Araguatins situados na região do Bico do Papagaio, bem como a população da região de Dianópolis, ampliando assim, o acesso ao ensino superior, promovendo e viabilizando oportunidades e desenvolvimento cultural, e econômico das regiões abrangidas.

Nesse sentido, a IES por meio da criação e instalação dos Câmpus assumiu o compromisso de ofertar uma educação pública de qualidade, referenciada no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo assim, com o desenvolvimento cultural, social, econômico local e regional, nos três municípios considerados centros econômicos e populacionais estrategicamente localizados e com condições ideais para ampliar por meio da Unitins, a difusão do ensino superior.

O Câmpus de Dianópolis foi credenciado pelo CEE/TO – DECRETO Nº 5.112, DE 21/08/2014 D.O.E. Nº 4.197 DE 21/08/2014. Neste Câmpus foi autorizado a oferta dos cursos de Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Direito, criados pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/N.003/2014, e as vagas foram criadas pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/N.006/2014; cuja a Estrutura Física está no PPC. As primeiras turmas iniciaram com a criação do Câmpus, a partir da divulgação do Edital Simplificado de Transferência Voluntária nº 01/ 2014-2. Portanto, teve o início das atividades em agosto de 2014 com o processo de transferência voluntária dos acadêmicos da extinta Faculdade para o Desenvolvimento do Sudeste Tocantinense (FADES). No entanto, o primeiro processo seletivo foi realizado no ano de 2015, com a oferta de 40 vagas para o curso de Ciências Contábeis.

O Curso de Administração teve autorização de funcionamento através do DECRETO Nº 5.111, DE 21 DE AGOSTO DE 2014, o curso de Ciências Contábeis através do DECRETO Nº 5.112, DE 21 DE AGOSTO DE 2014 e o de Direito através do - DECRETO Nº 5.113, DE 21 DE AGOSTO DE 2014.

A administração do Câmpus é realizada pela Direção, constituída pelo Diretor; Coordenadores de cursos, Assessor Pedagógico; Professor Coordenador de Estágios; Assessor de Biblioteca; Assessor de Secretaria Acadêmica; Colegiados e NDE dos cursos de graduação; Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional –

NAPE, Servidores Docentes, Técnicos e Assistentes Administrativos; Auxiliares de Serviços Gerais além das estruturas complementares/suplementares, quando necessário.

Nesse sentido, a organização administrativa e didático-científica dos Câmpus Universitários, estará dotada de servidores docentes, equipe pedagógica e técnicos administrativos, com a responsabilidade de realizar a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para o funcionamento dos cursos presenciais no Câmpus de Dianópolis a Unitins oferece um espaço que está localizado no seguinte endereço: Praça Aurélio Antônio Araújo nº 02, Centro, CEP: 77.300-000 - Dianópolis –TO, cuja estrutura física dos cursos está neste PPC.

DADOS DA MANTENEDORA	
Razão Social:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
CNPJ:	01.637.536/0001-85
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual
Endereço:	Quadra - 108 sul, Alameda 11 - lote -03, Centro. Palmas – TO. CEP: 77.020-122
Telefone(s):	(63) 218-2941
E-mail:	reitoria@unitins.br
Página (site):	www.unitins.br
Norma de Criação:	Lei nº 3.124, de 14 /07/2016.
Recredenciamento:	Decreto nº. 4.898, de 27/09/2013, publicado no Diário Oficial Nº 3.971, de 30/09/2013.
REPRESENTANTE LEGAL	
Nome:	Augusto de Rezende Campos
CPF:	793 465 701 30
RG:	016.504 (2ª Via) /SSP/TO

Telefone:	(63) 32182940 Fax: (63)32182942
E-mail:	reitoria@unitins.br

1.1.1 Identificação do Câmpus

Para o funcionamento da Sede Administrativa da Unitins foi cedido um prédio pela rede municipal de ensino que está Localizado no seguinte endereço: Praça Aurélio Antônio Araújo nº 02, Centro, CEP: 77.300-000 - Dianópolis -TO.

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE ALUNO POR SALA	ÁREA TOTAL (M ²)	OBS
Predial	Instalação Administrativa	01	–	27,00	–
Predial	Banheiro	04	–	90,00	–
Predial	Biblioteca		–	12,00	–
Predial	Salas de Coordenações	03	–	24,00	–
Predial	Secretaria Acadêmica	01	–	24,00	–
Predial	Salas de Aula	12	42	756,00	–
Predial	Laboratório	01	–	12,74	–
Predial	Sala para Docentes	01	–	16,00	–
Predial	CPA	01	–	15,00	–
Predial	NAPE	01	–		–
Predial	Sala de DCE e CAS	01	–	16,00	–
Predial	Coordenação Pedagógica	01	–	08,00	–

Predial	Área de Convivência	01	–	50,00	–
Predial	Copa	01	–	10,00	–
Predial	Depósito de Material de Limpeza	01	–	04,00	–

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/2017.

Para o funcionamento das aulas dos cursos presenciais a Unitins oferece um espaço alugado no COLÉGIO JOÃO D' ABREU que está Localizado no seguinte endereço: Rua Madre Belém nº 351, Centro, CEP: 77.300-000 - Dianópolis –TO

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE ALUNO POR SALA	ÁREA TOTAL (M ²)	OBS
Predial	Salas de Aula	13	42	756,00	–
Predial	Banheiro	02	–	12,74	–
Predial	Sala para Docentes	01	–	16,00	–
Predial	Auditório	01	400	–	–

1.2 Histórico Institucional

A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) tem sua história vinculada à do estado, criado pelo Art. 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988 como Estado do Tocantins, inserido na Região Norte. O senso 2010 apontou uma população de 1.383.445 habitantes com estimativa para 2019 de 1.572.866 em 139 municípios, apontando um crescimento de 1,13%, segundo o IBGE.

Com posição geográfica considerada privilegiada com limites entre Goiás,



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso, a infraestrutura dos serviços públicos disponíveis à população se tornou um fator importante de desenvolvimento do estado, entre eles, e de demasiada relevância, a formação profissional de nível superior. Nesse contexto, se inscreve a história da Unitins, entrelaçada com o processo de desenvolvimento do estado desde sua criação como primeira universidade pública, que, além disso, estabeleceu um vigoroso suporte na formação educativa e profissional das pessoas.

À época da criação do estado funcionavam na região duas instituições de ensino superior mantidas pelo estado de Goiás: a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano em Porto Nacional com oferta de cursos de licenciatura em História, Geografia, letras e Ciências; e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras em Araguaína com os cursos de Geografia, História e Letras. Com recursos municipais, também teve início a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi.

Essas recém-criadas entidades de ensino representaram a primeira oportunidade de formação superior na região, principalmente para professores que, em sua quase totalidade, exerciam uma docência ancorada na formação de nível médio. Criado o estado do Tocantins, tornou-se visível a necessidade de formação de quadros para atender sua operacionalidade, gestão e desenvolvimento de políticas públicas.

A criação de uma universidade, portanto, apresentou-se como uma necessidade para qualificação de recursos humanos, produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias, principalmente voltadas às questões do desenvolvimento regional. Desse modo, a Universidade do Tocantins (UNITINS), instituída pela Lei nº 136/90 e efetivada via Decreto nº 252/90, foi autorizada a funcionar por meio do Decreto Estadual nº 2.021/90, incorporando as faculdades de Porto Nacional e Araguaína.

Foi concebida como uma instituição que além de formadora deveria ser crítica, comprometida com o encargo de atuar de forma efetiva na transformação da realidade do estado, conforme proposto em seu Projeto Pedagógico, após estudo realizado sobre o contexto socioeconômico, cultural, educacional e financeiro do Estado. O propósito do Projeto Pedagógico da recém-criada Unitins foi a

estruturação de uma universidade democrática e acessível às populações das diferentes regiões do estado, bem como a superação de mazelas presentes em outras universidades brasileiras, como a dependência ilimitada de recursos públicos (PRETO; PEREIRA, 2008).

Portanto, a Unitins deveria ter a cara do Tocantins (CASSIMIRO, 1996), ser pensada e organizada para atender às demandas do estado e da região Norte do país. Em janeiro de 1991 foi criada uma comissão com o fim de realizar uma ampla consulta à sociedade. As consultas, estudos e informações dos setores de planejamento estratégico do estado foram os subsídios que indicaram como prioridade para a universidade oferta de cursos tecnológicos para interferir na realidade do estado, formação profissional e melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, de modo a favorecer o desenvolvimento socioeconômico da região (PRETO; PEREIRA, 2008).

Com a Lei Estadual nº 326, de 24 de outubro de 1991, a UNITINS foi transformada em autarquia e passou a integrar o Sistema Estadual de Ensino. Para melhor atendimento à população do estado, implantou centros de extensão, incorporou as faculdades existentes e estabeleceu em seu sistema *multicampi* centros universitários, destacando-se como instituição de ensino superior em localizações estratégicas para o desenvolvimento regional, com as seguintes áreas de formação:

- Arraias – Pedagogia e Matemática;
- Araguaína – Geografia, História, Letras, matemática, Medicina veterinária;
- Colinas – Direito;
- Dianópolis – Administração, Direito e Ciências Contábeis;
- Guaraí – Pedagogia;
- Miracema do TO – Matemática, Administração (com habilitação em Adm. rural, Adm. pública e Adm. de empresas);
- Palmas – Arquitetura e urbanismo, Engenharia ambiental, Direito, Comunicação social, Ciências econômicas, Ciências contábeis;
- Paraíso do TO – Engenharia de alimentos, Processamento de dados;
- Porto Nacional – História, Geografia, Letras, Ciências biológicas;



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



- Tocantinópolis – Pedagogia, Matemática.

A personalidade jurídica da instituição era de direito público, com autonomia didático-científica, disciplinar, financeira e patrimonial, pautada pelo art. 207 da Constituição Federal de 1988. Em 1996, novas mudanças com a aplicação da Lei nº 872 remodelaram a universidade, transformando-a em Fundação Universidade do Tocantins (PEREIRA, 2007).

No ano 2000, a Unitins retornou a seu caráter de universidade pública e gratuita, pela Lei nº 1.160/00, uma mudança que resultou na aplicação da Lei Federal nº 10.032, de 23 de outubro de 2000, determinando a doação de todos os Campi da Unitins para a criação da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Com a transferência de patrimônio, alunos e cursos regulares à UFT constituiu-se uma nova realidade acadêmica e física para a Unitins. O Decreto nº 1.672/2002 e a Lei nº 1.478/2004 atribuíram novos rumos à instituição, além de outras modalidades de cursos superiores.

Embora compelida pelas circunstâncias a voltar ao ponto de partida e traçar uma nova trajetória em seu papel de instituição estadual de ensino superior, a Unitins assumiu lugar de destaque no processo de desenvolvimento do estado, realizando atividades relevantes de caráter formativo, científico, tecnológico, cultural. Entre os papéis desempenhados pela instituição nessa fase de recomeço é importante destacar:

- Oferta em regime especial em períodos de férias de cursos de Letras, Geografia, História, Pedagogia, Normal superior, Ciências biológicas e Ciências com habilitação em Matemática, Química e Física, para a formação de aproximadamente 12.000 professores das redes estadual e municipais de ensino. Com esse esforço, garantiu que o estado do Tocantins atendesse o cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases – LDB/96 no tocante à qualificação de professores, como um dos quesitos essenciais para efetivação de uma educação de qualidade.
- Coordenação Estadual da Pesquisa Agropecuária – OEPA, por meio da Lei nº 1.478/2004, de 25 de junho de 2004, com o objetivo de desenvolver pesquisa agropecuária, gerar tecnologias e inovações que propiciem soluções competitivas

para o desenvolvimento rural e territorial sustentável do Tocantins.

- Estruturação do Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) e inserção do Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos da Unitins (NEMET-RH) no Programa do Ministério de Ciência e Tecnologia de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos – PMTCRH.
- Instituição da modalidade EaD na Unitins com o curso Normal Superior para atender à demanda de formação superior de professores da Educação Básica.

Os passos seguintes nessa trajetória levaram à oferta exclusiva de cursos de graduação na modalidade telepresencial (PRETTO, AIRES, 2008), com a criação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Serviço Social em EaD, conforme Parecer CNE/CES nº 140/2004, com a disponibilização de seis mil vagas para o estado do Tocantins. Pela Portaria nº 2.145, de 16 de julho de 2004, do Ministério da Educação, a Unitins foi credenciada para a oferta de cursos em EaD a nível nacional.

A fase EaD da Unitins representou um período de notável expansão de conhecimento, de inovação e de aprendizado institucional, tanto para docentes quanto para técnicos e gestores. Ao lidar com um novo modo de formação superior foi necessário à universidade operacionalizar metodologias apropriadas ao ensino a distância, elaborar e disponibilizar materiais pedagógicos de apoio à aprendizagem do aluno e apreender novos gestos para a docência em espaços virtuais. Todos esses processos resultaram em uma expertise técnica e pedagógica da Unitins sobre o formato EaD.

Este período EaD da universidade alcançou ascensão no Tocantins e no Brasil, não obstante ter sido posteriormente descredenciada. Novamente foi necessário elaborar rotas próprias de atuação, cujo processo foi iniciado com a formação em 2010 de uma Comissão Multilateral composta por membros de órgãos do Estado (Unitins, Tribunal de Contas, Procuradoria Geral, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Gabinete do Governador e Assembleia Legislativa) com o propósito de subsidiar a Unitins na elaboração de um projeto de reestruturação institucional. A partir desse esforço conjunto entre a Instituição e instâncias da sociedade, a Unitins foi autorizada a ofertar cursos presenciais, os conselhos

(Consepe e Consuni) foram rearticulados, os regimentos institucionais foram revisados, novas políticas e planos de ação das pró-reitorias foram realinhadas. O plano de Empregos, Carreiras e Salários da Fundação Universidade do Tocantins – Lei nº 2.317 – foi aprovado pela Assembleia Legislativa Estadual e publicado no Diário Oficial nº 3.107, de 31 de março de 2010.

Por aprovação unânime nas instâncias do Consepe, do Consuni e do Conselho Curador (Resolução nº 003/2010/Conselho Curador), concretizou-se o primeiro concurso vestibular em julho de 2010 para os cursos presenciais em Engenharia Agrônoma, Direito, Sistemas de Informação e Serviço Social. A Unitins foi credenciada junto ao Sistema UAB por meio da Portaria MEC nº 837/2010, de 24 de junho de 2010, para oferta dos cursos de licenciaturas em Letras e Pedagogia, a partir de 2011.

Ações, como o Programa de Correção de Fluxo e o Projeto de Reingresso, foram implementadas no mesmo período, para finalização dos oito cursos de graduação na modalidade EaD (Administração, Ciências Contábeis, Fundamentos e Práticas Jurídicas, Letras Português-Espanhol, Matemática, Pedagogia, Serviço Social, Tecnologia e Análise de Sistemas).

Em 26 de março de 2014, por meio da Lei Estadual nº 2.829, a Unitins voltou ao modelo multicampi: em Araguatins, com os cursos de Letras e Pedagogia; em Augustinópolis, com os cursos de Ciências Contábeis, Direito e Enfermagem; em Dianópolis, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito e em Palmas com os cursos de Direito, Engenharia Agrônoma, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Em julho de 2014, foi lançado edital para provimento do quadro de docentes da Unitins. Um momento importante para a história da universidade, uma vez que seu primeiro e único concurso foi realizado em 1991, a partir do Decreto nº 2.044, tendo ocorrido pela Lei nº 326 (GOMES; SCHIER; MAGRO, 2013). Os docentes aprovados representaram o início de oportunidades que faltavam à universidade, como a oportunidade de estabelecer novos cursos, de desenvolver pesquisas na graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

O ano de 2016 assinalou mais uma mudança no regime jurídico da Unitins por



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



meio da Lei nº 3.124, que a tornou uma autarquia de regime especial, com gestão administrativa, financeira, patrimonial, didática e científica, vinculada à Secretaria da Educação, Juventude e Esporte. Com essa mudança, voltou a ser intitulada “Universidade Estadual do Tocantins”.

A alteração estruturou um novo perfil para a universidade, devido ao quadro pequeno de docentes concursados, para pleno exercício de suas atividades. Algo necessário para constituir o viés teórico e epistemológico dedicado ao enriquecimento intelectual voltado à produção de pesquisas e publicações, para uma formação profissional e intelectual mais ampla e capacitada para atuação social e no mercado de trabalho.

A Unitins atual conta com órgãos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão dentre os quais se destacam: Complexo de Ciências Agrárias e seus Núcleos: NEMETH/RH (Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos), NUDAM (Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental), NUTA (Núcleo Tocantinense de Arqueologia), NZT (Núcleo de Zoologia e Taxidermia), NIT (Núcleo de Integração Tecnológica), com forte intento na pesquisa agropecuária.

Quanto à produção científica, os destaques são para as revistas Humanidades e Inovação, Revista Ciência Agroambiental e Revista Extensão, que têm sido importantes na produção acadêmica regional e nacional, incentivando a iniciação científica do estado e abrindo oportunidade para que docentes e discentes de outras instituições, do estado e do Brasil, tenham oportunidade e proximidade com a divulgação científica acadêmica. No que tange à Revista Humanidades e Inovação, criada em 2014, alcançou estrato A2 na avaliação em 2019, tornando-se referência como periódico de publicações científicas na área das humanidades no estado e região.

Diante dessa história de mudanças, da luta por proporcionar uma educação de qualidade na região norte do Brasil e de investimentos no seu quadro de professores concursados, que busca o pleno exercício de atividades de pesquisa, a Unitins propõe a criação do curso stricto sensu com o título Educação, Estado e Conflitos Sociais, o qual, de natureza interdisciplinar, pretende investir em pesquisas sobre instituições sociais e questões sobre violência, as relações entre a

contribuição das tecnologias na contemporaneidade e expressões sociais envolvidas, conflitos e penalizações sociais.

Por fim, objetiva criar caminhos multirreferenciais na produção dos conhecimentos que se destinam desenvolver pesquisas capazes de envolver questões relacionadas à região e à sociedade que a constitui. Em face à carência de programas *stricto sensu* no norte do país, em especial, cursos de mestrados interdisciplinares em sociedade e humanidades, a proposta aqui pleiteada pretende contribuir para o desenvolvimento da Unitins e comunidade acadêmica da região.

A proposta da IES destina-se a atender com relevância social, política e educacional a demanda reprimida de oportunidades de estudos e formação profissional no estado do Tocantins e regiões circunvizinhas como, sul do Maranhão, sul do Piauí, sudeste do Pará, norte de Goiás, nordeste do Mato Grosso, sudoeste da Bahia. Como também, atender aos estudantes da Unitins, egressos de seus cursos de graduação em Direito, Serviço-Social, Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e demais licenciaturas.

1.3 Missão da Instituição:

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão com qualidade e inovação, a fim de contribuir para a formação profissional e cidadã, priorizando o desenvolvimento social, econômico, cultural, político e sustentável do estado do Tocantins.

1.4 Princípios e valores:

A UNITINS pauta-se sobre os principais pilares conceituais da responsabilidade social: respeito aos diversos sujeitos envolvidos (colaboradores internos, acadêmicos, fornecedores e parceiros institucionais), responsabilidade ambiental e cooperação para a minimização dos impactos sociais trazidos pela atividade humana.

Sob o olhar da ética, a universidade vem oferecendo uma educação de qualidade, voltada para o avanço da ciência e da tecnologia, que carrega especial

destaque no aspecto inclusivo da modalidade presencial e a distância permitindo assim, a todo cidadão a oportunidade de uma graduação.

Valores da instituição:

- Ética
- Transparência
- Democracia participativa
- Comprometimento e envolvimento
- Integração social
- Inovação
- Respeito à dignidade humana
- Sustentabilidade ambiental

1.5 Base Legal da IES

A Universidade Estadual do Tocantins, criada através da Lei nº 3.124, de 14/07/2016, quando se transformou de Fundação para autarquia e Recredenciada pelo Decreto nº 4.898, de 27/09/2013, publicado no Diário Oficial nº 3.971, de 30/09/2013. Com base no princípio e na função social, a Unitins procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil (1988, Art.207); com o Plano Nacional de Educação Lei nº 13.005/2014 e com seu estatuto entre outras.

A regulação, avaliação e supervisão de Cursos de Graduação e Pós-Graduação no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins é feita pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins, regida pela Resolução nº 155, de 17 de Junho de 2020.

2 CONTEXTO DA REGIÃO

O Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins, no Câmpus de Dianópolis, foi criado analisando o potencial econômico e financeiro da região e a necessidade de

oportunizar Educação Superior às pessoas da região sudeste do Estado do Tocantins; e após a Unitins realizar análise de comércios, das disposições produtivas locais e da demanda da população por ensino superior de qualidade e gratuito, para formar pessoas que não tinham condições de se mudarem para os grandes centros.

A expansão do agronegócio na região se deu em março de 2008 com a inauguração do projeto de irrigação Manuel Alves, região sudeste do Tocantins que, com a chegada dos agricultores familiares que vem produzindo atualmente cerca de 850 toneladas de frutas por mês, sendo a banana com maior produção, seguida da manga, abacaxi, coco, maracujá, abóbora, melancia e limão. No projeto são destinados 1.930 hectares (ha) para a agricultura familiar e 1.832 (ha) para agricultura empresarial. Hoje o projeto de irrigação é exemplo, tanto na área de produção, como na área de gestão feita pelo Distrito formado pelos próprios produtores.

O projeto de frutas desenvolvidos no projeto Manuel Alves garante mais uma alternativa de renda, principalmente para as mulheres dos produtores, pensando na comercialização para escolas, creches, prefeituras, mercados e feiras. Para que o projeto continue desenvolvendo demanda por profissionais qualificados para fazer a gestão administrativa, financeira, tributária e custo de produção que são demandas administrativas e contábeis para auxílio nas tomadas de decisões, dentre outras. Daí surgiu a necessidade de criação do Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Contábeis para atender a região. Dianópolis conta com vários escritórios de contabilidade que atende o município e demais cidades no entorno.

Dianópolis é uma região muito rica também em história e belezas naturais, com suas ruas calçadas, casarios e igrejas que remontam ao período colonial, bem posicionada em uma região forte no calcário, aspirando-se ao desenvolvimento do turismo de aventura que vem contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades e para o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades. O profissional de contabilidade pode atuar na tomada de decisão, oportunizando-se

do leque que a contabilidade tem devido a influência significativa nas empresas contando com diversas áreas de atuação no mercado ofertado pelo município, auxiliando na parte financeira, contábil, fiscal, gestão de custos, recursos humanos, tributária, gestão de risco e estratégia de uma agência de turismo.

2.1 Área de Influência

A UNITINS Câmpus Dianópolis desempenha um papel estratégico para o crescimento socioeconômico brasileiro. Ela exerce com primor a democratização do conhecimento, levando aos pequenos municípios e regiões carentes a oportunidade de realizar os sonhos de pessoas que moram longe das capitais ou dos grandes centros de cursarem uma graduação atendendo municípios como: **Almas** - 38 min. (43,7 km) via TO-040 que pode ser trabalhado o projeto Tamborá que surgiu em 1994, com a elaboração do projeto de piscicultura nas Fazendas TAMBORÁ, após extensos estudos realizados por Biólogos que constataram que as condições da região eram próprias para a atividade, devido ao seu clima e a qualidade excepcional de suas águas.

Chapada da Natividade - 1h 33min. (129,0 km) via TO-040 e TO-280 - com a descoberta do ouro no século XVII em suas terras aonde os Garimpeiros, comerciantes, senhores, escravos africanos e outros vinham e desapareciam conforme surgiam e exauriam-se os veios de ouro e busca do sustento no cultivo de pequenas lavouras.

Natividade - 1h 28min. (121,4 km) via TO-040 e TO-280 que pode-se explorar o turismo da região devido a preservação da arquitetura colonial como o casario com cerca de 250 prédios coloniais e igrejas preservadas, entre ruas estreitas e muros de pedra construídos por escravos, a igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída em pedra canga guardam a memória do Tocantins, festas religiosas tradicionais entre elas, a do Divino Espírito Santo, folclore, gastronomia típica, produção de joias artesanais feitas na ourivesaria em filigrana (fios de ouro) herdada dos portugueses, o amor-perfeito, biscoito fino assado em forno a lenha, bastante apreciado pelos turistas e atrativos naturais propiciado por trilhas, rios e

cachoeiras.

Novo Jardim - 33 min. (37,3 km) via TO-040 onde se tem a possibilidade de explorar a agropecuária devido a sua economia baseada na agropecuária, onde predomina lavouras de subsistência e fazendas de porte médio com a criação de gado leiteiro e de abate.

Ponte Alta - 1 h (82 km) via TO-040 onde o agronegócio abrange os três setores da economia, sendo que o primário é envolvido por meio da produção rural, o secundário pelas agroindústrias e indústrias de insumos agrícolas, e o terciário pelo transporte e comercialização dos bens agropecuários.

Porto Alegre - 27 min. (29,5 km) via TO-04, com o projeto de irrigação de Manoel Alves que visa o crescimento da economia regional, garantido pelo aumento da produção e produtividade da adoção de cultivos de maior valor poder econômico, aumento da oferta de emprego e melhoria do nível de renda e da qualidade de vida da população.

Rio da Conceição – 31 m (30,0 km) via TO – 476 com o turismo local onde os visitantes podem desfrutar da beleza e aconchego na cachoeira do Cipó Grosso, na serra dos Pilões. Todos de beleza única. Incontestáveis aos amantes da prática de *camping* a opção é a praia formada às margens da cachoeira do Cavalo Queimado. É lá onde o rio Manoel Alves escorre sobre uma pedreira, de uma altura de aproximadamente 3 metros, formando uma cascata que compõe um cenário enriquecido pela mata espessa do Cerrado. É de lá onde algumas operadoras já oferecem a prática do boia *cross*, prática que compreende a descida de um rio em boias.

Taipas - 2h 24min. (122,4 km) via TO-387 onde está localizada a Serra Testa Branca, local para fazer trilha, rapel, escalada e outros esportes. Neste local também estão as famosas festas populares: aniversário da cidade, festa junina, festa de Nossa Senhora do Rosário e do Padroeiro: Divino Pai Eterno.

3 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO

De acordo com o IBGE, 49% da população do Estado se concentra em

apenas dez cidades, a maior parte delas nas regiões central e norte do Tocantins. Mais de 80% dos municípios do Estado - 116 - têm menos de 10 mil habitantes e 55% - 76 municípios - têm menos que 5 mil habitantes (IBGE 2015).

O Tocantins possui o 4º melhor Produto Interno Bruto (PIB) da região Norte do País e ocupa o 24º lugar no *ranking* nacional. Já com relação à taxa de crescimento anual, o Estado ocupa o primeiro lugar do *ranking*.

De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGE, o Tocantins cresceu 69,8% no *ranking* das vendas do comércio varejista entre os anos de 2007 e 2010, duas vezes acima da média nacional que foi de 32,5% na análise por estado da Pesquisa Anual do Comércio.

A Universidade Estadual do Tocantins - Unitins está inserida em uma das economias mais promissoras da região norte, utilizando desta forma esse cenário para formar gestores como agentes de transformação.

3.1 Cenário da Infraestrutura

Com excelente localização geográfica e crescimento, o Tocantins conta com grandes obras estruturantes, já concluídas e/ou em andamento, que estão fazendo do Estado um centro logístico de fundamental importância para o desenvolvimento do País.

Obras como a Ferrovia Norte-Sul, a hidrovia Araguaia-Tocantins, o Eco porto Praia Norte, o Terminal de Cargas (Teca) do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado.

Desta forma a Unitins capacita seus egressos com conhecimentos para atuarem nesse cenário.

3.2 Cenário Educacional

O Governo do Tocantins assumiu o compromisso de garantir a Educação -

direito de todos - como fator de desenvolvimento social e econômico e como instrumento de inclusão social, com vistas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, nos termos das legislações federal e estadual.

A educação superior visa ao desenvolvimento do ser humano, à difusão da ciência e da tecnologia e ao preparo do cidadão para o desempenho de suas funções no mercado de trabalho. Assim, a educação superior tem compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

A educação superior estadual organiza-se, academicamente, na forma de universidades, centros universitários, faculdades integradas e institutos que quando criadas ou incorporadas, mantidas pelo poder público estadual ou municipal, podem organizar-se em fundações ou autarquias especiais.

O acesso ao ensino superior, no contexto brasileiro, apresenta um dos mais baixos índices da América Latina. No Tocantins, a realidade não é diferente, apesar de existirem onze instituições de ensino pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino como Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS que vem oferecendo a educação gratuita e de qualidade que é direito de todos e dever do Estado e da família, vem sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

3.3 Empreendedorismo e Inovação

Disseminar a cultura do empreendedorismo constitui uma das funções precípuas da universidade no intuito de incentivar e apoiar a elaboração de projetos inovadores. Uma universidade empreendedora desenvolve ações que estimulam a inovação, a proatividade, as parcerias e os riscos organizacionais.

O empreendedorismo proporciona uma mudança no ambiente acadêmico conservador no sentido de valorizar o conhecimento por meio de aplicações práticas de pesquisa e ensino, gerando um aumento no desenvolvimento econômico e social. Ele estimula a inovação, o estímulo à criatividade, protege a

propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, além de formar pessoas qualificadas para o mercado.

A universidade com o viés empreendedor fomenta a utilização dos benefícios da tecnologia para descentralizar o poder, redefinir valores, criar novas alianças e reformular o *status quo*, buscando disseminar o conhecimento entre universidade/empresa. A universidade produzindo pesquisa e tecnologia e as empresas aprimorando os conhecimentos, transferindo-os para a sociedade e beneficiando-a.

As atividades de empreendedorismo entre os estudantes, por meio da pesquisa, tornam-se uma maneira de disseminar a cultura empreendedora no meio acadêmico. O desenvolvimento das atividades acadêmicas, associadas às pesquisas, contribuirá para o atendimento das demandas do Estado do Tocantins no que se refere ao desenvolvimento econômico e social na comunidade, além de proporcionar à atual geração, um novo perfil profissional adaptado ao mercado.

Como universidade empreendedora, Etzkowitz (2003), define como sendo aquela que é capaz de gerar uma direção estratégica, formulando objetivos acadêmicos claros e transformando o conhecimento gerado na Universidade em um valor econômico e social. Considera a Universidade um ambiente propício à inovação, pela concentração de conhecimento e de capital intelectual, onde os estudantes constituem uma fonte de potencial empreendedor.

A Universidade Estadual do Tocantins, ciente do seu papel na formação do cidadão empreendedor estabelece que, caberá aos colegiados de cursos e seus respectivos NDE's definirem quais competências empreendedoras pretendem desenvolver e por meio de quais métodos. Para tanto, adotará as competências empreendedoras definidas pela ONU em 2011, tais como: a busca de oportunidade, iniciativa, persistência, comprometimento, exigência de qualidade, eficiência, estabelecer metas, busca de informações, planejamento, monitoramento contínuo, persuasão, independência, autoconfiança, rede de contatos e o assumir riscos calculados.

O desenvolvimento das competências empreendedoras, a critério do NDE e do Colegiado de Curso, poderá ocorrer em disciplina específica em que o objeto de

estudo seja Empreendedorismo e Inovação, Fundamentos e Aplicações de Propriedade Intelectual e/ou em outras disciplinas no decorrer do curso. Tais competências são trabalhadas e constam no PPC's, por meio das disciplinas específicas mencionadas, de forma transversal em outras disciplinas, de maneira a contemplar e contextualizar a área de atuação do referido curso.

4 CONTEXTO DO CURSO

A abertura do curso de Ciências Contábeis da Unitins, no Câmpus de Dianópolis foi autorizada pelo DECRETO N° 5.112, de 21 de agosto de 2014, D.O.E. N° 4.197 de 21/08/2014. As primeiras turmas iniciaram com a criação do Câmpus, a partir da divulgação do Edital Simplificado de Transferência Voluntária nº 01/ 2014-2. No entanto, o primeiro processo seletivo foi realizado no ano de 2015, com a oferta de 40 vagas.

Com o preenchimento das vagas, a primeira turma com ingresso por vestibular na Unitins, foi iniciada no semestre letivo 2015/1.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN 10/2004, o ensino apresenta um método pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem responsabilizar-se com o processo de ensino aprendizagem, bem como com os valores essenciais como respeito, a solidariedade e a ética. Para atingir essa finalidade o Curso de Graduação em Ciências Contábeis deve proporcionar condições para a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos, alicerçados no ensino, pesquisa e extensão.

Considerando ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis descritas na DCN nº 10/2004, o Projeto Pedagógico do Curso em questão, define com clareza, os elementos que lastreiam a sua própria concepção, o seu currículo pleno e sua operacionalização.

Nesta perspectiva, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Unitins possui como concepção, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, os seguintes pressupostos:

- Formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;
- Flexibilização curricular e a liberdade na elaboração de seus projetos pedagógicos para que o curso siga uma adequação às demandas sociais e do meio e alcance avanços científicos e tecnológicos;
- Sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- Formação de profissionais adaptáveis a situações novas e emergentes;
- Ser referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento.

Assim, tendo como referência o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o compromisso da Unitins com a formação profissional dos acadêmicos de graduação implica na apropriação dos conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder com competência os desafios inerentes à prática profissional.

Todo esse esforço educativo visa contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e construção da sociedade, dotado de competências para, não só preservar o conhecimento acumulado historicamente, mas, também, construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva, não se limitando ao ambiente da universidade, tampouco aos conteúdos programáticos das disciplinas.

A universidade, como o próprio nome sugere, deve propiciar uma universalidade de ideias, ações, posicionamentos, a fim de que o aluno forme sua convicção a respeito de determinados temas. Para tanto, a Unitins se coloca aberta para a comunidade na medida em que participa das discussões da sociedade,



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



propõe projetos sociais, empresariais e comunitários, integrando conhecimento científico e popular de forma dialética.

4.1 Nome do Curso:

Ciências Contábeis

4.2 Objetivos do Curso

4.2.1 Objetivo geral

Formar profissionais aptos a desempenharem com eficiência e eficácia os trabalhos inerentes à profissão contábil com visão sistêmica e holística na perspectiva de uma sociedade justa e sustentável.

4.2.2 Objetivos específicos

- Estimular o espírito científico-reflexivo por meio da pesquisa e prática da contabilidade;
- Formar profissionais críticos, criativos e capazes de prestar serviços contábeis à sociedade a partir da ética, da cidadania e da sustentabilidade social;
- Preparar profissionais multirreferenciais, conhecedores das técnicas contábeis, capazes de aliar a teoria com a prática;
- Desenvolver a interatividade entre o ambiente acadêmico e a sociedade em geral como multiplicador do conhecimento.

4.3 Endereço de Funcionamento

Praça Antônio Aurélio nº 02, Dianópolis/TO, CEP 77.300-000

4.4 Coordenação de Curso e Identificação do Coordenador de Curso

As Coordenações de Curso são as unidades básicas da estrutura acadêmica

para todos os efeitos da organização administrativa, didático-científica, pedagógica e disciplinar de cada curso. A função da Coordenação de Curso é administrar as funções políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais.

Do ponto de vista organizativo, a coordenação é realizada de forma colegiada e integrada. Neste sentido, não há apenas uma coordenação de curso, responsável pelo que acontece. Cabe à equipe de coordenação (NDE), em consonância com a direção e o colegiado do curso, definir a melhor forma de sua organização interna, compartilhando responsabilidades e dividindo as ações.

O Coordenador de Curso reporta-se a Pró-Reitoria de Graduação nos assuntos relativos à implementação do Projeto Pedagógico do Curso e sua interação com o Projeto Pedagógico Institucional da Unitins, bem como ao Colegiado de Curso e ao NDE, a quem cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e padrões de qualidade e a integração das atividades em âmbito local. Reporta-se ao Diretor do Câmpus para os assuntos de ordem administrativa, política e institucional.

No desenvolvimento de seu trabalho o Coordenador lidera os alunos e professores nos assuntos contextuais de seu curso, estimulando e viabilizando a efetiva participação dos grupos de interesse na vida acadêmica da Unitins, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Ciências Contábeis tem como coordenador o professor Gabriel Machado Santos, Contador, Economista e Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, pela Universidade Federal do Tocantins, nomeado de acordo com a PORTARIA/UNITINS/Nº 126/2022/GABREITOR de 15/03/2022.

4.5 Característica do Curso

- ⇒ **Nome do Curso:** Ciências Contábeis
- ⇒ **Titulação:** Bacharel em Ciências Contábeis
- ⇒ **Modalidade de ensino:** Presencial
- ⇒ **Carga horária total do curso:** 3.000 horas

- ⇒ **Carga horária das atividades complementares:** 120 horas
- ⇒ **Carga horária de estágio:** 300 horas
- ⇒ **Carga Horária do TCC:** 120 horas
- ⇒ **O curso tem (semestre/ano):** 8 Semestres/4 anos
- ⇒ **Integralização:** Mínimo de 4 anos; Máximo de 6 anos
- ⇒ **Regime de Matrícula:** Semestral
- ⇒ **Número de vagas:** 40 (quarenta) alunos por turma

Ressalta-se ainda, que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis está pautado na observância aos dispositivos legais e dispositivos regimentares Institucionais, entre eles: LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996); DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE Curso de Ciências Contábeis); SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004) e a Lei nº 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).

4.6 Atos Legais do Curso

O curso de Ciências Contábeis da Unitins alicerça-se na legislação em vigor, especificamente na Constituição da República Federativa do Brasil - CF/88, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96, no Plano Nacional de Educação - PNE - Lei nº 10.172/2001 e nos Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado (RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004) e também na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes. E ainda, de acordo com o Parecer CNE/CES 289/2003, homologado em 12 de fevereiro de 2004.

O ano letivo regular, independentemente do ano civil, terá, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo, distribuídos em dois períodos letivos, cada um com, no mínimo 100 (cem) dias, excluído o tempo reservado aos exames

finais.

A matrícula será realizada semestralmente, obedecendo à carga horária mínima de 180 horas (12 créditos) e carga horária máxima de 510 horas (34 créditos). O trancamento é concedido conforme Regimento Acadêmico e o prazo para solicitação está estabelecido no calendário acadêmico.

Atendendo a recomendação do art. 2º da Resolução/CNE n. 2, de 18 de junho de 2007, a matriz curricular proposta possui 3.000 horas/aulas, que devem ser integralizadas em, no mínimo, quatro (4) anos e, no máximo, seis (6) anos.

Os graduados em Ciências Contábeis receberão o título de Bacharel em Ciências Contábeis.

4.6.1 Autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento

⇒ **Ato de Criação:** RESOLUÇÃO/CONSELHO CURADOR/N.003/2014

⇒ **Criação de Vagas:** RESOLUÇÃO/CONSELHO CURADOR/N.006/2014

⇒ **CEE/TO** – DECRETO N° 5.112, de 21 de agosto de 2014.

⇒ **Reconhecimento:** DECRETO N° 5.931, de 26/04/2019, D.O.E N° 4.933 de 16/08/2019.

4.7 Forma de Acesso ao Curso e Condições de Oferta

O ingresso nos cursos de graduação da Unitins dar-se-á nas seguintes modalidades:

I - vestibular;

II – transferência interna;

III - mudança de turno;

IV – reingresso;

V - transferência externa, nas seguintes formas:

a) transferência facultativa;

b) transferência ex-officio;

- VI - admissão de portador de diploma;
- VII- admissão de acadêmicos estrangeiros;
- VIII - outras modalidades de ingresso aprovadas pelo Consepe, ou emanadas de legislação superior, homologadas pelo Consuni.

O curso de Bacharel em Ciências Contábeis está previsto para funcionar com turmas de no mínimo 40 e no máximo 50 alunos no turno noturno.

4.8 Informações Relacionadas ao Quantitativo do Corpo Discente

O corpo discente do curso de Ciências Contábeis atualmente configura-se em 147 acadêmicos devidamente matriculados, divididos nas turmas de segundo, quarto, sexto e oitavo períodos.

4.8.1 Estudo do Número de Vagas

O quantitativo de vagas para o Curso de Ciências Contábeis no Câmpus de Dianópolis está fundamentado nas características sociodemográficas e econômicas da região em que o Câmpus é situado.

Dianópolis possui uma população estimada de 22.704 habitantes segundo o IBGE (2021), junto com outros 20 municípios compõem a região sudeste do Tocantins (Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Chapada da Natividade, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Natividade, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, São Salvador do Tocantins, São Valério da Natividade, Taguatinga e Taipas do Tocantins).

Por ser a cidade mais desenvolvida desta região, possui uma estrutura robusta no sistema financeiro composta por 7 agências bancárias ou cooperativas de crédito (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, *Santander*, Bradesco, Banco da Amazônia, *Sicredi* e *Sicoob*), vários órgãos governamentais estadual e federal, assume características de centro comercial e financeiro.

Além das características citadas outros fatores impulsionam a abertura de novos

empreendimentos empresariais na região, dentre estes: a presença forte do agronegócio em Dianópolis e em Luís Eduardo Magalhães (BA) pela proximidade e o comércio; o Projeto Irrigado do Manuel Alves em Porto Alegre do Tocantins; a instalação da Mineradora Aura que fará a extração de ouro no município de Almas; além da abertura de negócios diversos relacionados ao turismo no entorno das Serras Gerais.

O Microempreendedor Individual (MEI) é uma figura jurídica do Brasil, é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário, microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) e Produtor Rural, assim pegamos o perfil da região sudeste e temos 32 escritórios, e, na cidade de Dianópolis possui 12 escritórios de contabilidade, conforme dados do SEBRAE – Perfil Regional Sudeste 2022, esta região possui 3.384 MEI, 1.914 ME + EPP, 4.222 Produtor Rural.

Assim justifica-se a oferta das 40 vagas anuais para o profissional da contabilidade, conforme os dados mencionados acima, com perspectivas futuras de aumentar as vagas para ofertas semestrais, ficando evidente a necessidade da demanda por este profissional tendo em vista o crescimento populacional, novas instituições públicas e privadas.

O contador é o profissional responsável por organizar as finanças da empresa, fazer a gestão patrimonial, tributária e econômica. Desse modo, ele controla os gastos por meio de análises, calcula impostos, faz a declaração de Imposto de Renda e colabora diretamente com as tomadas de decisão. E qualquer tipo de serviço seja ele público ou privado necessita de um contador. E cada ano amplia mais a ramificação dessa profissão. Por isso a importância do Curso de Ciências Contábeis.

Diante do cenário exposto, e, ciente que a legislação brasileira estabelece que toda empresa deve se utilizar dos serviços de um profissional contábil, e considerando que o Câmpus Unitins Dianópolis, é o único na região que oferta gratuitamente o curso, entende-se que as 40 vagas anuais destinadas ao curso são compatíveis com as possibilidades e realidade da Região Sudeste, e em menor grau às demais regiões do Tocantins. Tais afirmações são corroboradas por estudos quantitativos e qualitativos realizados mediante pesquisas junto a comunidade acadêmica e institucional, bem como avaliações positivas conforme órgãos

específicos (Conselho Estadual de Contabilidade).

As atividades desenvolvidas atendem ao previsto no Projeto Pedagógico de Curso, primando pela qualidade no ensino pesquisa e extensão desenvolvidas. A Unitins disponibiliza infraestrutura física e tecnológica composta por salas de aula, laboratórios e auditório. As instalações são climatizadas, iluminadas e com acesso à *internet*, de maneira a possibilitar um ambiente agradável e confortável aos discentes e docentes.

Tem-se ainda, a previsão de início da construção da sede própria em terreno doado pelo município de Dianópolis à Unitins, devidamente escriturado e com previsão de conclusão da obra em dois anos. Tem-se também, a realização de concurso público para provimento de docentes a ser realizado em 2023. Destarte, o número de Vagas é adequado para o curso no momento, podendo inclusive no futuro ser majorado positivamente.

4.9 Relação de Convênios Vigentes com outras Instituições

O curso de Ciências Contábeis, com o compromisso de fortalecer a promoção de atividade extra-complementares, vem firmando ao longo dos anos diversas parcerias de convênios, conforme segue:

- Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;
- Instituto PROE;
- Conselho Regional de Contabilidade – CRC;
- Receita Federal – Núcleo de Apoio contábil e Fiscal (NAF).

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 Perfil Profissional do egresso

O Profissional a ser formado no Curso de Ciências Contábeis da Unitins

deverá ter capacidade para atuar no mercado público e privado, na esfera nacional e internacional, adotando uma postura ética, consciente de sua função social e de sua responsabilidade civil e penal, aplicando os embasamentos teóricos e práticos consoantes os Princípios da Ciência Contábil.

O profissional deverá ainda, atuar com eficiência e eficácia nas atividades de análise e interpretação dos fatos que afetam o patrimônio das entidades, e também nas seguintes atividades: gerencial, auditoria, perícia contábil, arbitragem, atuarial em instituições nacionais e internacionais, em harmonia com as normas e padrões nacionais e internacionais aplicados à contabilidade e áreas afins, e pelas peculiaridades das organizações governamentais e não governamentais, utilizando-se da tecnologia da informação, com uma visão crítica e analítica para solucionar as questões organizacionais.

Para tanto o curso de graduação em Ciências Contábeis proporcionará condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Diante disso, os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem formar profissionais que revelem, no mínimo, as seguintes competências e habilidades, conforme exposto no art. 4º da Resolução CNE/CES nº 10/2004:

- I. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- III. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- IV. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

- V. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VI. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VII. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

5.2 Diferenciais Competitivos do Curso

Os principais diferenciais do Curso de Ciências Contábeis da Unitins - Câmpus Dianópolis iniciam com quatro fatores principais que levam a um bom relacionamento com os seus alunos.

- Atendimento – o docente utiliza um atendimento diferenciado com os alunos e dessa forma quando um aluno fica satisfeito com o atendimento e com as aulas que está recebendo, automaticamente ele fará uma propaganda positiva a respeito do curso e da universidade.
- Disponibilidade – a secretaria do curso e a coordenação dão uma atenção individualizada aos alunos, sendo que se um problema do aluno volta a se repetir, a administração pode dar uma atenção especial para que não ocorra novamente.
- Relacionamento diferenciado - uma vez com as informações iniciais é possível criar um relacionamento mais próximo com o aluno, com ligações telefônicas e *e-mail*.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Esse diferencial do Curso de Ciências Contábeis proporciona aos seus alunos conhecimentos diversos para os mesmos aproveitarem as oportunidades do mercado de trabalho.

5.3 Políticas Institucionais e sua Correlação com o Curso

As políticas de ensino de graduação são efetivadas pela Prograd, que atua no desenvolvimento constante de mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico institucional e dos seus cursos, dos talentos humanos (docentes, discentes, técnico-administrativos) e da gestão acadêmica. Essas ações são exercidas de forma colaborativa entre os diversos órgãos que a compõem e com as demais unidades administrativas da Unitins, com a finalidade de promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação – MEC.

As ações são pautadas nos princípios democráticos de responsabilidade e de inclusão voltados à promoção da cidadania, bem como na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de proporcionar aos alunos a inserção e comprometimento com as demandas locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida em prol da coletividade.

O perfil do profissional contábil moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos e qualidade. O profissional tem que ter capacidade criativa, ser proativo, ter alta integridade, não pode ter medo de arriscar e nem ser egoísta, ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender os aspectos técnicos dos negócios, para isso precisa sempre estar atualizado e procurar estudar, sem essas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional fica bastante prejudicado.

Assim sendo, o contexto atual do país, exige muito esforço e determinação para mudanças, a corrida para a disputa dos mercados internacionais e o mercado competitivo não aceita indecisões, o profissional moderno tem que ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, capacidade de aprender a lidar com mudanças,

ideias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação, interagir e estudar as realidades políticas, sociais e financeiras, saber orientar as empresas para o melhor caminho de forma que elas sobrevivam aos fortes abalos gerados pela globalização da economia, o poder de expor os conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões.

5.4 Organização Curricular

Os professores não devem simplesmente repassar conteúdos previamente programados e massificados sem analisar sua importância e necessidade no contexto social em que os egressos estarão inseridos. Pelo contrário, a seleção e a organização dos conteúdos devem ser feitas a partir do pressuposto de que teoria e prática se constituem numa unidade.

Deve-se dar ao aluno a oportunidade de redescobrir o conhecimento existente a partir de sua exposição aos conteúdos selecionados.

A seleção de conteúdo, portanto, leva em consideração: a superação linear e hierarquizada dos saberes; enfoques multirreferencializados com a ciência e a tecnologia; respeito aos conhecimentos prévios de todos os alunos e articulação com novos conhecimentos construídos no processo de formação; busca de interfaces entre ensino, pesquisa e extensão; sinalizações teóricas e práticas sobre os entrelaçamentos entre habilidades técnicas e humanísticas; predominância da formação sobre a informação e o comprometimento com os valores éticos e humanísticos.

O perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito; Psicologia Organizacional; Sociologia Organizacional; Metodologia da Ciência e da Pesquisa, Língua Portuguesa e Filosofia.

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo noções das atividades atuariais, quantificações

de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de custos, auditorias, perícias, arbitragens, legislação e ética contábil, gestão e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: Tecnologia da Informação e da Comunicação, Sistemas de Informações Contábeis, Métodos Quantitativos, Matemática Aplicada, Matemática Financeira e Estatística Aplicada;

VI - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Laboratório Contábil, Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Trabalho de Conclusão de Curso, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

O currículo está organizado em semestres, sendo que, para efetivação das disciplinas de uma forma menos complexa para os alunos, em cada um dos semestres, as disciplinas poderão ser organizadas em módulos de atividades, com duas a três disciplinas em cada. Entre elas, constam as que dão suporte conceitual às atividades práticas.

5.4.1 Estrutura Curricular¹

**ESTRUTURA CURRICULAR CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DIANÓPOLIS
2022-2**

Vigência do Curso: 26/04/2022

Ato de Aprovação: DECRETO N° 5.112, de 21 de agosto de 2014

Turno de Funcionamento: Noturno

Integralização do Curso: Mínimo de 4 anos – Máximo de 6 anos

Duração do Curso: 8 Semestres / 4 anos

Carga Horária a Distância: 30% dos componentes curriculares

Carga Horária Presencial: 70% dos componentes curriculares

¹ A carga horária do curso de Ciências Contábeis da Unitins atende a Resolução CNE/CES N°2, de 18 de junho de 2007 (bacharelado).

1º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Extensão	Carga Horária Prática	Pré-Requisitos
Economia e Mercados Globalizados	4	60	-	-	-0-
Contabilidade Básica I	4	60	-	-	-0-
Leitura e Prática de Produção Textual	4	60	-	-	-0-
Instituições de Direito Público e Privado Modalidade EaD.	4	60	-	-	-0-
Matemática Aplicada	4	60	-	-	-0-
Sociologia Organizacional Modalidade EaD.	4	60	-	-	-0-
	24	360	-	-	
2º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Extensão	Carga Horária Prática	Pré-Requisitos
Contabilidade Básica II	4	60			Contabilidade Básica I
Metodologia da Pesquisa Científica	4	60			-0-
Direito Empresarial	4	60			-0-
Tecnologia da Informação e da Comunicação	4	60			-0-

Psicologia Organizacional Modalidade EaD.	4	60			.0.
Teoria Geral da Administração Modalidade EaD.	4	60			.0.
	24	360			
3º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Extensão	Carga Horária Prática	Pré-Requisitos
Direito Tributário	4	60			.0.
Matemática Financeira	4	60			.0.
Filosofia, Ética e Cidadania Modalidade EaD.	4	60			.0.
Direito Trabalhista e Previdenciário	4	60			.0.
Contabilidade Comercial (Curricularização da Extensão)	4		60		.0.
Estrutura das Demonstrações Contábeis Modalidade EaD.	4	60			.0.
	24	300	60		
4º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Pré-Requisitos

		Teórica	Extensão	Prática	
Estatística Aplicada	4	60			-0-
Legislação e Ética da Profissão Contábil Modalidade EaD.	2	30			-0-
Contabilidade Tributária e Fiscal	4	60			-0-
Empreendedorismo e Inovação (Curricularização da Extensão)	4		60		-0-
Teoria da Contabilidade Modalidade EaD.	2	30			-0-
Gestão e Orçamento Público	4	60			-0-
Gestão Financeira e Orçamentária Modalidade EaD.	4	60			-0-
	24	300	60		
5º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Extensão	Carga Horária Prática	Pré-Requisitos
Análise das Demonstrações Contábeis	4	60			Contabilidade Básica II
Métodos Quantitativos e Qualitativos	4	60			-0-
Laboratório Contábil I	4	30		30	
Contabilidade pública	4	60			-0-

Contabilidade aplicada ao Agronegócio (Curricularização da Extensão)	4		60		-0-
Contabilidade de Custos I Modalidade EaD.	4	60			-0-
	24	270	60	30	
6º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Extensão	Carga Horária Prática	Pré-Requisitos
Contabilidade de Custos II Modalidade EaD.	4	60			Contabilidade de Custos I
Laboratório Contábil II	4	30		30	Laboratório Contábil I
Contabilidade Gerencial e Controladoria Modalidade EaD.	4	60			-0-
Contabilidade Avançada	4	60			-0-
Estágio Supervisionado I	10	75		75	-0-
	26	285		105	
7º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Extensão	Carga Horária Prática	Pré-Requisitos
Mercado de Capitais (Curricularização da Extensão)	4	30		30	-0-
Noções de Atuária Modalidade EaD.	2	30			-0-

Auditoria Modalidade EaD.	4	60			
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60			
Estágio Supervisionado II	10	75		75	Estágio Supervisionado
Tópicos Especiais em Contabilidade (Curricularização da Extensão)	4		60		..0-
	28	255	60	105	
8º PERÍODO					
Disciplina	Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Extensão	Carga Horária Prática	Pré- Requisitos
Sistemas de Informações Contábeis	4	60			
Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social Modalidade EaD.	2	30			
Perícia Contábil e Arbitragem Modalidade EaD.	4	60			
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60			
Optativa	4	60			
	18	270			
		2.580			
Curricularização da Extensão	20		300		

Atividades Complementares	8	120			
Carga Horária	200 CR	2.490	300	210	
Carga Horária Total	3.000				

* O acadêmico deverá cumprir a carga horária das Atividades Complementares distribuídas durante todo o curso, nas atividades programadas para tal finalidade, conforme as normativas das Atividades Complementares da UNITINS.

OPTATIVAS – MODALIDADE EaD			
Disciplina	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisitos
Libras - Língua Brasileira de Sinais	4	60	-0-
Políticas em Educação Ambiental	4	60	-0-
Contabilidade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor	4	60	-0-
Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	4	60	-0-
Contabilidade Aplicada a Micro e Pequena Empresa	4	60	-0-
Políticas de educação e Cultura Afro- brasileira, e Indígena	4	60	-0-
Políticas de Educação em Direitos Humanos	4	60	-0-
Finanças Corporativas	4	60	-0-
Inglês para Fins Acadêmicos	4	60	-0-

Fundamentos e Aplicações de Propriedade Intelectual	4	60	-0-
Obs: Dentre as disciplinas do Núcleo Optativo o acadêmico/turma tem a obrigação de escolher 01 (uma) disciplina de 60 horas que complete a carga horária do curso.			

A carga horária do curso de Ciências Contábeis atende a Resolução CNE/CES N° 2, de 18 de junho de 2007.

Apresentação dos componentes curriculares em hora-aula e hora-relógio

COMPONENTES CURRICULARES	Hora-aula	Hora-relógio
Componentes Curriculares	1500	1.200 HORAS
Componentes Curriculares (Curricularização da Extensão)	375	300 HORAS
Componentes Curriculares (Modalidade EAD 30%)	1125	900 HORAS
Componentes Curriculares (Optativas)	75	60 HORAS
Componentes Curriculares (TCC)	150	120 HORAS
Atividades Complementares	150	120 HORAS
Estágio Supervisionado	375	300 HORAS
Carga Horária Total	3750	3000

O Curso de Ciências Contábeis da Unitins obedece ao mínimo de carga horária definido para os cursos dessa área, que é de 3.600h, conforme define a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, fundamentado na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A carga horária dos componentes curriculares constantes na matriz curricular do curso está organizada em horas-relógio de 60 minutos (conforme RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007). Considerando que a Unitins adota a hora aula de 48 minutos, obtém-se a carga horária total do curso também em horas aula, por meio da seguinte fórmula:

Cálculo do quantitativo de horas-aulas:

$$HA = \frac{HR \times 60}{48}$$

Onde:

HA = Número de horas-aula;

HR = Número de horas-relógio.

Conversão do número de horas-aula para hora-relógio:

$$HR = \frac{HA \times 48}{60}$$

Onde:

HR = Carga horária do curso em horas-relógio;

HA = Número de horas-aula.

A primeira fórmula calcula o número de aulas necessários no semestre para a disciplina, já a segunda fórmula calcula a carga horária total do curso em horas relógio, ambas tendo em vista a hora aula de 48min adotada pela IES.

Em cada turno de aula (manhã, tarde e noite) são distribuídas 4 (quatro) aulas de 48 minutos com intervalo de 10 minutos, ao qual intitulamos de “encontro”. Adota-se então o sistema de encontros semanais, com a quantidade de tempos conforme a hora aula adotada/carga horária da disciplina, como por exemplo:

Equivalência h.a. / h.r.

2 aulas semanais ⇔⇔ 38 aulas semestrais ⇔⇔ 30h24

4 aulas semanais ⇔⇔ 76 aulas semestrais ⇔⇔ 60h48

6 aulas semanais ⇔⇔ 114 aulas semestrais ⇔⇔ 91h12

8 aulas semanais ⇔⇔ 152 aulas semestrais ⇔⇔ 121h36

Encontros semanais / Aulas

Disciplinas de 30h ⇔⇔ 19 encontros semestrais ⇔⇔ 2 aulas semanais

Disciplinas de 60h ⇔⇔ 19 encontros semestrais ⇔⇔ 4 aulas semanais

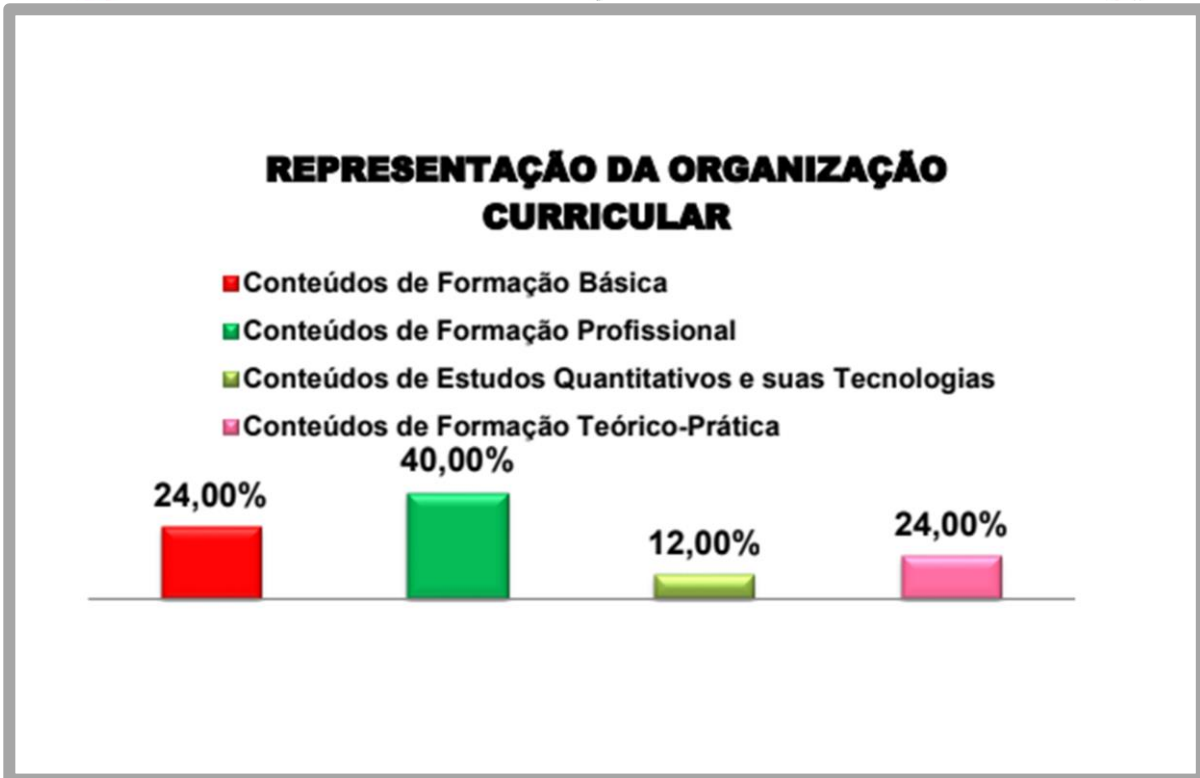
Disciplinas de 90h ⇔⇔ 19 encontros semestrais ⇔⇔ 6 aulas semanais

Disciplinas de 120h ⇔⇔ 19 encontros semestrais ⇔⇔ 8 aulas semanais

5.4.2 Conteúdos Curriculares

O Gráfico 1 a seguir ilustra a composição dos pesos dados e o percentual de representatividade de cada área de formação e da prática, permitindo mostrar o esforço feito no sentido de proporcionar aos alunos do curso superior de Ciências Contábeis uma formação equilibrada, tendo por base as disciplinas que dão as ferramentas para o exercício da carreira profissional escolhida e as disciplinas que ampliam conhecimento e permitem a inserção necessária à mobilidade social que o contador precisa ter.

Gráfico 1 – Representação Gráfica da Organização Curricular



Fonte – Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis 2020.

I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, em que filosofia, psicologia e sociologia serão disciplinas ofertadas on-line:

CAMPOS	DISCIPLINAS	HORAS
Conteúdos de Formação	Currículo Pleno	
	Teoria Geral da Administração	60
	Leitura e Prática de Produção Textual	60
	Filosofia, Ética e Cidadania – On-line	60
	Economia e Mercado Globalizados	60
	Sociologia Organizacional – On-line	60
	Direito Empresarial	60
	Psicologia Organizacional – On-line	60

Básica	Direito Tributário	60
	Instituições de Direito Público e Privado	60
	Metodologia da Pesquisa Científica	60
	Direito Trabalhista e Previdenciário	60
	Mercado de Capitais	60
TOTAL GRUPO I		720

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens, gestão e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado:

	Currículo Pleno	Horas
Formação Profissional	Contabilidade Básica I	60
	Contabilidade Básica II	60
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	60
	Contabilidade Tributária e Fiscal	60
	Teoria da Contabilidade	30
	Gestão e Orçamento Público	60
	Gestão Financeira Orçamentária	60
	Análise das Demonstrações Contábeis	60
	Contabilidade Avançada	60
	Contabilidade de Custos I	60
	Contabilidade aplicada ao Agronegócio	60

Formação Profissional	Contabilidade de Custos II	60
	Contabilidade Pública	60
	Contabilidade Gerencial e Controladoria	60
	Legislação ética da Profissão Contábil	30
	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	30
	Auditoria	60
	Noções Atuarias	30
	Contabilidade Comercial	60
	Tópicos Especiais em Contabilidade	60
	Perícia Contábil e Arbitragem	60
	Empreendedorismo	60
	TOTAL GRUPO II	1.200

III- Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias – abrangendo pesquisa operacional, matemática, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração, contemplados nas disciplinas:

	Currículo Pleno	Horas
	Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Tecnologia da Informação e da Comunicação
	Matemática Aplicada	60
	Estatística Aplicada	60
	Matemática Financeira	60
	Métodos Quantitativos e Qualitativos	60

	Sistemas de Informações Contábeis	60
TOTAL GRUPO III		360

IV - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Currículo Pleno		Horas
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	Estágio Supervisionado I	150
	Estágio Supervisionado II	150
	Laboratório Contábil I	60
	Laboratório Contábil II	60
	TCC I	60
	TCC II	60
	Disciplina optativa	60
TOTAL GRUPO IV		600
Atividades Complementares	Atividades Complementares	120
TOTAL GRUPO VI		720
TOTAL GERAL		3.000

Quadro 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação

REPRESENTAÇÃO DO PERFIL DE FORMAÇÃO		
Categori	Total Horas	% Carga Total (3.000 Horas)

as	Aulas	
Conteúdos de formação básica	720	24,00%
Conteúdos de Formação Profissional	1.200	40,00%
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	360	12,00%
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	720	24,00%
	3.000	100%

Fonte – Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis 2020.

5.4.3 A Integralização da Carga Horária Total do Curso

A carga horária do curso de Ciências Contábeis Unitins atende a Resolução CNE/CES nº2, de 18 de junho de 2007 (bacharelado).

Aos alunos que ingressaram no Curso de Ciências Contábeis da Unitins antes das mudanças aqui definidas e que ainda estiverem em processo de formação, opcionalmente, será garantido o direito de uma complementação curricular para que possam cursar as disciplinas necessárias à ampliação de sua atuação profissional, conforme estabelece esta proposta de currículo.

A transição compulsória acontecerá para os alunos que ingressaram a partir de 2018.1, considerando que a presente reformulação entrará em vigor em 2020.1. No Quadro abaixo, os componentes curriculares com suas respectivas equivalências. Na primeira coluna da esquerda estão as disciplinas do currículo proposto e na segunda coluna da direita corresponde ao currículo atual.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EQUIVALÊNCIAS

MATRIZ CURRICULAR Nº 05 – 2020/1	MATRIZ CURRICULAR Nº 04 – 2018/1
---	---

1º PERÍODO							
ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD	Componente curricular	C H		CÓD	Componente curricular	CH	
	Economia e Mercados Globalizados	60		16008107	Economia e Mercados Globalizados	60	
	Contabilidade Básica I	60		16008104	Contabilidade Básica I	60	
	Leitura e Prática de Produção Textual	60		16008105	Leitura e Prática de Produção Textual	60	
	Instituições de Direito Público e Privado	60		16008106	Instituições de Direito Público e Privado	60	
	Matemática Aplicada	60		16008111	Matemática Aplicada	60	
	Sociologia Organizacional	60		16008119	Sociologia Organizacional	60	

2º PERÍODO

ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD	Componente curricular	CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Contabilidade Básica II	60		16008109	Contabilidade Básica II	60	
	Metodologia da Pesquisa	60		16008110	Metodologia da Pesquisa	60	

	Científica				Científica		
	Direito Empresarial	60		16008114	Direito Empresarial	60	
	Tecnologia da Informação e da Comunicação	60		16008112	Tecnologia da Informação e da Comunicação	60	
	Psicologia Organizacional	60		16008113	Psicologia Organizacional	60	
	Teoria Geral da Administração	60		16008103	Teoria Geral da Administração	60	

3º PERÍODO

ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD	Componente curricular	CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Direito Tributário	60		16008120	Direito Tributário	60	
	Matemática Financeira	60		16008116	Matemática Financeira	60	
	Filosofia, Ética e Cidadania	60		16008108	Filosofia, Ética e Cidadania	60	

	Direito Trabalhista e Previdenciário	60		16008118	Direito Trabalhista e Previdenciário	60	
	Contabilidade Comercial	60		16008131	Contabilidade Comercial	60	
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	60	Junção I e II	16008115	Estrutura das Demonstrações Contábeis I	60	
4º PERÍODO							
ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD	Componente curricular	CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Estatística Aplicada	60		16008117	Estatística Aplicada	60	
	Legislação e Ética da Profissão Contábil	30		16008137	Legislação e Ética da Profissão Contábil	30	

	Contabilidade Tributária e Fiscal	60		16008122	Contabilidade Tributária e Fiscal	60	
	Empreendedorismo e Inovação	60	Regular	16008153	Empreendedorismo	30	Optativa
	Teoria da Contabilidade	30		16008123	Teoria da Contabilidade	60	
	Gestão e Orçamento Publico	60		16008125	Gestão e Orçamento Publico	60	
	Gestão Financeira e Orçamentária	60		16008126	Gestão Financeira e Orçamentária	60	
5° PERÍODO							
ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD	Componente curricular	CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Análise das Demonstrações Contábeis	60		16008127	Análise das Demonstrações Contábeis	60	
	Métodos Quantitativos e Qualitativos	60		16008124	Métodos Quantitativos e Qualitativos	60	
	Laboratório Contábil I	60		16008129	Laboratório Contábil I	60	
	Contabilidade publica	60		16008130	Contabilidade publica	60	

	Contabilidade aplicada ao Agronegócio	60		16008128	Contabilidade aplicada ao Agronegócio	60	
	Contabilidade de Custos I	60		16008132	Contabilidade de Custos I	60	
6° PERÍODO							
ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD	Componente curricular	CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Contabilidade de Custos II	60		16008133	Contabilidade de Custos II	60	
	Laboratório Contábil II	60		16008134	Laboratório Contábil II	60	

	Contabilidade Gerencial e Controladoria	60		16008135	Contabilidade Gerencial e Controladoria	60	
	Contabilidade Avançada	60		16008136	Contabilidade Avançada	60	
	Estágio Supervisionado I	150		16008138	Estágio Supervisionado I	150	
7º PERÍODO							
ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD		CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Mercado de Capitais	60		16008139	Mercado de Capitais	60	
	Noções de Atuária	30	Regular	16008152	Noções de Atuária	60	Optativa
	Auditoria	60	Junção I e II	16008141	Auditoria	60	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60		16008142	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	
	Estágio Supervisionado II	150		16008143	Estágio Supervisionado II	150	
	Tópicos Especiais em Contabilidade	60		16008144	Tópicos Especiais em Contabilidade	60	
8º PERÍODO							
ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS

CÓD	Componente curricular	CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Sistemas de Informações Contábeis	60		16008147	Sistemas de Informações Contábeis	60	
	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	30		16008146	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	60	
	Perícia Contábil e Arbitragem	60		16008148	Perícia Contábil e Arbitragem	60	
	Trabalho de Conclusão de	60		16008149	Trabalho de Conclusão de	60	

Curso II			Curso II				
OPTATIVAS							
ESTRUTURA CURRICULAR ALTERADA			OBS	ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			OBS
CÓD	Componente curricular	CH		CÓD	Componente curricular	CH	
	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60		16008151	Libras - Língua Brasileira de Sinais	30	
	Contabilidade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor	60		16008140	Contabilidade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor	30	
	Contabilidade Aplicada a Micro e Pequena Empresa	60	-	-	-	-	-
	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	60	-	-	-	-	-
	Políticas em Educação Ambiental	60	-	-	-	-	-
	Políticas Educação em Direitos	60	-	-	-	-	-

	Humanos						
	Finanças Corporativas	60	-	-	-	-	-
	Políticas de educação e Cultura Afro-brasileira, e Indígena	60		16008154	História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	30	

Quadro 1 - Equivalências de disciplinas

1. Todas as horas excedentes poderão ser aproveitadas, mediante solicitação do aluno, como atividade curricular complementar (ACC), até o limite da carga horária prevista pelo curso. As horas excedentes que somadas atingirem grupos de 60 horas (por grupo) poderão ser aproveitadas como disciplinas optativas correspondentes a mesma carga horária.
2. As horas excedentes que somadas atingirem grupos de 30 horas (por grupo) poderão ser aproveitadas como disciplinas optativas correspondentes a mesma carga horária.

Legenda:

CH = Carga Horária;

CÓD = Código da disciplina;

OBS = Observação

5.5 Curricularização da Extensão

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito das disciplinas de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social. Na Universidade Estadual do Tocantins, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional.

O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos indispensáveis à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura. Apresentando com princípio nortear a INSTRUÇÃO NORMATIVA/CONSEPE/N. 001/2017 que objetiva e estabelece os procedimentos para institucionalização das ações de extensão no âmbito da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS.

Atividades de Extensão: As atividades curriculares de extensão estão inseridas na Matriz Curricular, distribuídas ao longo do processo de formação e são realizadas de modo indissociável com as atividades de ensino, nas disciplinas obrigatórias ou eletivas e através dos programas, projetos institucionalizados, Trabalho de Conclusão de Curso, de Pesquisas e ainda através das Atividades de Complementares.

Conforme o atendimento ao que dispõe a INSTRUÇÃO NORMATIVA/UNITINS/N. 005/2019/GABREITOR temos no Curso as seguintes disciplinas com atividades curriculares de extensão: Contabilidade Comercial; Empreendedorismo e Inovação; Contabilidade Aplicada ao Agronegócio; Mercado de Capitais e Tópicos Especiais em Contabilidade.

A proposta atende à necessidade de adequação à Resolução CNE/CES nº 7,

de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que parte da concepção de que a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula atividades de ensino e pesquisa promovendo, assim, o vínculo e aproximação necessária para estabelecer a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

A proposta atende ainda à Política Nacional de Extensão e ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unitins (2018-2022), no item 4.2 Plano/Estudo e Estratégias de curricularização, no qual consta a meta “curricularização (creditação da Extensão)”, bem como à Instrução Normativa. Nesse caso, a integrar a prática extensionista na matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis se torna uma ação-resposta a estas demandas e mais ainda, como forma de consolidar o caráter transformador da relação Universidade e seu entorno. A Extensão universitária é pensada aqui na mesma perspectiva sinalizada por Freire (2001): não é um processo impositivo da lógica universitária para a comunidade; não se trata de uma comunicação de um núcleo intelectual que objetifica o outro sujeito ou cenário social, mas trata-se de um verdadeiro diálogo, que se propõe sistemático, porém sempre aberto à multiplicidade de representações de mundo.

A perspectiva da Universidade será sempre a de compreensão e acolhimento das diferentes lógicas culturais e visões sobre comportamento social, organização e desenvolvimento cultural e humano e os diversos significados e subjetividades que constitui as comunidades que estarão vinculadas à prática extensionista definida no Curso de Ciências Contábeis. A opção metodológica que orientará essas ações é a metodologia participativa que é entendida como um conjunto de procedimentos através dos quais os sujeitos (internos ou externos à universidade), envolvidos no projeto estão interligados em dispositivos de consulta, diagnósticos, ensino, pesquisa, capacitação, diálogos efetivamente elaborados para alcançar objetivos em comum.

Do mesmo modo, utilizaremos a pesquisa-ação como fundamental para o desenvolvimento de uma visão e uma prática educativa que permite aos estudantes e professores a compreensão das singularidades do cotidiano comunitário e a participação dele. Essas ações contribuirão para consolidar o sentido de práxis

extensionista em uma visão aberta do trabalho intelectual, possibilitando que a extensão se constitua em seu compromisso social, fonte de conhecimento e de capacitação para todos os envolvidos, uma vez que ela propicia às comunidades externas à universidade acesso a informações científicas e tecnológicas em áreas diversas de atuação, bem como a formas de expressão artística ou cultural, cooperando, de certo modo, na construção de novos conhecimentos.

Nessa perspectiva, a extensão torna-se um importante veículo de informação para o mundo acadêmico, já que se institui como uma riqueza de contatos; estimula a vida cultural nos *Câmpus* e de seu entorno e revigoram-se ações transformadoras na sociedade. A extensão universitária pode ser conduzida através de metodologias diversas, no entanto, a metodologia participativa e a pesquisa-ação conquistam um lugar importante em projetos de extensão que mobilizam as comunidades externas.

A extensão compreende um eixo do tripé da universidade, pautada pela Política Nacional de Extensão Universitária. A extensão é um processo educativo, de cunho cultural e científico, que se articula com os dois outros eixos constituintes da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, tornando viável a estreita relação entre Universidade e Sociedade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, por meio da Pró-Reitoria de Extensão – Proex, institui a Política de Extensão da Instituição, sendo a extensão meio institucional de diálogo com as necessidades internas da comunidade e sociedade nas regiões dos *Câmpus* da universidade.

As atividades de extensão curricularizadas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, parte do princípio da transversalidade, sustentada pela Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018 “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

Com isso as atividades extensão passam a ser caráter obrigatório no componente curricular do curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, foram escolhidas pelo NDE e validadas pelo Colegiado do curso, **cinco disciplinas**. Visando assim inserir o aluno, para além do âmbito das

aulas teóricas e práticas inserindo-o no contexto social, cultural e econômico da região, prestando serviços aprendidos em sala de aula e disseminando-os para a comunidade, fortalecendo o elo entre docentes, discentes e comunidade, com foco na responsabilidade social.



Trata-se de um projeto institucionalizado para atender as cinco disciplinas durante um ano (dois semestres). Dentro desse projeto realizadas ações contemplando cada disciplina. Além de levar os conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico à comunidade, a instituição e, conseqüentemente, os alunos que participam desse tipo de atividade aprendem as necessidades, os anseios, as aspirações e os saberes da comunidade, socializando e democratizando o conhecimento. Entre as atividades de extensão universitárias mais comuns estão os cursos de formação, capacitação e qualificação abertos ao público, além da elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade.

De maneira geral, temos um departamento específico para gestão das atividades

e projetos de extensão universitária. Ali, os alunos podem obter informações sobre tudo que está sendo realizado pela instituição, nesse sentido e, inclusive, candidatar-se para participar. Entre eles, podemos citar: cursos, palestras e conferências; Atendimento sobre IRPF e Microempreendedor Individual com a comunidade. Todos os projetos de extensão universitária são coordenados e acompanhados por professores e profissionais das respectivas áreas do conhecimento a qual se destinam. Qualquer aluno universitário pode participar das atividades de extensão.

As disciplinas escolhidas tem características da regionalidade para o efeito do atendimento e aproximação com a comunidade local.

Entende-se que as disciplinas escolhidas pelo NDE e Colegiado do Curso tem o potencial de introduzir uma realidade no aprendizado dos discentes e favorecimento e envolvimento com a comunidade pelo fato:

- **Empreendedorismo e Inovação:** atendimento e elaboração de plano de negócio, plano de melhoria de empresas, inovações de negócios, inovações sociais.
- **Contabilidade Aplicada ao Agronegócio:** por ser uma região majoritariamente ligada ao agronegócio, atendimento na formação de preço para agricultores familiares, palestras e oficinas em custos, atendimento dos feirantes da região, avaliação de agregação de valor nos produtos ofertados pelos produtores, elaboração de planilhas, visitas técnicas.
- **Contabilidade Comercial:** atendimento do IRPF e MEI, visitas técnicas, uso do Núcleo de Inovações e Soluções Contábeis.
- **Mercado de Capitais:** vídeos sobre mercado financeiro sobre investimentos especificamente para a comunidade, atendimento pessoa física sobre finanças, palestras, oficinas, cursos.
- **Tópicos Especiais em Contabilidade:** atendimento por meio de curso, oficinas, treinamento sobre a contabilidade e a sua aplicação no primeiro, segundo e terceiro setores socioeconômicos.

A Curricularização do Curso de Ciências Contábeis está holístico no sentido do conteúdo e de acordo com as necessidades da regionalização local.

5.6 Cooperação e Internacionalização Universitária

Atualmente um dos maiores desafios da ciência no Brasil é disseminá-la para além do território nacional. A internacionalização, neste contexto, torna-se fundamental para o fortalecimento do ensino e disseminação da pesquisa desenvolvida no Brasil em nível global. A Unitins como universidade pública e Estadual do Tocantins, compreendendo esta necessidade e entendendo que associações em rede e parcerias interinstitucionais fortalecem a universidade como entidade geradora de conhecimento, visa neste momento se conectar em nível: regional, nacional e internacional. A troca de expertise promovida pelo intercâmbio de alunos e professores significa o primeiro passo da universidade para ganhos ainda maiores, ou seja, aqueles provenientes da troca científica, tecnológica e cultural impulsionada pela vinda de professores e alunos estrangeiros para a Unitins e o Estado do Tocantins.

Nos últimos anos, o Brasil registrou avanços significativos em relação à internacionalização no Ensino Superior, por meio de iniciativas como: O programa Ciências Sem Fronteiras, e *Capex-PrInt*, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A internacionalização no Ensino Superior se insere no contexto de desenvolvimento global, trazendo impactos positivos nas esferas educacionais, sociais, econômicas e culturais das universidades. Além de posicioná-las em um cenário mundial.

Nesta perspectiva, a Unitins buscará desenvolver Políticas de Internacionalização para a promoção de cooperações internacionais bilaterais com Instituições do exterior, visando à mobilidade acadêmica e o desenvolvimento de pesquisa em parceria; oferta de cursos em plataforma *online*; participação em editais de fomento a ações de internacionalização; participação em projetos internacionais de popularização de ciências e projetos internacionais culturais e educativos; e a criação do Plano Institucional de Internacionalização. Além disso, buscará alinhar a internacionalização “em casa” com políticas linguísticas que promovam o ensino de idiomas estrangeiros para fins acadêmicos a partir da graduação.

Dentro desta visão, a Unitins reconhecendo a importância de formar cidadãos

conscientes e proativos diante de necessidades globais, elege a internacionalização como uma das áreas prioritárias de seu planejamento de desenvolvimento institucional (PDI) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

5.7 Ementário e Bibliografia do curso

1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ECONOMIA E MERCADOS GLOBALIZADOS	
Período: 1º Período	
C/H 60	teórica: Créditos: 4
EMENTA	
Noções Gerais de Economia. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Crescimento e desenvolvimento. Balanço de Pagamentos. Dívida externa. Economia internacional.	
Objetivo Geral: Propiciar aos discentes a compreensão do funcionamento da Economia, a partir do conhecimento de conceitos econômicos fundamentais e de modelos econômicos simples, de modo a desenvolver uma compreensão crítica referente aos fenômenos econômicos da realidade que os cercam.	

Bibliografia Básica:

LIMA, Fernando Carlos G. de Cerqueira; FILHO, Nelson Henrique Barbosa; PALIS, Rebeca; FEIJÓ, Carmem Aparecida (org); RAMOS, Roberto Luís Olinto Ramos (org). **Contabilidade social: A nova referência das contas nacionais do Brasil.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20ª Ed. 15ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Enriquez Manuel. **Fundamentos de economia.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro.** 13 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

BARBOSA, Alexandre de Freitas; **O Mundo Globalizado: economia, sociedade e política.** 5ª Ed. 2010.

GREMAUD, Amaury Patrick et al. **Economia brasileira contemporânea.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MALLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado Financeiro de Capitais.** 2ª Ed. 10ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA I	
Período: 1º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Noções preliminares de contabilidade. Patrimônio e suas variações. Fatos contábeis e administrativos. Plano de contas. Noções de postulados, princípios e convenções contábeis. A teoria do débito e do crédito. Classificação das Contas Patrimoniais e de Resultados. Procedimentos básicos de escrituração. Balancete	

de verificação. Livros contábeis.

Objetivo Geral:

Conhecer a Contabilidade na qualidade de Ciência Social Aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas das entidades pelo seu amplo campo de atuação.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MULLER, Aderbal Nícolas. **Contabilidade Básica: Fundamentos Essenciais**: São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LEITURA E PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Período: 1º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Comunicação nas organizações. Estrutura da Língua Portuguesa. A leitura e a escrita na universidade: linguagem e conhecimento. Modalidades de textos e da redação técnica. Pressupostos básicos: concepções de linguagem, texto, leitura e escrita. Condições de produção da leitura e da escrita do texto acadêmico. Argumentação. Coesão e coerência. Correção gramatical. Estudo e prática dos principais tipos de correspondência comercial contábil.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos da Língua Portuguesa necessários para a ampliação da capacidade de identificação dos mecanismos de comunicação nas organizações a partir de correspondências e relatórios contábeis.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC)**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 10ªEd. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João Bosco de. **Português instrumental: contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC)**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos: **Práticas de Leitura e Produção de Texto**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: **informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

PINTO, Rosalice; et al. **Linguagem e direito: perspectivas teóricas e práticas**. São Paulo: Contexto, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	
Período: 1º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Direito: Conceito, origem e finalidade; Direito Positivo e Direito Natural. Norma, Lei e Ordenamento Jurídico. Noções de Direito público e privado. Elementos do Direito. Ramos do Direito Público: Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Ambiental. Ramos do Direito Privado: Direito Civil, Direito do Consumidor.	
Objetivo Geral: Oferecer uma síntese dos principais institutos e ramos do Direito Brasileiro, levando o aluno a compreender o papel e fins principais do Estado e seus órgãos, bem como o tratamento legislativo conferido às relações privadas através de conceitos, princípios e demais institutos correlatos indispensáveis ao exercício da atividade contábil.	
Bibliografia Básica: FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do Direito: técnica, decisão, dominação. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 19ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2015. NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 37ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.	
Bibliografia Complementar: AMADO, Frederico. Direito ambiental esquematizado. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 34 ed. São Paulo: Forense, 2021. FILOMENO, José Geraldo Brito. Manual de direitos do consumidor. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA

Período: 1º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Revisão de conceitos básicos envolvendo: Porcentagens, Frações e Números Decimais, Potenciação, Expressões numéricas e algébricas. Equações de 1º e 2º graus. Regra de três. Capitalização simples. Função exponencial e Logarítmica. Capitalização composta. Desconto.

Objetivo Geral:

Entender os conceitos matemáticos básicos e o seu significado prático aplicado às necessidades da ciência contábil.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010.

GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. 2009

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**, 5 Ed. Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 19ª Ed. atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

FLEMMING, Diva Maria; GONÇALVES, Mirian Buss. **Calculo A: Funções, limite, derivação e integração**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice hall: 2006.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel uma abordagem descomplicada**. 2ª Ed. Editora Pearson, 2009.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C**. 2ª Ed. Edição Compacta. São Paulo: Atlas: 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

O contexto histórico do surgimento da sociologia. Contribuições de Emile Durkheim, Max Weber e Karl Max. A sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências. Sociologia aplicada às organizações. Elementos de Sociologia organizacional. Sociologia e contabilidade. Os novos paradigmas das organizações. Cultura Organizacional.

Objetivo Geral:

Compreender os principais acontecimentos da sociologia através de uma visão crítica da sociedade contemporânea, enfatizando a importância dos conceitos sociológicos, a fim de utilizá-la como instrumento nas relações humanas e profissionais

Bibliografia Básica

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da Cultura**. 2ªEd. 3ªReimp. São Paulo: Perspectiva, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ªEd. São Paulo: Atlas, 2015.

CARRAHER, David William. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. 1ªEd. São Paulo: Cengage, 2011.

Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 1ª Ed Editora Pearson. 2009.

RUSSO, Paschoal Tadeu & GUERREIRO, Reinaldo. **Percepção sobre a sociomaterialidade das práticas de contabilidade gerencial**. Disponível para downloads no site: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902017000600567&lang=pt. Acesso em: 13.07.2020

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA II	
Período: 2º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4h
EMENTA	
Regimes Contábeis. PCLD - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa. Provisão de Folha de Pagamento e Encargos. Ativo Imobilizado. Depreciação, amortização e exaustão. Operações Financeiras. Operações com Mercadorias. Escrituração Contábil. Noções básicas de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.	
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno o domínio das técnicas contábeis, aplicando-as no processo de controle, registro e mensuração dos atos e fatos patrimoniais.	
Bibliografia Básica: IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2021. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica . 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Bibliografia Complementar: IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade . 12 ed. São Paulo: Atlas, 2021.	

IDENTIFICAÇÃO
Curso: Ciências Contábeis
Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Período: 2º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

A ciência e os diferentes tipos de conhecimentos; Epistemologia da ciência. Conhecimento e métodos científicos: Tipos de pesquisa. Estrutura do projeto de pesquisa. Técnicas de estruturação e elaboração de projetos de pesquisa. Normas e Técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos segundo a ABNT.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno no conhecimento das técnicas de estruturação e elaboração de trabalhos científicos e incentiva-lo para o processo de iniciação científica na Universidade.

Bibliografia Básica:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 11 ed. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2015.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez. 2016.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 10ªEd. São Paulo: Atlas, 2019.

BEUREN, Ilse Maria *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e pratica**. 3ª Ed. 7ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Educacional, 2012.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL	
Período: 2º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4

EMENTA
Aspectos introdutórios. O empresário. Sociedades: Conceito, Constituição, Personalidade, Classificação Jurídica, Modificações (transformação, incorporação, fusão e cisão), Dissolução Total e Parcial, Liquidação e Extinção. Falência. Títulos de crédito. Direito do consumidor. Registro, alteração e baixa de empresa.
Objetivo Geral: Conhecer os aspectos legais e societários que envolvem as organizações, bem como a sua estrutura de capital, visando à realização de transações e negócios.
Bibliografia Básica: FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de direito comercial . 17ªEd. São Paulo: Atlas, 2016. NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa: Recuperação de Empresas e Falência . 10ªEd. Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2015. NUNES, Rizzatto. Curso do direito do consumidor . 10ªEd. ver. E atual. São Paulo: Saraiva, 2015.
Bibliografia Complementar: BERTOLDI, Marcelo M; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. Curso avançada de direito comercial . 11ªEd. ver., atual. e ampl. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020. MARTINS, Fran. Curso de direito comercial . 39ª Ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro. Forense, 2016. NOBREGA, Camile Silva, Direito empresarial e societário . Curitiba: InterSaberes, 2018. ORMONDE, Alexandre Pereira Pinto; SOUZA, Luiz Roberto Carboni; GABRIEL,

Sérgio. **Manual de direito empresarial**. São Paulo: Rideel, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Período: 2º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Noções conceituais. Fundamentos de informática. Informação e Tecnologia da Informação. Bancos de dados. Computadores nos negócios. Sistemas de Informação. Aplicativos de uso geral: Word, Excel, Power Point. Reengenharia de Processos.

Objetivo Geral:

Oferecer ao aluno noções sobre sistemas de informações, possibilitando a compreensão de como a tecnologia da informação pode auxiliar o profissional contábil no exercício da profissão.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologias da informação e as organizações do século XXI & Introdução ao BPM & BPMS Introdução ao CMM-I.** 4ªEd. São Paulo: Atlas, 2014.

NORTON, Peter. **Introdução à informática.** 1ª Ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações.** 5ªEd. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Aline Franca; REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais.** 9ª Ed. São Paulo: Atlas 2013.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. **Tecnologia da Informação e da Comunicação.** Pearson, 2015.

VELLOSO, Fernando. **Informática: conceitos básicos.** 9ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Período: 2º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Psicologia como ciência. A natureza das organizações. O indivíduo nas organizações. Motivação. Liderança. Psicologia aplicada à administração de empresas. Transtornos mentais no trabalho. Qualidade de vida no trabalho. Comportamento humano na sociedade.

Objetivo Geral:

Reconhecer os conceitos atrelados ao comportamento humano nas organizações e compreender de que forma eles comprometem as relações humanas nas organizações.

Bibliografia Básica:

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores**: Integrando teoria e prática 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

WAGNERIII, JohnA.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 5ª Ed. São Paulo: Atlas 2022.

MORRIS, Charles G. **Introdução à psicologia**. 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

VERGARA, Sylvia Constant **Gestão com pessoas**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Período: 2º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Administração e suas perspectivas: o papel do Administrador. Primórdios da Administração: antecedentes históricos da Administração. Abordagem clássica da Administração: Administração Científica; Teoria Clássica da Administração. Abordagem humanística da Administração: Teoria das Relações Humanas. Abordagem Neoclássica da Administração: Teoria Neoclássica da Administração (tipos de organização e departamentalização); Administração Por Objetivo (APO). Abordagens Estruturalistas da Administração: O modelo burocrático de organização, Teoria Estruturalista de Administração. Novas configurações organizacionais. Tomada de decisão. Controle e coordenação. As funções da administração frente às tendências atuais.

Objetivo Geral:

Capacitar o acadêmico a compreender as questões científicas que permeiam os primeiros estudos da administração e as aplicações dos conhecimentos construídos nas teorias administrativas e compreender as tendências do mercado atuais.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a administração geral**. 3ª Ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2009.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução a administração**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

KWASNICKA, Eunice Laçava. **Introdução a administração**. 6ª Ed. 11ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABRANTES, José: Teoria Geral da Administração – TGA: A Antropologia e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2012.

BOWDITCH, James L; BUONO, Anthony F. **Elementos de Comportamento Organizacional**. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

COLTRO, Alex. **Teoria Geral da Administração**. 1ª Ed. São Paulo: 2015

WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento Organizacional: Criando vantagem competitiva**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

HALL, Richard H. **Organizações: Estruturas, processos e resultados**. 1ª Ed.

São Paulo: Prentice Hall, 2004.

3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: DIREITO TRIBUTÁRIO	
Período 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Noções preliminares. Aspectos legais do Direito Tributário. Relação jurídico - tributária. Responsabilidade tributária. Administração tributária. Ilícito tributário.	
Objetivo Geral: Construir o conhecimento acerca do Sistema Tributário Nacional, formando um profissional de Ciências Contábeis apto a analisar de forma investigativa à teoria aliada a vivência prática tributária através de um aprendizado detalhado e sistematizado da legislação, princípios, institutos e órgãos.	
Bibliografia Básica: CASSONE, Vittorio; ROSSI, Júlio Cesar; CASSONE, Maria Eugenia Teixeira. Processo tributário: teoria e prática . 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. ICHIHARA, Yoshiaki. Direito tributário: atualizado até EC 85/15 e LC 149/15 . 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário . 40ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros Editores Ltda. 2020.	
Bibliografia Complementar: CASSONE, Vittorio. Direito tributário: Fundamentos constitucionais da tributação, definição de tributos e suas espécies, conceitos e classificação dos impostos, doutrina, prática e jurisprudência 25ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 27ª ed. São Paulo: Atlas. 2016.

MACHADO, Hugo de Brito. **Crimes contra a ordem tributária**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA

Período: 3º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Juros Simples e Compostos. Descontos. Taxas. Séries de Pagamento. Depreciação. Correção Monetária e Inflação. Sistemas de Amortização. Análise de Investimentos.

Objetivo Geral:

Desenvolver as técnicas de administração financeira utilizada nas empresas, bem como a utilização de calculadoras e softwares financeiros, e com isso, consolidar as habilidades de lidar com estes conceitos na vida profissional.

Bibliografia Básica:

FRANCO, Mathias Washington. **Matemática financeira**. 6ªEd. 7ªReimp. São Paulo: Atlas, 2016.

GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira**. 6ªEd. São Paulo: Atlas, 2016.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 5 Edição. Editora Pearson, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Dimas Monteiro de. **Matemática financeira descomplicada**. 5ª ed. São Paulo: Rideel, 2014.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática**

financeira aplicada. 2ª ed. Curitiba: InterSaber, 2020.

FERREIRA, Paulo Vagner. **Matemática financeira na prática.** Curitiba: InterSaber, 2019.

SILVA, André Luiz Carvalhal da. **Matemática financeira aplicada.** 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira.** 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2018.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: FILOSOFIA, ÉTICA E CIDADANIA	
Período: 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Conceito e Definição Lógica. Níveis e Formas de Conhecimento. A Filosofia e a Ciência. Lógica e Ciência. Ciência e Ética. Construção do Conhecimento. A ética, a moral e outras formas de comportamento humano (religião, política, ideologia de gênero, ciência e contrato social). Ética e comunicação na sociedade contemporânea. Cultura e relações étnico-raciais. Ética nas Ciências Contábeis, nos negócios e no exercício da Profissão.</p>	
Objetivo Geral:	
<p>Despertar no acadêmico uma consciência crítica a cerca de sua responsabilidade enquanto profissional da atividade contábil em observância dos preceitos ético-profissionais, bem como, desenvolver um comportamento de cidadão responsável.</p>	

Bibliografia Básica:

ASHLEY, Patricia Almeida et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CARRAHER, David W. **Senso Crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. 1ª Ed. 10ª Reimp. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GALLO, Silvio *et al.* **Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia**. 20ª Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.

Bibliografia Complementar:

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: romance da história da filosofia**. São Paulo: 1ª Ed. Cia. das Letras, 2012.

MATTAR, João. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PAVIANI, Jaiyme. **Uma introdução à filosofia**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2014.

TROMBETTA, D. dos P. & TROMBETTA, L. C. **Filosofia e Sociologia aplicadas às Ciências Contábeis**. Disponível para downloads no

<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/UA2016_filosofia.pdf>.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE COMERCIAL	
Período: 3º Período	
C/H curricularizada: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Constituição das empresas comerciais e sua aplicação. Operações típicas das empresas comerciais. Plano de contas. Livros Fiscais e Contábeis. Operações fiscais e sua contabilização: tributos incidentes sobre compras e vendas. Operações com ativo imobilizado. Operações financeiras. Apuração do resultado do exercício. Provisão para credito de liquidação duvidosa. Folha de pagamento.</p>	
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Aprofundar as práticas das técnicas de escrituração contábil, aplicadas às Empresas Comerciais de forma específica.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LUZ, Érico Eleutério da. Contabilidade comercial. Intersaberes, 2015.</p> <p>MEURER, Alison Martins. Contabilidade comercial. Curitiba: Contentus, 2020.</p> <p>SZABO, Viviane. Fundamentos de atividade comercial. Editora Pearson, 2015.</p> <p>VASQUES, Enzo Fiorelli. Negociação comercial. Editora Pearson, 2016.</p>	

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO

Período 3º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Histórico e Conceito do Direito do Trabalho e previdenciário. Sistema trabalhista. Relação de trabalho e emprego. Organização sindical. Direito de greve. Justiça do trabalho. Jornada de trabalho. Salário e remuneração. FGTS. Normas de proteção ao trabalho. Seguridade Social. Regimes de Previdência. Relação Jurídica Previdenciária. Benefícios em espécie.

Objetivo Geral:

Desenvolver no acadêmico a habilidade para correlacionar as questões sociais advindas das relações de trabalho ao conjunto de normas e princípios que regem o direito trabalhista e previdenciário, administrando informações necessárias à tomada de decisões estratégicas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Amador Paes de. **Curso prático do processo de trabalho**. 25ª ed. rev., atual. e ampliada de acordo com novo Código do Processo Civil. São Paulo: Saraiva, 2019.

BOMFIM, Vólia Cassar. **Direito do trabalho**. 18ªEd. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2021.

CARRION, Valentin. **Comentários a Consolidação das Leis Trabalhistas: Legislação Complementar: Jurisprudência**. 40ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar:

GLASENAPP, Ricardo. **Direito trabalhista e previdenciário**. São Paulo: Pearson Education, 2019.

PRAZERES, Irley Aparecida Correia. **Manual de direito do trabalho**. São Paulo: Rideel, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Período: 3º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Aspectos Introdutórios. Princípios de Contabilidade. Demonstrações Contábeis na Gestão Empresarial. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulado - DLPA. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado - DVA. Notas Explicativas. Demonstrações Contábeis na Gestão Empresarial.

Objetivo Geral:

Demonstrar domínio dos conhecimentos necessários para a estruturação das demonstrações contábeis previstas neste programa, utilizando-se da linguagem técnica apropriada, que atendam às necessidades dos diversos usuários da contabilidade.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. **Contabilidade avançada, análise das demonstrações financeiras.** 17ª Ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2013.

.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial.** 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MELO, Moisés Moura de. **Demonstrações contábeis.** Rio de Janeiro: Maia Augusta Delgado, 2018.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das Demonstrações Contábeis.** 1ª

4º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA	
Período: 4º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Introdução à estatística. Obtenção e organização de dados. Medidas descritivas. Medidas Separatrizes. Probabilidade. Noções de estatística inferencial e amostragem. Gráficos Estáticos	
.	

Objetivo Geral:

Compreender a estatística como uma ferramenta fundamental para a coleta, o processamento e a apresentação de dados, facilitando com isso o fornecimento de informação para a tomada de decisões.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19ª ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**. 4ª Ed. 15ª Reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.

SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A; ANDERSON, David R.

Estatística aplicada à administração e economia. 03ª Ed. . São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 2ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.

FREUND, John E. **Estatística Aplicada à Economia Administração e Contabilidade**. 11ª Ed. São Paulo: Ed. Bookman, 2006.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística Aplicada** 6ªed Intersaberes, 2016.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística Básica**. 8ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LEGISLAÇÃO E ÉTICA DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Período: 4º Período

C/H teórica: 30 | **Créditos:** 2

EMENTA

A Moral e seu Objeto. Estrutura das Normas Éticas. Ética nas Organizações. Juízos: de Realidade e de Valor. Sigilo Profissional. As Normas Profissionais do Contabilista. O Código de Ética do Contabilista. A Formação, Condução e Julgamento de Processos Éticos do Contabilista.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos acadêmicos (as) conhecimentos específicos sobre a ética aplicada ao exercício da profissão contábil, com ênfase para o código de ética profissional e atributos éticos normativos.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BERLIM, Lilyan Guimarães; et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:(des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10ª ed. 7ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

ANTONOVZ, Tatiane. **O Contador e ética profissional**. Curitiba. InterSaberes, 2019.

ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Ética**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA E FISCAL

Período: 4º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Aspectos fiscais da legislação tributária em conformidade com os princípios e normas contábeis. Competência para instituir e cobrar impostos. Tributos incidentes sobre receitas, transações e lucro. Relação da Contabilidade com a tributação. Planejamento tributário. Contabilização dos tributos.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno no que tange a tributação nas empresas, formas de apuração de impostos e contabilização.

Bibliografia Básica:

CASSONE, Vittorio; ROSSI, Júlio Cesar; CASSONE, Maria Eugenia Teixeira.

Processo tributário: teoria e prática. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GELBEKE, Ernesto Rubens; et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC.** 03º Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

HAUSER, Paolla. **Contabilidade tributária dos conceitos aplicação.** Editora Intersaberes, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. **Imposta de renda pessoa física.** Disponível em: <www.receita.fazenda.gov.br>. Edição Atualizada.

LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade Tributária.** 2º ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MATTHES, Rafael Antoniatti. **Manual de direito tributário.** 2ª ed. São Paulo: Rideel, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Período: 4º Período

C/H Curricularizada: teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Histórico e pensadores do empreendedorismo. Fundamentos da educação empreendedora. Plano de desenvolvimento pessoal: autonomia para aprender; atributos e atitudes essenciais na gerência da vida pessoal, profissional e social; características e comportamento empreendedor; comunicação empreendedora e motivação na busca de oportunidades. Cooperação, sustentabilidade, tendências e geração de ideias inovadoras. Tipos de empreendedorismo e metodologias empreendedoras.

Objetivo Geral:

Habilitar o aluno a conduzir negócios, capacitando-o ao desenvolvimento de comportamento empreendedor, discutir e contextualizar a sua visão nos princípios da liderança e empreendedorismo.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 8ª ed Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2021.

HISRICHI, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia complementar

FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.

FINEP. **Manual de oslo diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 3ª ed. Rio de Janeiro, 2006. PDF.

MARIANO, Sandra Regina Holanda; MAYER, Verônica Feder.

Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE	
Período: 4º Período	
C/H teórica: 30	Créditos: 2
EMENTA	
Evolução histórica da contabilidade. Perspectivas e tendências da contabilidade no contexto nacional e internacional. Objetivos e metodologia da contabilidade. Estrutura Conceitual. Avaliação e mensuração dos elementos Patrimoniais e de Resultados. Ganho/Perda. Evidenciação. Normas, legislação e órgãos reguladores nacionais e internacionais.	
Objetivo Geral:	
Proporcionar ao aluno, em um enfoque doutrinário sob a luz da perspectiva histórica e da legislação vigente, uma visão abrangente, aprofundada e crítica da estrutura conceitual da Contabilidade.	
Bibliografia Básica:	
HENDRICKSEN, Eldon; BREDA, Michael F. Van. Teoria da contabilidade . 1ª Ed. 12ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.	
IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade . 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021.	
Bibliografia Complementar:	
LUZ, Érico Eleutério da. Teoria da Contabilidade . Editora Intersaberes, 2015.	
HAUSER, Paolla das Graças Felix Munarim. Contabilidade societária em Ciências Contábeis . Curitiba: Contentus, 2020.	

IDENTIFICAÇÃO
Curso: Ciências Contábeis
Disciplina: GESTÃO E ORÇAMENTO PÚBLICO
Período: 4º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Gestão Pública no Brasil. Planejamento na Gestão Pública. Legislação na Gestão Pública. Desestatização e Privatizações. Concessão de Serviços Públicos. Contabilidade na gestão pública. Planejamento e Responsabilidade fiscal. Estrutura Orçamentária. Processo Orçamentário no âmbito municipal. Procedimentos de elaboração de plano plurianual. Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Programa. Controle interno da execução orçamentária. Planos de Contas do Sistema Orçamentário. Procedimentos Contábeis das Operações Típicas do Sistema Orçamentário. Apuração do resultado da execução orçamentária.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos acerca da gestão pública, das políticas públicas e da administração orçamentária, como forma de salvaguardar os interesses públicos visando uma sociedade mais justa onde o poder público possa atuar de forma eficaz sem comprometer a sociedade, o Estado e o País.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 18ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000**. Dispõe sobre normas e finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. PDF.

_____. **Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964**. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. PDF.

GUEDES, Alvaro Martim. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e**

reflexos. Curitiba: Intersaberes, 2016.

LOCHAGIN, Gabriel Loretto. **A execução do orçamento público flexibilidade e orçamento impositivo.** Editora Blucher, 2016.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	
Período: 4º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
A função financeira. Análise do planejamento financeiro. Fluxo de caixa e administração de caixa. Administração dos estoques, de contas a receber e do capital de giro. Valor do dinheiro no Tempo. Risco e Retorno. Política de investimento: orçamento de capital. Fontes de financiamento de curto, médio e longo prazo. Aspectos introdutórios de orçamento de vendas, produção e despesas operacionais. Demonstrativo de resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle orçamentário. Análise de projetos empresariais.	
Objetivo Geral:	
Proporcionar ao aluno uma visão da estrutura financeira da organização e a oportunidade de adquirir o conhecimento das principais ferramentas de análise financeira para as tomadas de decisões.	

Bibliografia Básica:

ASSAFNETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.
GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 18ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021..
KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO; Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
FREZATTI, Fabio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira**. 10ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5ª Ed São Paulo: Atlas 2014.

5º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Período: 5º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Objetivos das demonstrações contábeis. Objetivos da análise das demonstrações contábeis. Preparação das demonstrações para análise. Análise das demonstrações contábeis obrigatórias através dos índices econômico-financeiros. Análise vertical e horizontal. Prazos médios. Análise de solvência.	

Índices padrões. Parecer econômico-financeiro. Alavancagem operacional e financeira.

Objetivo Geral:

Dotar os discentes da capacidade para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre o desempenho e a situação econômico-financeira e patrimonial, a fim de possibilitar e subsidiar a tomada de decisões.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.
BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis**. Editora Pearson, 2018
SANVINCENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: MÉTODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

Período: 5º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução à probabilidade. Distribuições de probabilidade. Distribuições amostrais. Estimação. Testes de significância. Análise de variância. Análise de séries temporais. Aplicativos estatísticos. Análise exploratória de dados. Conceitos de pesquisa qualitativa. Natureza, usos e possibilidades do método qualitativo. Tipos de pesquisa qualitativa.

Objetivo Geral:

Capacitar o estudante para a leitura e a realização de estudos/investigações/pesquisas que tenham o propósito de utilizar uma abordagem analítica de caráter quantitativo e qualitativo.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOWNING, Douglas; FARIAS, Alfredo Alves de; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A; ANDERSON, David R.

Estatística aplicada à administração e economia. 3ªEd. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar:

LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria.

Fundamentos de metodologia científica. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL I

Período: 5º Período

C/H teórica: 30

Créditos: 2

C/H prática: 30	Créditos: 2
EMENTA	
<p>Executar visita <i>in loco</i> às empresas campo para observação de ramos de atividades (comercio, indústria e serviços) a serem praticadas no Estágio Supervisionado I, para mapeamento e identificação de rotinas, expedientes, procedimentos e problemáticas no universo contábil de <i>áreas de orçamento empresarial, legalização de empresa e departamento pessoal</i>. Elaboração de um plano de ação para as atividades de estágio I.</p>	
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Introduzir os discentes ao conhecimento prévio das práticas e rotinas da estrutura organizacional de entidades comerciais, industriais e prestadoras de serviços, que subsidiarão a prática realizada no Estágio Curricular Supervisionado I.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>NÓBREGA, Camile Silva. Direito empresarial e societário 1ª Ed. Intersaberes, 2015.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FABRETTI, Laudo Camargo. Prática tributária da micro, pequena e média empresa. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>HAUSER, Paolla. Imposto de Renda para pessoas físicas e jurídicas: da compreensão ao planejamento. Curitiba: InterSaberes, 2020</p>	

IDENTIFICAÇÃO
Curso: Ciências Contábeis
Disciplina: CONTABILIDADE PÚBLICA
Período: 5º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Patrimônio Público. Variações patrimoniais. Regimes contábeis. Sistemas de contas. Planos de contas. Procedimentos contábeis das operações típicas na Administração Pública Municipal. Inventários e administração de materiais. Apuração dos resultados da execução orçamentária e patrimonial do exercício. Análise de demonstrações contábeis. Controle interno. Tomada e prestação de contas. Responsabilidade fiscal. Relatório resumido da execução orçamentária e de execução fiscal.

Objetivo Geral:

Iniciar o aluno na contabilidade aplicada ao setor público, apresentando os principais conceitos e instrumentos contábeis relacionados ao planejamento, controle e transparência da gestão pública.

Bibliografia Básica:

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 18ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.
KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

FEIJÓ, Paulo Henrique. **Entendendo o plano de contas aplicado ao setor público**. Paulo Henrique Feijó, Carlos Eduardo Ribeiro, Jorge Pinto de Carvalho Júnior. 2ª ed. Revista e ampliada. Brasília: Gestão Pública, 2017. PDF.
LOCHAGIN, Gabriel Loretto. **A execução no orçamento público: flexibilidade e orçamento impositivo**. São Paulo: Blucher, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO

Período: 5º Período

C/H curricularizada: 60

Créditos: 4

EMENTA

Introdução a contabilidade do agronegócio. Fluxo contábil na atividade rural. O ativo e o passivo na atividade rural. Aspectos tributários da atividade rural. Novos projetos rurais e gastos com melhorias. Plano de contas. A importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Objetivo Geral:

Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, Leila Lucia; SANTOS, Celso José. **Contabilidade rural**. Intersaberes, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; et al. **Contabilidade rural**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.

Bibliografia Complementar:

CORRADINI, Andre. **Comercialização e mercado internacional no agronegócio**. Curitiba: Contentus, 2020.

FREITAS, Antonio Carlos de Oliveira. **Titulo de crédito eletrônico e agronegócio**. 1ª ed. São Paulo: Singular, 2020.

OLESKO, Gustavo Felipe. **Agronegócio: contextos econômicos, social e político**. Curitiba: Contentus, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS I

Período: 5º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução à Contabilidade de Custos. Elementos e Fluxos de Custos. Esquema Básico da Contabilidade de Custos. Custeamento por Ordens de Produção. Custeamento por Processo ou Departamentalização com Subprodutos, Coprodutos ou Produtos Conjuntos. Métodos de Custeio: Absorção, Variável, Padrão.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimento para a aplicação da Contabilidade de Custos, como instrumento de apuração, mensuração e alocação de Custos a fim de fornecer informações para subsidiar o processo decisório.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas. 2010. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IZIDORO, Cleyton. **Contabilidade de custos**. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 8ªEd. São Paulo: Atlas, 2017.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2ª Ed. Editora Pearson, 2018.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS II	
Período: 6º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Custos para tomada de decisões e gestão estratégica. Margem de Contribuição. Análise da relação Custo-Volume-Lucro. Custos para otimização de resultados e retorno sobre o investimento. Apuração de Resultados e Encerramento de Exercícios. Análise da relação Custo-Volume-Lucro. Custos para formação de preço de venda. Custos para melhoria de processo. Implantação de Sistemas de Custos.</p>	
Objetivo Geral:	
<p>Aplicar os elementos envolvidos no ambiente dos custos na realização do cálculo do custo de um produto ou de um serviço utilizando-se dos métodos e técnicas apropriadas, visando a otimização dos recursos da empresa e a tomada de decisão.</p>	

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IZIDORO, Cleyton. **Contabilidade de custos**. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos**. 8ªEd. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

HORNGREN, Charles T. ;FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. Volume2.11ªEd. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2ª Ed. Editora Pearson, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL II

Período: 6º Período

C/H teórica: 30 **Créditos:** 2

C/H prática: 30 **Créditos:** 2

EMENTA

Executar visita in loco às empresas campo para observação de ramos de atividades (comercio, indústria e serviços) a serem praticadas no Estágio Supervisionado II , para mapeamento e identificação de rotinas, expedientes, procedimentos e problemáticas no universo contábil das *áreas fiscal e contábil*.
Elaboração de um plano de ação para as atividades de estágio II.

Objetivo Geral:

Introduzir os discentes ao conhecimento prévio das práticas e rotinas da estrutura organizacional de entidades comerciais, industriais e prestadoras de serviços, que subsidiarão a prática realizada no Estágio Supervisionado II.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. 2 ed. Curitiba: InterSaber, 2018.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

HAUSER, Paolla. **Imposto de Renda para pessoas físicas e jurídicas: da compreensão ao planejamento**. Curitiba: InterSaber, 2020.

MEURES, Alison Martins. **Contabilidade comercial**. Curitiba: Contentus, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLADORIA

Período: 6º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução à contabilidade gerencial; Controladoria e o controller; Natureza do Sistema de Controle Gerencial; Ambiente do Controle Gerencial; Orçamentos Flexíveis e Padrões de Controle; Determinação da estrutura de ativos e passivos; Gestão e controle orçamentário; Sistema de informação de Gestão Econômica – GECON; Descentralização; Contabilidade por Responsabilidade; Preço de Transferência e Avaliação de Desempenho. Planejamento Estratégico; A teoria das restrições e suas implicações na gestão; Avaliação de desempenho: BSC, EVA, EBITDA, MVA

Objetivo Geral:

Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria: Teoria e prática**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CATTELLI, Armando. **Controladoria: Uma abordagem da gestão econômica-GECON**. 2ª Ed. 12ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 6ª Ed. 17ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BAZZI, Samir. **Contabilidade Gerencial: conceitos básicos e aplicação**. Curitiba: InterSaber, 2015.

CAROTA, José Carlos. **Gestão de controladoria: teoria e prática**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2019.

LUZ, Érico Eleutério da. **Controladoria Corporativa**. 2ª ed. rev. atual e ampl. Curitiba: InterSaber, 2014.

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade gerencial**. Curitiba: Contentus, 2020.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE AVANÇADA	
Período: 6º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Avaliação dos investimentos em participação societária. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Operações com capital numa Sociedade Anônima. Incorporação, Fusão, Cisão e Extinção de Sociedades. Reavaliação de Bens. Correção Monetária Integral. Normas relativas à fusão, incorporação, cisão, transformação e liquidação de sociedades. Investimentos em controladas e coligada	
Objetivo Geral:	
Assimilar conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos	

empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos mais avançados da Contabilidade.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SCHMIDT, Paulo SANTOS, Jose Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada: Aspectos societários e tributários**. - 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada em IFRS e CPC**. 2ªEd. São Paulo:Atlas,2021.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Decisões financeiras e análises de investimentos; Fundamentos técnicas e aplicações**. 6ª Ed. Reimp. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada: texto e teste com a respostas**. / Jose Hernandez Perez Junior, Luis Martins de Oliveira. – 8ºEd. São Paulo: Atlas, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Período: 6º Período

C/H Prática: 75 **Créditos:** 5

C/H Teórica: 75 **Créditos:** 5

EMENTA

Executar prática contábil do departamento de *Orçamento, Legalização de Empresa* nos três ramos de atividades (indústria, comércio e serviços), criação do plano de contas, simulação de operações e registros contábeis. *Departamento Pessoal*. Atender todos os requisitos especificados no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da Unitins (vigente). O acadêmico desenvolverá as atividades propostas no Núcleo de Prática Contábil ou no laboratório de informática da Universidade, utilizando-se de software contábil, visando integrar os conhecimentos adquiridos no curso com a realidade organizacional. Ao final da disciplina, o aluno deverá elaborar um relatório, respeitando as regulamentações de estágio (vigentes). Estas atividades serão realizadas sob o acompanhamento do professor orientador do estágio.

Objetivo Geral:

Promover o conhecimento prático ao acadêmico relacionado às atividades desenvolvidas pelo profissional de contabilidade, seja em um escritório de contabilidade ou como contador interno de uma empresa relacionado às áreas de orçamento inicial, legalização de empresa e departamento pessoal, desenvolvendo sempre os potenciais do acadêmico através de várias metodologias de ensino, correlacionado sempre a prática com a teoria já estudada em sala de aula.

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins de. COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos: textos, casos práticos e testes com respostas**. 8ªEd. São Paulo: Atlas: 2014.

Bibliografia Complementar:

DANTAS, Inácio. **Depreciação e exaustão do ativo imobilizado: contabilidade societária & fiscal**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.

SANTOS, Cleônimo dos. **Normas contábeis na prática: um guia para o dia a dia das empresas teoria e prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

UNITINS. **Manual de Orientações de Estágio Curricular Supervisionado**. 1º Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2022.PDF.

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso**. 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2022.PDF.

7º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: MERCADO DE CAPITALIS	
Período: 7º Período	
C/H curricularizada: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Noções básicas das Ciências Econômicas. Mercado Financeiro e suas divisões. Poupança e investimento. Ativos financeiros. Mercado de ações. Bolsa de valores. Bolsa de mercadorias e futuros. Avaliação de investimentos em ações. Administração de carteiras. Crescimento e desenvolvimento econômico. Mercado de derivativos.

Objetivo Geral:

Propiciar ao aluno uma visão geral do mercado de capitais e sua importância para a criação de valor econômico das empresas, democratização do capital entre os vários setores da sociedade, e a promoção do desenvolvimento social do País.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MALLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado Financeiro de Capitais**. 2ª Ed. 10ª reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA Enriquez Manuel.

Fundamentos de economia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Bibliografia Complementar:

IZIDORO, Cleyton. **Mercado de capitais**. Editora Pearson, 2015.

PEREIRA, Cleverson Luiz. **Mercado de Capitais**. Editora IBPEX, 2013.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: NOÇÕES DE ATUÁRIA

Período: 7º Período

C/H teórica: 30 | **Créditos: 2**

EMENTA

Conceitos básicos da Ciência atuarial. Seguro, sistema nacional e internacional de seguros; operações típicas de seguros. Avaliando riscos, fixação de prêmios, indenizações e benefícios. Cálculo das probabilidades de ocorrências, reservas e provisões técnicas. Contabilidade e plano de contas de empresas de seguro.

Objetivo Geral:

Obter ampla visão das finalidades, conceitos, objetivos e das formas de atuação do Contador nas atividades atuárias.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010.

RODRIGUES, Chrystian Marcelo. **Análise de Crédito e Risco**. Editora Intersaberes, 2012.

SOUZA, Silney . **Contabilidade atuarial**. Editora Intersaberes, 2016

Bibliografia Complementar:

ARAI, Carlos. **Análise de Crédito e Risco**. Editora Pearson, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís; FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo. **Contabilidade atuarial: fundamentos – seguro e previdência, contabilização e tributação, noções de cálculos atuariais**. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2009.

SUSEP. **Manual de práticas e procedimentos contábeis do mercado segurador**. Edição 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: AUDITORIA

Período: 7º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Auditoria: Conceito, Origem, Evolução, Tipos e Aplicação. Fundamentos de Auditoria. Objetivos da Auditoria Contábil. Normas Usuais de Auditoria. Planos e Programas de Auditoria. Controles Internos: Natureza e Avaliação. Papeis de Trabalho. Procedimentos Básicos de Auditoria. Normas Técnicas de Auditoria Interna e Externa. Auditoria Operacional. Relatórios e Pareceres em Auditoria. Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBCTA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI). Planejamento de Auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Pareceres de Auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais e de Resultado. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares.

Objetivo Geral:

Aplicar e desenvolver os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registros contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transações realizadas pelas organizações.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ATTIE, William. **Auditoria conceitos e aplicação**. 6ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

MELO, Moisés Moura de. **Auditoria contábil: atualizada pelas normas internacionais de Auditoria emitida pela IFAC com adoção no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2018.

SANTOS, Ivan Ramos dos. MELO, Moisés Moura de. **Auditoria Contábil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Período: 7º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

A metodologia de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Normas de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unitins e da ABNT. Processo de submissão de projetos de pesquisa no Comitê de Ética e Pesquisa. As formalidades do TCC I. A escolha da linha de pesquisa. A definição de problemática, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, cronograma, orçamento e resultados esperados do projeto de pesquisa. Elaboração do instrumento de pesquisa. A dinâmica da orientação e acompanhamento. A elaboração de projeto. Submissão do projeto no comitê de Ética e Pesquisa.

Avaliação do TCC I.

Objetivo Geral:

Fortalecer a capacidade de investigação e produção científica sobre as áreas dos conhecimentos contábeis para que o acadêmico possa elaborar um projeto direcionado à realização de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

BEUREN, Ilsa Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3ª Ed. 7ª reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria.

Fundamentos de metodologia científica. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 11ª Ed. rev. e atual. Niterói, Riode Janeiro: Impetus, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019..

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso**. 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2022.PDF.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	
Período: 7º Período	
C/H Prática: 75	Créditos: 5
C/H Prática: 75	Créditos: 5
EMENTA	
<p>Executar prática contábil no departamento de <i>Escrita Fiscal e Contábil</i>. Realizar análise das demonstrações contábeis. Atender todos os requisitos especificados no Regulamento de Estágio Supervisionado da Unitins (vigente). O acadêmico precisará cumprir o estágio no Núcleo de Prática Contábil ou no laboratório de informática da Universidade, utilizando -se de software contábil, visando integrar os conhecimentos adquiridos no curso com a realidade organizacional. Ao final do estágio, o aluno deverá elaborar um relatório de estágio, composto com as etapas realizadas no Estágio Supervisionado I, respeitando as orientações constantes nas regulamentações de Estágio. Estas atividades serão realizadas sob o acompanhamento do professor orientador do estágio.</p>	
Objetivo Geral:	
<p>Desenvolver atividades relacionadas aos Departamentos Fiscal e Contábil, bem como suas rotinas necessárias para o levantamento e estruturação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis obrigatórias; Elaborar análises das Demonstrações Contábeis e seus respectivos relatórios.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>BEUREN, Ilsa Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3ª Ed. 7ª reimp. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins de. COSTA, Rogério</p>	

Guedes. **Gestão Estratégica de Custos: textos, casos práticos e testes com as respostas.** 8ªEd.São Paulo: Atlas: 2014.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Cleônimo dos. **Normas contábeis na prática: um guia para o dia a dia das empresas: teoria e prática.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

UNITINS. **Manual de Orientações de Estágio Curricular Supervisionado.** 1º Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2022.

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso.** 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE

Período: 7º Período

C/H curricularizada: 60

Créditos: 4

EMENTA

A contabilidade e a sua aplicação no primeiro, segundo e terceiro setores socioeconômicos. Estudo de assuntos relevantes e emergentes em Ciências Contábeis. A internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados. Adequação do padrão contábil brasileiro às exigências internacionais. Alterações nas Práticas Contábeis - Mudanças na Lei Societária (11.638/07 e 11.941/09). Órgãos normativos, de fiscalização e representação da profissão contábil - nacionais e internacionais. A profissão contábil nos diferentes países. Comitê de pronunciamentos contábeis. Governança Corporativa.

Objetivo Geral:

Possibilitar ao aluno discussões e reflexões sobre temas contábeis que estão sendo discutidos na atualidade, principalmente aqueles focados na inovação, atualização do conhecimento e da prática contábil, oportunizando ao aluno o desenvolvimento de habilidades e atitudes quanto à necessidade do estudo continuado, melhoria da visão crítica e holística em relação aos estudos contábeis.

Bibliografia Básica:

LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. **Contabilidade internacional para graduação**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internaciona: Conteúdo parcial: Causas das diferenças internacionais - Convergência contábil internacional - estudo comparativo entre países**. 2ªEd. São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Período: 8º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Rotinas de trabalho em Contabilidade. Sistemas de informação contábil, de Tecnologia da Informação e ERP (Enterprise Resource Planning). A contabilidade como geradora de instrumentos e relatórios informativos. Implantação e utilização de sistema de informações gerenciais e contábil para o processo decisório.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos dos sistemas de informações contábeis, visando à construção de uma visão sistêmica acerca da Informação Contábil como ferramenta fundamental nas decisões gerenciais.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7ª Ed. São Paulo. Atlas. 2010.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline Françade. **Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresarial**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba: InterSaber, 2015.

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informações gerenciais**. 11ª ed. 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Período: 8º Período	
C/H teórica: 30	Créditos: 2
EMENTA	
Introdução à responsabilidade social e ambiental. Empreendedorismo Social. Marketing Social. Projetos Sociais. Responsabilidade Social e ambiental do Contador e das Organizações. Balanço Social como Instrumento da Gestão Social: Conceitos, Modelos e Prática. Legislação e Auditoria em Balanço Social. Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Balanço Ecológico e Contabilidade Ambiental.	
Objetivo Geral:	
Demonstrar ao aluno a relevância da contabilidade social e ambiental como ferramenta para gestão da sustentabilidade.	
Bibliografia Básica:	
ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental . 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar:	
FARIAS, Ana Lizete. Contabilidade ambiental . Curitiba: Contentum 2020.	
PERSEGUINI, Alayde. Responsabilidade social . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.	

IDENTIFICAÇÃO
Curso: Ciências Contábeis
Disciplina: PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM
Período: 8º Período

C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Perícia contábil – Introdução, Aspectos Históricos e sua origem; Conceitos de Perícia e do Perito, Ética na Perícia e Direitos e Deveres Funcionais; Prova Pericial e sua função; ônus da Prova; Objetivo da Perícia; Distinção entre funções do Perito e do Auditor; Classificação da Perícia; Escolha do Perito; Escolha do Perito; Processualista na Perícia Contábil; Confecção de Laudo Pericial, casos Práticos.</p> <p>Arbitragem, Conceitos, Origem, Árbitro, Quem pode ser Árbitro, Sentença Arbitral.</p>	
Objetivo Geral:	
<p>Fornecer o instrumental teórico e prático ao estudante de Ciências Contábeis para proceder a perícias contábeis para os mais diferentes objetivos e conhecer os principais procedimentos de arbitragem.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 8ªEd. –São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; SOUZA, Clóvis de; FAVEIRO, Hamilton Luís;</p> <p>ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Perícia contábil. 10º Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>LUZ, Erico Eleuterio da. Auditoria e perícia contábil trabalhista. São Paulo: Pearson, 2015.</p>	
IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	
Período: 8º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Apresentação do parecer de submissão do projeto no comitê de ética e pesquisa (se for o caso). Revisão do projeto de pesquisa. Elaboração do trabalho de conclusão de curso – TCC em formato de monografia. Normas de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unitins e da ABNT. As formalidades do TCC II. Fundamentação Teórica. Aplicação da Pesquisa. Tabulação dos dados. Análise dos dados. Resultados e discussões. Conclusões e contribuições da pesquisa no contexto socioeconômico. A dinâmica da orientação e acompanhamento. Defesa de TCC.

Objetivo Geral:

Direcionar o aluno para a etapa final de construção do Trabalho de Conclusão de Curso e apresentação dos seminários para defesa.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez. 2016.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

UNITINS. **Manual de trabalhos de conclusão de curso**. 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2022. PDF.

OPTATIVAS

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (Optativa)

Período: 8º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Apresentação e desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais como língua legítima da comunidade surda. Aspectos gramaticais e teóricos da Língua Brasileira de Sinais. Abordar conceitos históricos, culturais e a identidade surda. Desafios da inclusão no âmbito educacional e social. A legislação aplicada às pessoas surdas. O Intérprete no contexto educacional e social. Aspectos da tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais.

Objetivo Geral:

Conhecer, analisar e buscar uma visão retrospectiva da educação de surdos envolvendo uma fundamentação legal de Libras, mostrando sua estrutura gramatical utilizada na cultura e comunidade surda.

Bibliografia básica

CAPOVILLA, Fernando Césare RAPHAEEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais**. 3ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.

LOMSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngue para surdos: concepções e implicações práticas**. 1ª ed. Curitiba: Juruá, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS. **A língua brasileira de sinais. Série Atualidades pedagógicas.** V. III, fasc. 7. Disponível em:
www.ines.org.br/ines_livros/livro.html.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos.** Curitiba: Intersaberes, 2012 (Série Inclusão Escolar -Livro Eletrônico).

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: POLÍTICAS EM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
(Optativa)

Período: 8º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos: A Emergência do paradigma ambiental. A relação sociedade e natureza. Os problemas ambientais da atualidade. Princípios e objetivos da Educação Ambiental: diretrizes e orientações. A formação de professores para ação eco transformadora. Diferença entre ambientalistas e climatologia. Educação ambiental em diferentes contextos Práticas em educação ambiental.

Objetivo Geral:

Compreender a educação ambiental, e sua importância na vida social.

Bibliografia básica:

CASCINO, Fabio. **Educação ambiental: princípios, história e formação de professores.** São Paulo: SENAC, 2003.

TINOCO, **Contabilidade e gestão ambiental.** 3ªEd. São Paulo: Atlas ,2011.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementar:

GUIMARÃES, Mauro. **Caminhos da educação ambiental: da forma à ação.** Campinas, SP: Papyrus, 2020.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo.** São Paulo: Blucher, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR (optativa)

Período: 8º Período

C/H teórica: 60

Créditos: 4

EMENTA

Aspectos conceituais do terceiro setor. Constituição e funcionamento de organização do terceiro setor. A tributação do terceiro setor. O sistema de contabilidade para organização do terceiro setor. Contabilização de eventos econômicos no terceiro setor. Exemplo prático em conformidade com o modelo normativo. Evidenciações contábeis na organização do terceiro setor.

Objetivo Geral:

Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, organizações sociais, bem como da gestão contábil e

prestação de contas, benefícios as obrigações.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 3ªEd. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de, FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. Editora Intersaberes, 2014.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel; RHEINHEIMER, Ivone. **Administração do terceiro setor**. Editora Intersaberes, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (optativa)

Período: 8º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Sistema Financeiro Nacional: Estrutura, organização e funcionamento. Operações de crédito. Operações de leasing financeira. Créditos em curso anormal e provisão de crédito de liquidação duvidosa – PCLD. Títulos de valores mobiliários. Derivativos. Ativo circulante. Patrimônio líquido. Demonstrações contábeis obrigatórias. O desempenho financeiro medido com

a contabilidade.

Objetivo Geral:

Iniciar os alunos no conhecimento das características gerais e estrutura do Sistema Financeiro Nacional, com enfoque nas instituições financeiras (bancos), proporcionando-lhes noções básicas que possibilitem identificação das principais operações e carteiras de negócios constantes de demonstrações contábeis desses tipos de instituições.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 13º ed. São Paulo: Atlas, 2015

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 2º Ed. 10º Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000. **Dispõe sobre normas e finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal**. [online]

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA A MICRO E PEQUENA EMPRESA (optativa)	
Período: 8º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4

EMENTA

Micro e Pequenas Empresas: conceito, classificação e características. A estrutura organizacional e gerencial das MPE's. Requisitos legais e forma de tributação. Demonstrações Contábeis para Micro e Pequenas Empresas.

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno do Curso de Ciências Contábeis a atuar nas micro e pequenas empresas como prestadores de serviços contábeis.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de direito tributário**. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade Comercial: Atualizada conforme a lei nº 11.941/09**. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade Comercial**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E CULTURA AFROBRASILEIRA, E INDÍGENA (optativa)

Período: 8º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. A multiplicidade como essência da formação sócio-histórica do povo brasileiro. As diversidades culturais delineadas

através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.

Objetivo Geral: Investigar a influência da cultura africana no processo de colonização do Brasil, nos aspectos econômicos sociais e culturais até os dias de hoje.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARÇAL, José Antonio. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil.** Curitiba: InterSaberes, 2015.

MARCHIORO, Marcio. **Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica.** Curitiba: InterSaberes, 2018 .

SILVERIO, Valter Roberto; ROCHA, Maria Corina; BARBOSA, Muryatan Santana. **Síntese da coleção história geral da África: Século XVI a XX.** Brasília: Unesco. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETTER, Margarida; FIORIN, José Luiz. **África no Brasil: a formação da língua portuguesa.** São Paulo: Contexto, 2008. **hoje.** Brasília: MEC/SECAD; LACED/ Museu Nacional, 2006.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.** Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (optativa)

Período: 8º Período

C/H teórica: 60 | Créditos: 4

EMENTA

Perspectivas historiográficas dos direitos humanos. Direitos humanos de primeira, segunda e terceira geração. Estado, sociedade e Direitos Humanos no Brasil. As Conferências Mundiais de Direitos Humanos e o Programa Nacional de Direitos Humanos. Violação dos direitos humanos. Direitos humanos e formação para a cidadania.

Objetivo Geral:

Compreender os direitos humanos, bem como a sua história na sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELO, José Wilson Rodrigues de. **Caminhos e olhares sobre os direitos humanos**. Curitiba: CRV, 2017.

MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais: teoria geral**. 10^a ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 15.ed.SãoPaulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Plano nacional de educação em direitos humanos. 5. ed. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. PDF.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009. (Livro digital, Pearson) Disponível em: <http://www.catolica-to.edu.br/portal/> (Livro eletrônico- Pearson).

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: FINANÇAS CORPORATIVAS

Período: 8º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução às finanças corporativas. Métodos de Avaliação de ativos. Modelos

de Risco e retorno. Decisões estratégicas de financiamento.

Objetivo Geral:

Fornecer ao aluno noções elementares de finanças corporativas. Capacitando-o a avaliar as repercussões das principais decisões de investimento e financiamento empresarial.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010.

MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

LUZ, Érico Eleutério da. **Gestão financeira e orçamentária**. Editora Pearson, 2015.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS (optativa)	
Período: 8º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Introdução aos princípios básicos da comunicação oral e escrita em âmbito acadêmico (língua inglesa); Identificação dos diferentes gêneros textuais (ex. Resumos, e-mails, carta de motivação, artigos científicos, entre outros) e as expectativas de cada um em âmbito acadêmico e profissional; Métodos de leitura: “Skimming e Scanning”; Estudo das quatro habilidades da língua, escuta, fala, leitura, escrita relevantes à situações reais e aplicáveis em âmbito acadêmico e profissional: práticas discursivas; uso de tom apropriado para maior credibilidade; gramática; coesão e coerência; apresentação oral de trabalhos científicos em língua inglesa; Aquisição de habilidades para revisão, auto-edição, reescrita de texto acadêmico-científico, tom, vocabulário e como evitar o plágio.

Objetivo Geral:

Conhecer os princípios básicos da língua inglesa, para subsidiar na vida.

Bibliografia Básica:

CÉSAR, Raphael; DUARTE, Walkiria; MAURICIO, Aline Cristina L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: Novo Deit- Libras linguas e sinais brasileira**. 3ª ed. São Paulo: Edusp, V. 1 e 2. 2015.

LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveria. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba: InterSaber, 2012.

LOPEZ, Maria Cecilia. **Dicionário da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2015.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Giovana Teixeira. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2010.

LIMA, Thereza Cristina de Souza. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaber, 2013.

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES DE PROPRIEDADE INTELLECTUAL (optativa)

Período: 8º Período

C/H teórica: 60 Créditos: 4

EMENTA

Conceitos Básicos de Propriedade Intelectual. Evolução da Propriedade Intelectual no Brasil. Marcas. Indicações Geográficas. Cultivares. Patentes. Tríplice Hélice da Inovação e sua evolução. Contabilização de Ativos Intangíveis.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos discentes a compreensão introdutória da propriedade intelectual, sua evolução, conceitos básicos e os modelos de contabilização dos ativos intangíveis de modo a desenvolver habilidades de proteção das propriedades intelectuais, bem como possibilitar uma reflexão sobre o seu desenvolvimento econômico e social no Brasil e no exterior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, D.B. **Uma Introdução à Propriedade Intelectual**. 2ª Edição Revista e Atualizada. Rio de Janeiro: Ed. Lúmen Júris, 2010. Disponível em: https://www.dbba.com.br/wp-content/uploads/introducao_pi.pdf.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2019. 512 p.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) - Ato intangível**. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/187_CPC_04_R1_rev%2014. Acesso em: 25 out. 2022.

Dantas. Inacio. **Depreciação e exaustão do ativo imobilizado/intangível: contabilidade societária & fiscal** / Inácio Dantas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. 268 p.

SANTOS, Gabriel Machado; PÔRTO JR, Francisco Gilson. **Manual Simplificado de Propriedade Intelectual e Patentes**. PDF.

OCDE. **Manual de Oslo**: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Publicação conjunta da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Eurostat. Versão Brasileira: Financiadora de

Estudos e Projetos (Finep). Tradução de Flávia Gouveia, 3 ed., 2005.PDF

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC.** 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PÔRTO JR., Gilson; MARTINS, José Lauro; MOURA, Fernando Turíbio de. **Palmas Pesquisa em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia: Panorama e Debate.** Palmas, TO: Editora EdUFT, 2022. 266 p. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3672/1/Pesquisa%20em%20propriedade%20intelectual%20e%20transfer%3%aancia%20de%20tecnologia%20-%20Panorama%20e%20Debate.pdf>.

6 PROPOSTA PEDAGÓGICA:

A proposta pedagógica da Unitins busca o desafio da formação de um novo profissional capacitado para exercer mais que sua profissão. Um profissional que seja capaz de contextualizar o conhecimento adquirido, utilizando suas competências e habilidades na perspectiva de contribuir positivamente no meio em que vive e em que trabalha. Para tanto, trabalhar os conteúdos de forma fragmentada, cartesiana, disciplinar e individualizada não será suficiente para a formação de um cidadão capaz de contribuir para a transformação do meio em que vive.

A perspectiva interdisciplinar envolve a diversidade das disciplinas, que se complementam, gerando uma nova metodologia, um novo tipo de pessoa, mais humana, democrática e, ao mesmo tempo, mais crítica. As disciplinas se interagem, gerando o sujeito coletivo, que valoriza todo o processo do conhecimento, como ele acontece, não somente pensando em seu resultado.

O conceito de interdisciplinaridade é fundamental na educação contemporânea, porém a sua compreensão implica em um desafio para os professores. Ivani Fazenda (2013) assegura que a atitude interdisciplinaridade requer reciprocidade, diálogo, humildade, envolvimento e comprometimento e compromisso.

A interdisciplinaridade pressupõe uma maneira de produção do conhecimento que implica em uma troca de teorias e metodologias, produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológicas, tratando-se a importância de averiguar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento a serem trabalhados e estimulados no currículo.

Esse desafio interdisciplinar exige colaboração, tempo para planejar, refletir e agir sobre o significado e a repercussão na vida acadêmica do estudante. Muitas vezes, nas instituições, apenas se prepara uma atividade para se desenvolver em conjunto entre as disciplinas, e o objetivo desse trabalho não fica claro para os participantes, prejudicando o resultado, diminuindo o conceito e o benefício da interdisciplinaridade no contexto universitário, que fica somente no plano conceitual.

O planejamento, os conteúdos, as metodologias utilizadas pelos educadores fazem toda diferença na formação do estudante. Nesse sentido, a educação deve ser trabalhada, de forma interdisciplinar, na qual este acadêmico é ativo, capaz de desenvolver seu próprio conhecimento, por meio de ações, atitudes, que vão além das teorias, como nos diz Severino: “[...] só se é algo mediante um contínuo processo de agir; só se é algo mediante a ação” (FAZENDA, 2009, p.31).

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico – PPC - da Unitins propõe a interdisciplinaridade como uma atitude de ousadia necessária e fundamental para formação profissional, humana e social, bem como para a sustentabilidade do ensino superior.

6.1 Metodologia de Ensino

As aulas do Curso são dispostas com a finalidade de proporcionar aos alunos momentos em que possam concretizar conhecimentos. Nesse contexto, o docente assume uma atitude de incentivador, estimulando os discentes a descobrirem os vários aspectos relacionados ao conteúdo.

Por outro lado, o discente assume uma atitude ativa na busca do conhecimento e percebe de forma crítica a maneira em que os conceitos foram formados e com isso, participa da produção do conhecimento. Assim, a sala de aula se transforma num espaço de assimilação e reelaboração dos conhecimentos.

Com isso, os alunos têm a oportunidade de disseminar os diversos saberes adquiridos no ambiente da sala de aula. Portanto, é importante afirmar que o Curso de Ciências Contábeis da Unitins proporciona aos alunos a oportunidade de colocar seus conhecimentos à serviço da comunidade e ao mesmo tempo, de buscar dados referentes a esta realidade, com vistas à elaboração de novos conhecimentos, cumprindo assim, a missão da Universidade.

Outrossim, a matriz curricular prevê um ciclo de disciplinas, em que a prática está intimamente aliada à teoria e em que se oportuniza o contato com os temas mais atuais das diversas áreas da Ciências Contábeis, além da participação efetiva dos acadêmicos em atividades extraclasse, como complementação do estudo acadêmico e ainda, a realização de atividades voltadas para a integração e

aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvidos sob a forma de visitas técnicas, palestras, conferências, fóruns, seminários e congressos.

Como parte do currículo do curso, as atividades de ensino-pesquisa e extensão são norteadas no sentido de que estas sejam de fato indissociáveis.

Nesse contexto, as metodologias agregadas são voltadas para o desenvolvimento da capacidade de interpretação crítica da realidade e para o levantamento e proposição de solução para os problemas patrimoniais, financeiros e econômicos, a partir dos conhecimentos adquiridos quer pelo processo de ensino, quer pela pesquisa.

6.2 Coerência do Currículo com a Proposta Pedagógica

Currículo e conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares-coletivas e históricas orientados numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilitem ultrapassar o conhecimento de senso comum. A Unitins trabalha nessa rota curricular com as seguintes referências:

- **Diversidade:** clareza não somente sobre a diferença da natureza dos conhecimentos, mas, também, a diversidade na abordagem que a eles se dá, em razão dos enfoques teóricos e metodológicos. É importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação educativa e que os saberes em veiculação no mundo não são neutros. O conceito de diversidade coloca-se como tendo em vista os desafios e os dilemas do multiculturalismo, face às diversidades étnico-culturais do país.
- **Historicidade:** atores sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem necessitam trabalhar com a ideia de que o conhecimento se desenvolve e é construído em determinados contextos históricos, sociais, científicos e culturais. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num contínuo em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas.
- **Construção:** é outro conceito que perpassa todas as áreas de

conhecimento dos cursos. Os conhecimentos são históricos, resultado do processo de construção que se estabelece no conjunto de relações homem-homem, homem-natureza e homem-cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e cultural, jamais serão lineares e homogêneas. Devemos imbuir-nos no firme propósito de transformar profissionais que não só reproduzam conhecimento, mas que também, em sua prática, principalmente por meio das relações, mediem e produzam conhecimentos.

- **Interação:** na interação entre sujeito-objeto, está a oportunidade do desenvolvimento. O sujeito é o ser ativo na construção do conhecimento. A realidade e o conhecimento produzido sobre ela é um processo de ir e vir, de reflexão-ação, de intervenção e transformação, de interação da experiência sensorial e da razão, da inter-relação sujeito e objeto.

O primordial é buscar um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica, com os seguintes movimentos: atualização constante dos projetos educacionais considerando o projeto institucional e as necessidades diagnosticadas nas avaliações; a promoção da articulação ensino, pesquisa e extensão por meio de discussão com a comunidade, sempre que necessário, nos aspectos pedagógicos e estéticos; desenvolvimento de assuntos de interesse acadêmico, científico, e cultural, assim como seminários, debates e reflexão; continuação dos cursos, oficinas de capacitação para coordenadores e docentes por meio de programas de aperfeiçoamento e atualização, tendo em vista a busca por um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica de docentes e discentes.

6.3 Ensino à Distância

6.3.1 Oferta de Componentes Curriculares em EaD

O Ensino à distância - EaD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação entre estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005). Essa modalidade é regulada pela

legislação específica (PORTARIA Nº 2.177, 2019), que disciplina a oferta de componentes curriculares com metodologia à distância com o percentual de até o limite de 40% (quarenta por cento) da carga horária total.

Na matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da UNITINS foi devidamente especificado os componentes curriculares nessa modalidade, totalizando um percentual de 30%. Os componentes curriculares ofertados em EaD, seguindo o recomendado no Decreto nº 9.057/2017, art. 4º serão realizados momentos presenciais e momentos de tutoria.

Os métodos e práticas de ensino e aprendizagem incorporam o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático, bem como a mediação de professores e profissionais da educação com formação na área do curso, qualificados em nível compatível ao previsto no PPC. Os objetos de aprendizagem são selecionados de modo que atendam a necessidade do meio tecnológico e a mediação entre docente e discente.

No Câmpus de Dianópolis as atividades acadêmicas na modalidade à distância são planejadas e realizadas pelo Professor Titular que realiza a tutoria e curadoria do material utilizado nas aulas.

O Professor Titular é responsável pelo planejamento e pela organização didático-pedagógica da disciplina, por meio dos instrumentos, tais como: Plano de Ensino, Plano de Aula e Roteiro Norteador (planejamento das aulas), prevendo a organização do material didático, em conformidade com a ementa da disciplina, tendo por referência o PPC do curso. O professor estabelece também, atividades acadêmicas; escolhe recursos e objetos de aprendizagem; e, elabora e corrige as avaliações. O Professor Titular é docente responsável pela elaboração do material didático que será produzido em diferentes mídias, utilizando linguagem apropriada para a modalidade de ensino.

O professor Titular, quando desenvolve as atividades de tutoria é responsável pela configuração, organização e alimentação do ambiente virtual de aprendizagem e pela mediação nos fóruns, chats e outras atividades de interação que se fizerem necessárias; pelo acompanhamento da frequência e divulgação de notas; e, pela orientação sobre atividades e prazos de

6.3.2 Metodologia

Para oferta dos componentes curriculares à distância, além das aulas no ambiente Educ@ (ambiente virtual de aprendizagem da Unitins), poderão ser realizados encontros presenciais para aplicação das avaliações A1, A2 e Exame Final (quando couber) e mais um encontro presencial que pode ser: práticas simuladas e apresentações de trabalhos, totalizem até 3 (três) encontros presenciais, conforme a programação/necessidade identificadas pelo professor da disciplina ao qual o acadêmico esteja vinculado. Além disso, poderão ser realizados alguns encontros pré-agendados, via *Google Meet*, que deverão ser gravados e postados no ambiente Educ@, para acesso em qualquer tempo pelos acadêmicos.

Importante evidenciar, que todas as aulas e seus conteúdos são disponibilizados em Rota de Aprendizagem no ambiente Educ@, onde são distribuídos os materiais didáticos curados/elaborados pelo Professor Titular.

As aulas são trabalhadas em ciclos semanais, em tempo e quantidade que atendam a carga horária e a ementa do componente curricular, distribuindo o conteúdo programático em cada semana, por meio dos materiais didáticos, das atividades e das avaliações.

O número de ciclos semanais é definido conforme o Calendário Acadêmico Institucional vigente, inclusive, seguindo os dias previstos para aplicação das avaliações A1, A2 e Exame Final (quando couber).

O cômputo da frequência se dá com a participação nas atividades realizadas no ambiente de aprendizagem Educ@ (participações em fóruns, realização dos exercícios e atividades propostas), e ainda, na realização das atividades avaliativas e encontros presenciais.

O processo de planejamento é tratado com o mesmo rigor dos componentes ministrados presencialmente, tendo em vista que o professor nesse momento considera a qualidade dos conteúdos, materiais disponíveis, a

promoção do uso e apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o estímulo à inserção e interação dos alunos com o ambiente virtual de aprendizagem, além do acompanhamento do processo ensino-aprendizagem.

As aulas dos componentes curriculares ofertados em EaD são planejadas com antecedência, sendo que no plano de ensino são identificados os momentos presenciais e em EaD, e descritos os conteúdos desenvolvidos, os materiais didáticos e atividades.

6.3.3 A Equipe Multidisciplinar

Reitera-se que o Câmpus de Dianópolis conta com uma equipe multidisciplinar, composta pela Coordenação do Curso, pela Assessoria Pedagógica e pelo Supervisor de Tecnologia da Informação. Esta equipe é responsável pela organização administrativa, didático-pedagógica, de vinculação das disciplinas com a finalidade de integração e pelo desenvolvimento indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Coordenação do Curso de Contábeis conta com o auxílio de Assessoria Pedagógica do Câmpus, no acompanhamento do trabalho da equipe da disciplina, principalmente no que tange ao ambiente Educ@ e emissão de relatórios necessários.

A Assessoria Pedagógica organiza ainda, junto com a coordenação do curso, o acesso à infraestrutura e esclarecimentos de dúvidas técnicas sobre o ambiente de aprendizagem e demais assuntos administrativos.

O Supervisor de Tecnologia da Informação é responsável pela supervisão e pela manutenção dos laboratórios de informática e apoio às atividades acadêmicas do Câmpus. Deverá ainda atender usuários, orientando-os na utilização de hardware e software; receber e orientar os acadêmicos na correta utilização dos equipamentos e dos sistemas de informática; orientar e acompanhar os acadêmicos na utilização da plataforma; e, manter permanente contato e articulação com a Diretoria de Tecnologia da

Informação e demais unidades responsáveis.

As equipes multidisciplinares dos Câmpus contam com o apoio da Coordenação Pedagógica, pela Diretoria de Tecnologia da Informação além de outros setores relacionados às atividades acadêmicas à distância.

A Coordenação Pedagógica é responsável por coordenar e executar as atividades acadêmicas de ensino, auxiliando a equipe multidisciplinar em suas atividades. A Diretoria de Tecnologia da Informação é responsável pela manutenção, suporte, segurança e pelo desenvolvimento de inovação tecnológica para o ambiente virtual de aprendizagem.

6.3.4 Aulas no ambiente virtual de aprendizagem Educ@

No conteúdo de cada aula a ser disponibilizada no Educ@ estará imbuído todo o planejamento elaborado anteriormente, constando os elementos mencionados, como período, recurso, conteúdo, objetivos, descrição, atividade, referência, critério da avaliação, nota.

O ambiente Educ@ da disciplina contém:

a) Mensagem inicial: uma mensagem de boas-vindas, contextualizando a disciplina, ressaltando sua relevância para o curso, o que os acadêmicos deverão esperar da disciplina e o que se esperará deles para a finalizem de forma exitosa. Incluir horários e meios da tutoria. Poderá ser inclusa uma imagem que remeta à disciplina.

b) Descrição do curso: Postagem do Plano de Ensino.

c) Fórum Geral: disponibilizar na página inicial do componente curricular no Educ@, a fim de esclarecimentos de dúvidas e troca de informações.

d) Fórum temático: poderão ser configurados e disponibilizados conforme a necessidade identificada pela equipe da disciplina, disponibilizados na Rota de Aprendizagem da aula.

e) Rota de Aprendizagem: deve estar disponível, semanalmente, tendo em vista que os ciclos de aula são semanais. Disponibilizar uma Rota de

Aprendizagem para cada aula, em que deverão ser configurados e postados os materiais base e complementares, as atividades e os fóruns temáticos.

f) Anúncio: essa ferramenta é utilizada para qualquer informação e/ou comunicação com os acadêmicos. Orienta-se que a cada aula seja encaminhado um anúncio informando a disponibilização da aula e orientações.

6.3.5 Critérios de avaliação

Busca-se realizar um processo de avaliação contínua, com variados métodos e recursos possibilitados no EaD. Para cada aula há possibilidade de avaliação a partir da entrega e resposta dos alunos por meio dos recursos do ambiente virtual de aprendizagem Educ@, como por exemplo:

- O tempo dedicado ao acesso às leituras, exercícios e outros recursos do ambiente;
- O desempenho nos espaços de interação e resposta as atividades dentro dos prazos estipulados;
- A interação com o professor e participação durante o levantamento de questionamentos.

6.3.6 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS

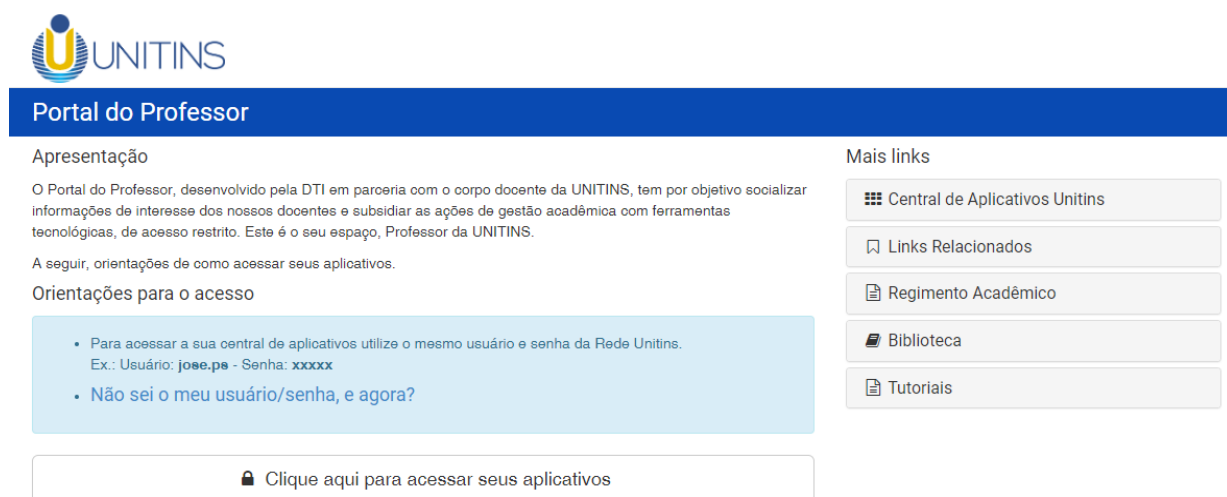
A Unitins, por meio de formações continuadas, incentiva o corpo docente a incorporar novas tecnologias ao processo ensino e aprendizagem, estimulando o uso de ferramentas informatizadas que permitam a disponibilização do material didático das aulas de diversas formas. Nas formações, são trabalhadas ferramentas que permitem a integração de dados, imagens e sons; o rápido acesso à informação; e a comunicação, reduzindo as barreiras de espaço/tempo, possibilitando um espaço propício à aprendizagem.

Na gestão tecnológico-pedagógica a UNITINS utilizará aplicativos, programas e demais mediações necessárias integradas e disponibilizadas por meio do Portal dos Professores (Figura 3) e Portal do Aluno (uso discente - Fig.

4), ambos acessíveis por meio do Portal da Unitins www.unitins.br.

As ferramentas disponibilizadas aos docentes e discentes possuem acesso restrito e centralizado no Portal do Professor (<https://www.unitins.br/apps/portaldoprofessor>) e no Portal do Aluno (<https://www.unitins.br/PortalAluno>), contemplando funcionalidades que permitem acompanhar a vida acadêmica e manter interatividade com os membros da comunidade acadêmica.

Figura 4. Acesso ao Portal do Professor



Dentre os aplicativos disponíveis aos docentes estão as Bibliotecas *Online* e *Virtual*; o AVA Educ@; o SAP - Sistema de Auxílio ao Professor e Pacote *Google Workspace for Education Plus (E-mail, Drive, Meet, Clasroom, Jamboard, Cloud Search)*, e ainda, os tutoriais para utilização dos apps das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP, dentre outras.

Figura 5. Acesso ao Portal do Professor

Área Restrita

Informe o CPF e a Senha para realizar o acesso.

CPF

Senha

Manter conectado

[Esqueci a senha](#)

Entrar

Ajuda

[Instruções de Acesso](#)

[Esqueceu a senha ou quer trocá-la?](#)

Suporte técnico: suporte@unitins.br

Mais links

[+ Acessos - Ferramentas](#)

[Biblioteca](#)

[NAPE - Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional](#)

[Plataforma G Suite for Education](#)

[Regimento Acadêmico](#)

[Tutoriais](#)

[AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem \(Turmas 2001-2008\)](#)

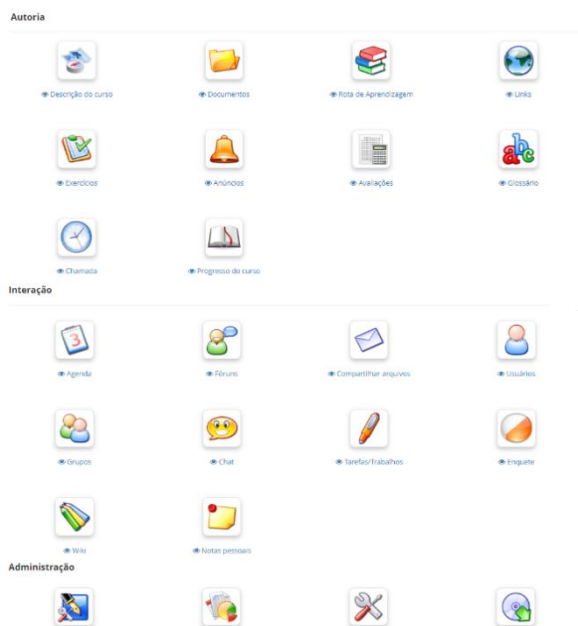
Aos discentes estão disponíveis as Bibliotecas *Online* e *Virtual*; o AVA Educ@; a Secretaria (boletim, grade curricular, matrícula e situação acadêmica), o I-Protocolo, *e-mail* institucional, e ainda, os tutoriais para utilização dos apps das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP, dentre outras. As ferramentas disponibilizadas aos acadêmicos possuem acesso restrito e centralizado no Portal do Aluno, contemplando funcionalidades que permitem acompanhar sua vida acadêmica e manter interatividade com os membros da comunidade acadêmica. Forma de acesso: <https://www.unitins.br/PortalAluno>

A IES adota o ambiente virtual de aprendizagem Educ@, com foco na interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, para a oferta de disciplinas em EAD, e ainda, em apoio aos processos de ensino-aprendizagem. O Educ@ está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES em seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Educ@ tem uma arquitetura que permite um espaço próprio para cada disciplina, com ferramentas que garantem a inclusão de conteúdos nos mais diferentes formatos, além da interação entre aluno e professor/tutor. É um ambiente de fácil utilização e permite flexibilização em sua organização, necessária para tornar o conteúdo variado, motivador e adaptado aos mais diferentes estilos de aprendizagem, fator extremamente importante para a modalidade de EaD. Dentre as funcionalidades e/ou ferramentas que podem

ser utilizadas estão: Chat, Fórum, Rota de Aprendizagem, Exercícios, Tarefas/Trabalhos, Agenda, Rede Social, Anúncios, entre outras (Figura 6).

Figura 6. Ferramentas disponíveis na plataforma Educ@



Os Câmpus possuem sistema *WIFI*, para acesso aos recursos computacionais nas unidades da Unitins, com controle de segurança vinculado às contas institucionais @unitins.br (Figura 7).

Figura 7. Autenticador *WIFI*



A Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI da Unitins – TO planeja e gerencia recursos de *hardware* e *software* que permitam o alcance das diretrizes estratégicas da Instituição, em consonância com o prescrito na Política de Tecnologia da Informação.

O suporte aos sistemas, aplicativos e ferramentas disponibilizados pela Unitins, ao usuário, é realizado de forma centralizada na Unitins, por *e-mail* (suporte@unitins.br) e por telefone (63 3218-2959), e de forma descentralizada nos Câmpus, que contam com salas técnicas coordenadas por Supervisores locais de TI por meio do Telefone (63 3456-1811).

7 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO GERAL

As atividades acadêmicas específicas são aquelas que, em articulação com os demais componentes curriculares, integram a formação do aluno. Consideram-se atividades acadêmicas primordiais para a formação dos alunos e integrantes do processo de ensino-aprendizagem:

- I – estágio supervisionado (obrigatório e não obrigatório);
- II – trabalho de conclusão de curso;
- III – atividades complementares.

As atividades acadêmicas específicas proporcionam um exercício de residência social e profissional, articulando um pensar-refletir crítico, criativo e proativo na construção do conhecimento sobre a realidade social. As regras gerais para os Estágios Obrigatórios e não Obrigatórios, as Atividades Complementares e TCC são fixadas através de regulamentos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

7.1 Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório

Na Unitins, as atividades práticas e específicas de estágio supervisionado obrigatório são concebidas como elementos primordiais para a formação dos alunos e integrantes do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Nos projetos pedagógicos dos cursos da Unitins, estão definidas a relação entre teoria e prática, bem como a forma de realização das práticas e dos estágios. Na Unitins, as práticas pedagógicas caracterizam-se como um espaço de integração teoria-prática curricular, sendo uma forma de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático obrigatório que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania. Além disso, o estágio possibilita a integração do ensino com pesquisa, e ensino com extensão, contribuindo assim para qualificação profissional e pessoal. Na Unitins os estágios curriculares obrigatórios são planejados e supervisionados pelo coletivo dos docentes nos respectivos cursos de graduação.

A política de estágio da Unitins está alicerçada na Lei Federal nº 11.788/2008 e na Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases – LDB. O Estágio caracteriza-se como um dos grandes desafios acadêmicos, dado às especificidades da área, concernentes a cada curso, sua relação com o mercado de trabalho e às particularidades que o trabalho vem ostentando no mundo contemporâneo. Na Unitins, os estágios estão normatizados e regulamentados pela Política e Regulamento do Estágio Obrigatório e Não obrigatório e respectivos Manuais de Estágio de cada curso.

O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória, caracterizado como atividade adicional à formação, realizado por livre escolha, com aprovação da instituição. Esse estágio tem por objetivo proporcionar e ampliar a formação acadêmico/profissional promovendo a integração social do estudante.

Nos termos da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, art. 1º “estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

O Estágio poderá ser executado em órgãos da administração pública direta e indireta, nas esferas municipal, estadual e federal; organizações do setor privado; e/ou organizações não governamentais, desde que apresentem as condições adequadas para a formação profissional do acadêmico e para celebração de convênio com a UNITINS.

O Estágio Obrigatório dos diversos cursos de graduação da Unitins está estruturado em etapas, de acordo com cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), podendo ser oferecido em um ou mais períodos letivos, sempre em estreita observância à legislação vigente e às Diretrizes Curriculares de cada curso. O estágio obrigatório refere-se às disciplinas de estágio curricular supervisionado e disciplinas de práticas da matriz curricular dos respectivos cursos.

Poderá realizar o estágio obrigatório, o acadêmico que está regularmente matriculado no período referente ao oferecimento da atividade, de acordo com a matriz curricular do curso.

Será considerado aprovado nas disciplinas de Estágio, o estagiário que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis), alcançar o mínimo de frequência igual a 75% das aulas constantes na carga horária curricular e 100% de frequência nas atividades práticas do estágio. As disciplinas de estágio não são passíveis de realização de avaliação substituta, bem como de avaliação final.

O estágio deve ser planejado e realizado conforme a Política e Regulamento do Estágio Obrigatório e Não obrigatório, aprovado pelo CONSEPE e CONSUNI, em

novembro de 2019.

7.1.1 Estágio do Curso de Ciências Contábeis

O Estágio do Curso de Ciências Contábeis é dividida em duas etapas tendo uma Carga Horária de 150h semestrais, totalizando 300h nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

O Estágio Supervisionado I divide-se em horas práticas e teóricas com 75h em ambas. O Estágio Supervisionado II segue a mesma carga horária entre práticas e teóricas de 75h para cada uma, conforme o Manual de Estágio do Curso.

Todo o estágio obrigatório ou não obrigatório deve seguir o **Manual de Estágio do Curso de Ciências Contábeis**², disponibilizado na íntegra no link na nota de rodapé da página 148.

7.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)³ corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos por este adquirido durante o curso de graduação. Ao longo das vivências formativas, o acadêmico irá exercitando a construção de sínteses reflexivas textuais evidenciando tais expedientes objetivamente em avaliações elaboradas e supervisionadas para tal fim, bem como a elaboração de planos de trabalho, relatórios de atuação acompanhados pelo professor da disciplina.

O TCC caracteriza-se como um trabalho de iniciação científica escrito, individual, decorrente preferencialmente das atividades de Estágio Supervisionado com foco na prática reflexiva, que leva o acadêmico, a aprofundar e sistematizar os conhecimentos sobre a teoria e a prática educativa vivenciadas com a orientação do professor da disciplina, consoante a profissão e o curso de graduação.

A avaliação dos trabalhos será realizada por uma comissão de docentes. O objetivo da proposta apresentada centra-se em situações concretas para que o

² <https://drive.google.com/file/d/19gJVf7aCOaxwWhWb6J6WHXOwBHDM9fsW/view?usp=sharing>

³ https://drive.google.com/file/d/1dF2hqxidEadaa_POZPeXBcQsh3lfwrCvs/view?usp=sharing

estudante busque refletir e compreender com ferramentas conceituais, os objetivos necessários para uma prática reflexiva dentro do universo profissional da sua escolha. Para tal, prioriza-se o desenvolvimento da autonomia cognitiva, o despertar para a construção de cartografias de aprendizagem e a experimentação do aprender mediante suportes convencionais da presencialidade *in loco* dos acadêmicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de licenciatura e bacharelado da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, sendo o resultado do desenvolvimento de um projeto de pesquisa bibliográfica, descritiva e/ou experimental, realizada sob orientação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para integralização curricular dos cursos.

O TCC busca integrar diversas áreas do conhecimento e, principalmente, articular os conhecimentos vivenciados e relacionados às competências e habilidades desenvolvidas pelo acadêmico ao longo do curso, contribuindo, assim, para a sua formação profissional. Como produto final de um trabalho de pesquisa fundamentado no rigor metodológico da ciência, o TCC sistematiza concepções e práticas dos processos sociais.

No âmbito da Unitins, o TCC poderá ser apresentado no formato de monografia ou artigo científico para publicação, desenvolvimento de equipamentos, protótipos ou outra forma definida em regulamento próprio. Tanto no formato de monografia, quanto no de artigo, o TCC deve seguir a finalidade, a abordagem, os objetivos e os procedimentos da pesquisa científica.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser planejado e realizado conforme as Diretrizes Gerais do TCC da Unitins, aprovado pelo CONSEPE e CONSUNI, em novembro de 2019.

A carga horária do TCC de 120 horas que estão organizadas em dois semestres letivos, divididas entre o sétimo período (60h) e oitavo período (60h). No sétimo período compreende a elaboração do projeto de pesquisa, orientado e realizado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. No oitavo período, o aluno aplica as etapas do projeto e elabora a monografia, orientados por meio da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II. Nestes períodos, o aluno recebe o acompanhamento do professor da disciplina de TCC e conta ainda com a

colaboração de um professor orientador de Estágio.

Ao professor da disciplina compete orientar os alunos sobre metodologia da pesquisa científica; sobre o processo de submissão de projetos de pesquisa no Comitê de Ética e Pesquisa e ainda, sobre as formalidades do TCC I e/ou do TCC II, além de organizar e estruturar bancas examinadoras, além de indicar orientadores quando o aluno não conseguir; arquivar as fichas de relatórios dos encontros entre orientadores e orientandos e repassar a coordenação do curso; indicar ao coordenador do curso as bancas examinadoras; estipular o calendário das atividades de elaboração, confecção e defesa dos TCCs, encaminhar os TCCs defendidos e aprovados à biblioteca do Campus.

Ao professor orientador, escolhido pelo aluno de acordo a linha de pesquisa escolhida conforme se encontra no regulamento de TCC, cabe à orientação e o acompanhamento do trabalho, por meio de encontros semanais, em horários e dias a serem definidos em comum acordo entre orientador e orientando, a partir de registros em fichas de controles, disponíveis no Regulamento de TCC da Unitins.

A avaliação da defesa dos trabalhos monográficos é realizada por uma banca de docentes, composta de acordo com o regulamento de TCC da Universidade, com exceção do projeto de pesquisa, que é avaliado pelo professor da disciplina. A data para defesa de TCC é ajustada a cada semestre entre a coordenação do curso, professor da disciplina e orientador.

Durante o processo de avaliação a ser realizado pela banca examinadora da defesa de monografia, cada avaliador deverá atribuir de 0 (zero) a 10,0 (dez pontos) para o trabalho escrito e de 0 (zero) a 10,0 (dez pontos) para apresentação oral, ambas as notas são somadas e divididas por 2 e tem-se a média do professor examinador. Em seguida, somam-se as três medias e divide-se por 3 e o aluno terá que obter nota mínima 6,0 (seis) para aprovação e integralização da disciplina à carga horária do curso.

O objetivo da proposta apresentada centra-se em situações concretas para que o estudante busque refletir e compreender com ferramentas conceituais, os objetivos necessários para uma prática reflexiva dentro do universo profissional da sua escolha. Para tal prioriza-se o desenvolvimento da autonomia cognitiva, o despertar para a construção de cartografias de aprendizagem e a experimentação do

aprender mediante suportes convencionais da presencialidade *in loco* dos acadêmicos.

Ao longo das vivências formativas, o acadêmico irá exercitando a construção de sínteses reflexivas textuais evidenciando tais expedientes objetivamente em avaliações elaboradas e supervisionadas para tal fim, bem como a elaboração de projetos, planos de trabalhos e relatórios de atuação acompanhados pelo professor da disciplina.

7.3 Atividades Complementares

A formação profissional tendo como um dos seus princípios explicitar a unidade teoria-prática busca mediar o aprofundamento da formação acadêmica em áreas específicas relacionadas à formação do acadêmico, contemplados nos seguintes aspectos: ensino, pesquisa e extensão. Esses aspectos compõem na organização curricular as Atividades Complementares (AC). Em consonância com os tais aspectos envolvem participação nas seguintes atividades: seminários, projetos de iniciação científica, mobilidade estudantil e atividades artísticas e culturais que visem a apropriação das diferentes linguagens do processo formativo dentre outras atividades.

A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, prevê em seu Art. 8º que:

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As Atividades Complementares (AC) desenvolvidas pela IES possibilitam ao estudante fazer escolhas, conforme suas motivações e necessidades pessoais e

profissionais no contexto das opções acadêmicas. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Assim, as atividades complementares constituem prática relevante para o aprendizado e desenvolvimento permanente de conhecimentos, além de proporcionar autonomia e flexibilidade para o aluno integralizar o curso.

São previstas no Curso de Ciências Contábeis para integralização curricular o mínimo de 120h de Atividades Complementares (AC), que são compostas em três grupos: ensino, pesquisa, extensão. Para efeitos de integralização das atividades complementares, serão valorizados e computados as atividades complementares previstas no Regulamento das Atividades Complementares da Unitins: Participação em Programas de Extensão, Iniciação Científica, projetos, oficinas ou grupos de estudo orientados; em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, produção técnica ou científica; em projetos de ensino, pesquisa e extensão; Estudo em laboratório de informática; Monitorias; Estágio não obrigatório devidamente documentado e outros, no seu conjunto agregam e ao mesmo tempo compõem as áreas de conhecimento do curso.

7.4 Programas ou Projetos de Extensão

Com base no princípio e na função social, a Unitins procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de extensão, de acordo com: a Constituição da República Federativa do Brasil (1988, Art.207); com a Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex /2012); Plano Nacional de Educação Lei nº 13.005/2014 (Meta 12; Estratégia 12.7) e com seu estatuto entre outras.

A Pró-Reitoria de Extensão da Unitins organiza seus Programas de Extensão, seguindo as orientações das **áreas temáticas**, definidas pelo Forproex, conforme classificação a seguir:

- I. Comunicação;
- II. Cultura;
- III. Direitos Humanos e Justiça;
- IV. Educação;
- V. Meio Ambiente;

- VI. Saúde;
- VII. Tecnologia e Produção;
- VIII. Trabalho.

As ações/atividades extensionistas da Pró-Reitoria de Extensão da Unitins se concretizam em consonância com o Plano Nacional de Extensão, e seguem as seguintes modalidades de ações estruturais de extensão: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços; produtos acadêmicos.

No âmbito da extensão, a coordenação do curso de ciências contábeis, os docentes e discentes desenvolvem ações para superar as desigualdades sociais, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas exigidas e as inovações surgidas do trabalho acadêmico. A extensão é fundamental para a formação do profissional cidadão, pois, em seu espaço dinâmico de aprendizagem, enseja a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a dialogicidade e viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

8.1 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Os princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, ao que se refere à avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

As avaliações são efetuadas ao final de cada unidade programática, em número de duas a cada período letivo. A composição das avaliações é expressa em notas e desenvolvida em cada unidade programática. Cada Avaliação A1 e A2 terá um total de 10,0 distribuídos entre atividades avaliadas e prova escrita conforme decisão do colegiado e coordenação do curso.

Para aprovação, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das avaliações do semestre (A1 e A2), além de no

mínimo, 75% de frequência. Para os estágios curriculares e para os cursos que tenham Trabalho de Conclusão de Curso – TCC os critérios para aprovação estão descritos das diretrizes gerais do Trabalho de Conclusão de Curso e do Manual de Estágio.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, considerando a frequência e o aproveitamento final, registrados através de pontos computados cumulativamente em cada disciplina.

De acordo o Regimento Acadêmico, é concedido segunda chamada de prova, desde que haja motivo justo que justifique a falta da primeira chamada, mediante a apresentação de documento que comprove o impedimento legal ou motivo de doença, cabendo à decisão ao Coordenador através de requerimento via secretaria acadêmica, que deve ser apresentado dentro do prazo de (03 dias úteis) após a realização da primeira chamada. O Regimento Acadêmico prevê ainda, procedimentos específicos para casos que se enquadrem dentro do Regime de Exercícios Domiciliares.

Em casos de reprovação o aluno poderá cursar as disciplinas em dependência que poderão ser cursadas no turno diverso ao de sua turma ou em outra turma em que as disciplinas estejam sendo ofertadas ou em outra IES, com observância do ementário, carga horária mínima e máxima permitida.

As disciplinas de laboratórios, Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, possuem critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pela Coordenação de Curso, apresentadas no plano de ensino de cada disciplina sob o reconhecimento do NDE.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, nos termos de Resolução específica da Câmara Superior de Ensino, com base nas normas regimentais.

8.2 Sistema de Autoavaliação do Curso

A metodologia utilizada pela comissão de avaliação institucional é uma

metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada semestre, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada. Os métodos adotados para a autoavaliação partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência de informações em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Passos para a Realização da Avaliação Interna

1ª Etapa: Preparação:

- ⇒ Constituição da CPA.
- ⇒ Elaboração do Plano de Trabalho.
- ⇒ Sensibilização.

2ª Etapa: Desenvolvimento:

- ⇒ Realização de seminários, reuniões e debates.
- ⇒ Sistematização de demandas/ideias/sugestões.
- ⇒ Definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados.
- ⇒ Elaboração dos relatórios de cada tema.
- ⇒ Apresentação e discussão dos resultados.

3ª Etapa:

- ⇒ Elaboração, divulgação e análise do relatório parcial.
- ⇒ Balanço crítico do processo avaliativo.

Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

O objetivo dessa etapa é incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, a partir deles, a melhoria da qualidade na IES. As ações previstas nessa etapa são:

- ⇒ organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- ⇒ elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



- ⇒ divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
- ⇒ planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

8.3 Avaliações Oficiais do Curso

A proposta de avaliação do curso atende a uma exigência formal de caráter acadêmico e se impõe como necessidade política e pedagógica no sentido da contínua busca de aperfeiçoamento do trabalho pedagógico na direção de novas oportunidades de conhecimento. Para tanto, constituirá num marco favorável à explicitação da unidade teoria-prática e ao diálogo entre alunos e professores com a finalidade de compreender os processos desenvolvidos na relação pedagógica e os resultados alcançados.

Nesse sentido, a avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão. Para isso, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, têm como uma de suas atribuições, sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Além disso, serão consideradas nas avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e pertinência do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias a serem implementadas.

8.4 Comissão Permanente de Avaliação CPA

A Autoavaliação Institucional, também denominada avaliação interna, é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói o autoconhecimento de sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e de gestão e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os

significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica tanto as fragilidades quanto as potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

O processo de autoavaliação, ou avaliação interna, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Unitins. No âmbito da Unitins, a Autoavaliação Institucional da Universidade, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segue as determinações estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem por objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, avaliar as instituições de educação superior, os cursos de graduação e o desempenho acadêmico.

Essa lei que avalia a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O processo de autoavaliação institucional, que compreende um autoestudo, abrange cinco Eixos que contemplam as definidas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o Sinaes.

Eixos e Dimensões Sinaes

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dentro de cada um dos eixos relacionados acima, avalia-se 10 dimensões postuladas pelo Sinaes. Estas dimensões são utilizadas como referencial para a análise crítica da qualidade da atuação acadêmica e social da Unitins, com vistas ao cumprimento de sua missão.

As 10 dimensões avaliadas são:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalia o atendimento institucional no que se refere a missão, visão e valores estabelecidos no PDI, assim como o planejamento didático-instrucional e as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, avalia as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, avalia especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade, avalia o processo e nível de eficiência da comunicação das ações institucionais com a comunidade interna e externa.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, avalia as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, avalia especialmente o

funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 7: Infraestrutura física, analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, avalia a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional a partir de seus projetos/processos de autoavaliação institucional, o nível de participação da comunidade acadêmica, além da avaliação externa com a análise e divulgação dos resultados e a elaboração do relatório de autoavaliação, ou seja, busca-se os resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes, avalia as formas como os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas nos quais a Unitins busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, esta dimensão avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

As Avaliações Internas realizadas pela Universidade Estadual do Tocantins – Unitins tem como objetivos centrais:

- Produzir conhecimento.
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES.
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências.
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.

- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional para a elaboração de metas e ações da Instituição com a finalidade de corrigir falha ou de melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.
- Prestar contas à sociedade.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem seus critérios definidos no Art. 7º, da **RESOLUÇÃO/CONSUNI/Nº 010, DE 22 DE JUNHO DE 2022.**

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Coordenador geral – Servidor efetivo indicado pelo reitor;

- Um representante do corpo Docente;
- Um representante do corpo Técnico-administrativo;
- Um representante do corpo Discente;
- Um representante da Sociedade Civil Organizada;

Em cada Câmpus da IES há a composição da CPA seguindo os mesmos moldes citados acima com exceção da figura do coordenador.

8.5 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

A Unitins possui uma política baseada no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, voltada especificamente para o Exame Nacional de desempenho de estudantes – ENADE, cujo objetivo é aferir o desempenho dos estudantes em relação a conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso, ou seja, acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação e suas habilidades para ajustamento às exigências necessárias. Seus resultados permitirão a construção de referenciais que permitam a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais.

O Enade é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação,

conforme determina a Lei nº 10.861/2004. É aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação, durante o primeiro (ingressantes) e último (concluintes) ano do curso. Será inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular em relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

A referida política possui um plano contendo ações permanentes que perpassam por todos os cursos desde o ingresso do acadêmico na instituição até a integralização de seu curso e ações específicas para os cursos a serem avaliados conforme o cronograma do INEP. Tal política reafirma a responsabilidade e o compromisso acadêmico e social dessa instituição de educação superior.

9. CORPO DISCENTE

9.1 Atenção aos Discentes

A Unitins entende a necessidade da promoção de políticas de democratização para o ingresso e permanência dos discentes nessa IES, por isso proporciona diferentes formas de acesso aos estudantes das diferentes regiões do Tocantins e do país.

Compõem a política de atendimento aos discentes todos os esforços da Universidade que se empenham para garantir o acesso, a permanência e a conclusão da educação superior pública, de modo a alcançar o melhor desempenho acadêmico, culminando na assistência estudantil. No sentido de ampliar e consolidar a Política de atendimento ao discente foi instituído em 2015, no âmbito da Pró-reitoria de Extensão, a Coordenação de Assuntos Estudantis e Registros, atualmente a Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Esporte, responsável pela coordenação, planejamento, execução, controle, avaliação e monitoramento das ações e serviços inerentes aos assuntos estudantis, de esportes, bem como das ações relacionadas ao estágio não obrigatório e projetos direcionados aos discentes no âmbito da Unitins. Tendo suas atribuições especificadas no Art. XVIII do Regimento da Extensão da Unitins.

Em 2017, iniciou-se um processo de construção da Política de Assistência

Estudantil, com a participação dos acadêmicos da Unitins. Essa Política de Assistência Estudantil visa à implementação de ações e serviços, integrados e indissociados do ensino, da pesquisa e da extensão, que impactem na diminuição da evasão, da retenção nos cursos da IES, no enfrentamento das desigualdades estruturais e regionais, produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico, e na promoção da participação, da autonomia, e do respeito às pluralidades e diversidades.

A Universidade desenvolve ações e serviços orientados ao bem-estar, à segurança, à afirmação da cidadania e à autoestima do discente. Busca, entre outros, a retenção do estudante na Universidade, bem como potencializar o seu aprendizado e, enfim, sua formação profissional e humana, proporcionando equidade de oportunidades.

A política de atenção ao discente da Unitins se efetiva por meio de ações que estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Além disso, têm as atividades de extensão e curricularização, projetos sociais, artísticos, culturais, iniciação científica, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, representação estudantil, entre outros, como o Núcleo Docente Estruturante, o Projeto de Nivelamento, da inclusão digital, acessibilidade, cultura e apoio pedagógico e psicológico.

O projeto de extensão Declare Certo foi pensado visando à ampliação de ações voltadas para os alunos do Câmpus Dianópolis. A ideia do projeto é aumentar o vínculo entre o aluno e a comunidade externa. A ação teve início com a participação de professores, coordenador e alunos. Estão sendo desenvolvidas ações como: capacitação dos alunos e atendimento à comunidade externa; divulgação nas redes de comunicação. Compartilhar informações no *watssap* para alunos egressos e para a comunidade. Com essas ações, espera-se que nossos alunos sejam motivados a continuar acompanhando a instituição e que a comunidade externa tenha contato com as experiências profissionais e acadêmicas vividas. Trata-se de um aprendizado extracurricular, ou seja, que ocorre fora da sala de aula e, essencialmente, envolve a comunidade externa. Os benefícios são diversos e o resultado final é o crescimento pessoal, acadêmico e social do aluno. E, claro, é um meio de acelerar o caminho até

a carreira que você almeja.

A Instituição mantém programas sistemáticos de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic Unitins/CNPq, com a concessão de bolsas aos estudantes e disponibilização de recursos pelo governo do estado. A Unitins conta também com programa de monitoria acadêmica nos cursos presenciais desde 2013 e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária, PIBIEX.

9.1.1 Apoio às atividades acadêmicas da monitoria

Com embasamento no Art. 84 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei nº 9.394/96 onde informa que, os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.

O Programa de Monitoria da UNITINS, oferece atividades complementares que oportunizam aos estudantes a vivência diferenciada das questões educacionais.

Destinado aos alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação, obedecerá às normas estabelecidas Adotar e estimular a Monitoria Acadêmica, que será desenvolvida em conformidade regulamento vigente, tendo como objetivo central contribuir para o desenvolvimento acadêmico-científico do discente, sendo esta exercida por alunos selecionados publicamente, sendo seus objetivos:

I - Despertar nos discentes o interesse pela carreira docente ou pelo aprofundamento de estudos em uma determinada disciplina, incentivando-os também à pesquisa e às atividades de extensão;

II - Oportunizar o discente em sua integração com a comunidade acadêmica. O exercício da Monitoria não cria para os discentes o vínculo empregatício com a Instituição, sendo que o monitor poderá desenvolver as atividades de monitoria nas seguintes condições:

a) Monitoria voluntária: O Monitor iniciará suas atividades na condição de voluntário por um período determinado em cada edital;

b) Monitoria com bolsa de desconto: O aluno-monitor poderá concorrer ao programa

de bolsa de desconto de monitorias que concede ao aluno desconto no valor de R\$ 400,00, denominada Bolsa Monitoria.

No programa de monitoria, o monitor tem a oportunidade de vivenciar, precocemente, o trabalho da docência. Por estar em contato direto com outros acadêmicos, estando também na condição de acadêmico, o estudante-monitor é suscitado a reflexões profundas a respeito do modelo de formação acadêmica e dos processos e ensino e aprendizagem. Estimulando a vocação acadêmica do aluno monitor, por meio do seu engajamento em práticas docentes, sobretudo de gestão acadêmica, integradas à pesquisa, ensino e extensão, atreladas às disciplinas de licenciaturas e bacharelados.

Ressalta-se que o horário do exercício da Monitoria não deve coincidir com o horário escolar do discente monitor. O discente monitor para efeito de controle dos horários deve registrar seu ponto diretamente com o professor vinculado, conforme formulário padrão, que deverá constar a assinatura do professor-orientador. O (a) professor (a) da Disciplina ficará incumbido (a) de encaminhar a frequência do monitor para a Coordenação de Curso no último dia de cada mês.

9.1.2 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Por meio da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da Unitins é desenvolvido o Programa Institucional de Bolsas e Voluntários de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação - Pibic/Pibiti/Pivic, com enfoque para o apoio pedagógico e financeiro. A Iniciação Científica é entendida como um instrumento formativo, que possibilita ao estudante de graduação da IES o engajamento na pesquisa e o contato direto com a atividade científica, aprimorando os conhecimentos acadêmicos e as práticas profissionais em suas respectivas áreas de conhecimento. O programa de iniciação científica da Unitins conta com três modalidades de pesquisa:

- I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- II. Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- III. Programa Institucional de Voluntário em Iniciação Científica (Pivic).

A Pró-reitoria de Extensão vem empreendendo diversos esforços para ampliar as condições de permanência na universidade, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), que visa apoiar o desenvolvimento de projetos de Extensão no âmbito da Unitins, e de modo estratégico, estimular discentes e docentes a integração no contexto da Extensão Universitária, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, prioritariamente as populações em situação de vulnerabilidade social. Desenvolvendo ainda cursos de Inglês, Espanhol e Libras por meio da Escola de Línguas, na modalidade presencial e EAD, que em 2017 ofertou 210 (duzentas e dez) vagas, possibilitando o conhecimento e o aperfeiçoamento em Línguas Estrangeiras e Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A temática da formação docente inicial apresenta-se num campo de embate acadêmico pedagógico em constante movimento. É nesse contexto que na Unitins, por meio da Pró-reitoria de Graduação, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, que foi inicialmente lançado como um programa de formação e depois transformado em política pública de educação.

Segundo Saviani (2007), políticas públicas como o Pibid devem ser propostas para articular e socializar experiências, extrapolando os muros das universidades e rompendo as barreiras interpostas na relação universidade-escola, sobretudo no tocante a formação docente inicial. Ao promover a inserção dos estudantes no contexto universitário a Unitins tem como objetivo aprimorar a formação acadêmica propiciando a convivência e o desenvolvimento de atividades didáticas pedagógicas. Assim, o Pibid emerge como uma possibilidade de superar as mazelas e sanar as principais lacunas no processo de formação docente inicial havendo maior integração entre teoria e prática, entre universidade e escola, entre conhecimentos e cotidiano escolar.

A monitoria, também desenvolvida no bojo das ações e serviços da Pró-reitoria de Graduação, consiste em uma atividade discente, por direito, que tem como objetivo auxiliar o professor no monitoramento de grupos de estudantes em projeto acadêmico, visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Nesse programa, o monitor tem a oportunidade de vivenciar, precocemente, o trabalho da docência. Por estar em contato direto com outros acadêmicos, estando também na condição de acadêmico, o estudante-monitor é suscitado a reflexões

profundas a respeito do modelo de formação acadêmica e dos processos e ensino e aprendizagem. Estimulando a vocação acadêmica do aluno monitor, por meio do seu engajamento em práticas docentes, sobretudo de gestão acadêmica, integradas à pesquisa, ensino e extensão, atreladas às disciplinas de licenciaturas e bacharelados.

A Unitins almeja ofertar aos discentes a oportunidade para pleitearem bolsas de intercâmbio nacional e internacional, além de outros programas de incentivo à docência para os cursos de licenciatura.

9.1.3 Inclusão e Cidadania

Como caminho para promover a acessibilidade e a inclusão social dos diferentes sujeitos que compõem o corpo discente da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, bem como para a promoção da igualdade étnico-racial e de gênero, da diversidade sexual, das ações afirmativas e da formação para a cidadania, a Unitins tem empreendido diversas ações.

A Unitins adota o Sistema especial de reserva de vagas que tem como proposta democratizar o acesso à educação superior pública, destinando 50% das vagas dos cursos de graduação da IES para egressos da rede pública de ensino, cota racial e Sistema de Seleção Unificada – SISU e as demais 50% são destinadas a ampla concorrência.

Compreendido o papel da universidade, especialmente da que é pública, que é proporcionar a formação acadêmica científica não somente para o mercado de trabalho, mas para a cidadania, para a participação e a transformação social, a Unitins tem trabalhado para o fortalecimento do movimento estudantil e suas instâncias representativas, com vista à sua autonomia e protagonismo. Deste modo, a IES vem concedendo orientações, fomentando a participação política na Universidade, garantindo espaços de diálogo e deliberação no âmbito da Unitins, bem como dando aporte estrutural para o funcionamento das instâncias representativas.

A Unitins também tem desenvolvido ações afirmativas para fomentar o respeito às diversidades de forma articuladas por meio do Núcleo de Estudos em

9.1.4 Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional – NAPE

Integra a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, é uma estrutura de caráter permanente, de natureza institucional e multiprofissional, destinado a atender a comunidade acadêmica da universidade em cada Câmpus. O NAPE tem como finalidades:

- oferecer serviço de apoio e orientação psicológica, social e educacional aos discentes, docentes e servidores do quadro técnico- administrativo da instituição;
- promover o envolvimento do público alvo nas ações ofertadas pela instituição.
- contribuir com a permanência dos discentes no ciclo acadêmico e sua autonomia;
- potencializar o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal do seu público alvo.

Todas as pessoas que compõem o público alvo do NAPE poderão acessar os serviços ofertados: por livre iniciativa ou através de encaminhamentos pelos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica, direção dos câmpus e também por indicação de outro discente.

O público-alvo do NAPE é constituído pelos: os discentes regularmente matriculados nos cursos presenciais oferecidos pela UNITINS *multicampi*; os docentes que apresentarem demandas de ordem pessoal e/ou laborativas, relacionadas ao desempenho de suas atribuições; os servidores do quadro técnico-administrativo da instituição.

Os acessos aos serviços do NAPE serão realizados a partir das demandas apresentadas por cada público-alvo: os discentes, por indicação dos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os docentes, por indicação dos coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os servidores técnico- administrativos, por solicitação das chefias imediatas ou pela Diretoria de Recursos Humanos. Todas as pessoas que compõem o público alvo do NAPE poderão acessar os serviços ofertados: por livre iniciativa ou através de encaminhamentos pelos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica, direção dos campus e também por indicação de

outro discente.

São atribuições do NAPE:

- I - realizar acompanhamentos psicossocial e pedagógico a discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, oriundas das demandas relativas ao seu desempenho nesta IES;
- II - promover estudos e pesquisas sobre os processos de ensino- aprendizagem no ensino superior;
- III - emitir parecer e/ou laudo de atendimento para discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, quando solicitados em processo;
- IV- conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos discentes de graduação da IES;
- V- contribuir na ambientação de novos discentes quanto ao funcionamento da Universidade e orientar quanto à finalidade do NAPE;
- VI – contribuir para maior adesão dos discentes aos respectivos cursos e à instituição, com vista à prevenção da evasão e melhor desempenho acadêmico;
- VII- promover espaços de discussão sobre os aspectos sociais, pedagógicos e psicológicos que interferem no processo ensino – aprendizagem;
- VIII- Apoio a projetos e articulação de parcerias que visem ações de prevenção às diversas faces da violência, do uso e abuso de álcool e outras drogas, bem como esclarecimentos e informações sobre doenças infecto contagiosas e demais questões de saúde pública;
- IX - orientar ações de intervenção socioeducativas nas áreas: social, pedagógica ou psicológica nos casos de necessidades educativas especiais; X - colaborar nos projetos de capacitação pedagógica aos docentes visando a prática da interdisciplinaridade;
- X - estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural;
- XI - apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, em concordância com a política institucional;
- XII – colaborar na recepção, ambientação e orientação de novos docentes quanto ao funcionamento, às práticas didático-pedagógicas e administrativas da instituição;
- XIII – colaborar na orientação dos docentes quanto à compreensão e manejo de

questões didático-pedagógicas no contexto educativo dos alunos com deficiência, numa perspectiva inclusiva;

XIV – atender os discentes, acompanhando o seu desempenho no processo ensino-aprendizagem e fazendo, quando necessário, encaminhamentos aos serviços especializados externos;

XV – proporcionar aos discentes oportunidades de reflexão acerca de seus percursos de carreira e planejamento do seu futuro profissional;

XVI – fomentar junto à Diretoria de Recursos Humanos e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, ações que atendam às demandas dos docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, com a finalidade de sua integração ao ambiente de trabalho, à plena expressão de suas capacidades laborais, qualificação e aperfeiçoamento.

O NAPE deve ser constituído por uma Equipe Executiva, de caráter colegiada, com suas respectivas competências sistematizadas neste regimento. A Equipe Executiva tem o caráter de planejamento e execução das ações pertinentes, devendo ser multiprofissional, composta, no mínimo, por: 01 (um/a) Assistente Social; 01 (um/a) Pedagogo (a); 01 (um/a) Psicólogo(a); 01 (um/a) Assistente Administrativo(a).

A Equipe Executiva do NAPE figura como órgão deliberativo e propositivo às ações do próprio setor, competindo a ela a proposição, aprovação e execução das atividades a que se destina o núcleo.

A Unitins procura promover à acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida por meio de alterações no ambiente físico para cumprir questões de ordens físicas e para dar acessibilidade ao acadêmico que necessita desses serviços.

O NAPE conta uma equipe interdisciplinar (Psicólogos e Assistentes Sociais e Pedagogos), funcionando em sala devidamente equipada, com atendimentos realizados em horários flexíveis que se adaptam às necessidades dos discentes e docentes e demais colaboradores desta IES. Neste sentido, a Unitins conta com uma equipe para oferecer suporte pedagógico, social e psicológico ao acadêmico.

No que diz respeito à acessibilidade atitudinal, comunicacional e digital são planejadas estratégias para que esse atendimento ocorra de forma acessível e

acolhedora. Há ações do Nape retratam o respeito ao outro e combate aos diversos tipos de discriminação, neste sentido, realiza palestras e roda de conversas que discutem assuntos que fundamentam o respeito ao ser humano.

Outro aspecto importante a ser mencionado é sobre o trabalho desenvolvido pelo Centro de Idiomas no que se refere ao atendimento em Libras, além de oferecer cursos para o desenvolvimento dessa habilidade. O *site* da Unitins também oferece acessibilidade em Libras caso algum acadêmico, docente ou visitante precise.

No que diz respeito à acessibilidade digital ou instrumental, a equipe do Nape é orientada a analisar as necessidades acadêmicas no que se refere ao atendimento especial e assim, solicitar material acessível para o acadêmico, considerando suas especificidades, além de adquirir instrumento ou utensílio que auxilie a pessoa que necessite dessa atenção.

No câmpus de Dianópolis ainda não ingressaram acadêmicos que necessitassem de atendimento específico destacados no Decreto Nº 5.296 de dezembro de 2004, nos itens b (deficiência auditiva), item c (deficiência visual), item d (deficiência mental) e item e (deficiência múltipla). Todavia, a Unitins vem buscando estratégias para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

9.1.5 Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH)

O Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH) - constitui-se de um programa diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, com caráter permanente e interdisciplinar.

O NEDIH foi institucionalizado em Novembro de 2011 na UNITINS e objetiva agregar atividades e estudos voltados à proteção e defesa dos direitos humanos no Estado do Tocantins. Em novembro de 2011 o NEDIH realizou o I Simpósio de Direitos Humanos, que discutiu os direitos humanos da criança e do adolescente, por meio do lançamento de duas atividades de extensão vinculadas ao Núcleo: a Escola de Conselhos e o Observatório Estadual da Criança e do Adolescente (OECA).

O NEDIH tem como objetivos: desenvolver estudos e pesquisas relacionadas aos direitos humanos; promover o intercâmbio técnico- científico entre instituições de

ensino e pesquisas entidades de defesa e promoção em Direitos Humanos; contribuir e participar da elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas em cidadania e direitos humanos; organizar e participar de eventos científicos; apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas.

O NEDIH tem como finalidade: a) desenvolver estudos e pesquisas relacionadas aos direitos humanos; b) promover o intercâmbio técnico- científico entre instituições de ensino e pesquisas, entidades de defesa e promoção em Direitos Humanos, públicos e privados, em nível nacional e internacional; c) fomentar a pesquisa em direitos humanos, divulgar a produção científica e a produção bibliográfica produzida pelos seus membros e de interesse institucional; d) contribuir e participar da elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas em cidadania e direitos humanos; e) emitir e apresentar, anualmente, à Pró- Reitoria de Extensão, o relatório das atividades desenvolvidas no período;

f) organizar e participar de eventos científicos, atribuindo publicidade institucional aos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo; g) fomentar o debate sobre os direitos humanos na comunidade acadêmica, bem como na sociedade em geral; h) apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, em concordância com a política institucional.

A relação com a graduação ocorre a partir do Grupo de Estudos em Direitos Humanos (GEDIH), quando na oportunidade a partir das linhas temáticas expostas no núcleo são formados grupos entre os acadêmicos para discutir os direitos humanos e os mesmos terem conhecimento de maneira ampla acerca da importância de se debater esses direitos nos mais variados setores como os idosos, a criança e ao adolescente, a pessoa com deficiência, entre outras minorias sociais existentes na sociedade. Além do grupo de estudos, a pesquisa, da mesma forma, está sendo disseminada a partir da criação de um grupo de pesquisa nessa área para fomentar o interesse dos acadêmicos em pesquisas e, terem o conhecimento “in loco” das vulnerabilidades sociais existentes.

9.1.6 Estímulos à Permanência (Programa de Nivelamento e Atendimento Psicopedagógico)

A Unitins propõe um projeto de nivelamento para auxiliar àqueles alunos ingressantes na IES, esse projeto será coordenado pelo Núcleo de Apoio Psicológico e psicopedagógico ao discente-NAPE que visa atender e diagnosticar evidentes problemas de aprendizagem dos acadêmicos que chegam a IES e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizado da turma da qual estão inseridos. O Projeto de Nivelamento tem como objetivo:

- Proporcionar um aumento qualitativo no crescimento do aluno em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa, Física, Matemática; Inglês e Espanhol;
- Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de textos;
- Desenvolver as habilidades em operações matemáticas básicas;
- Apreciar diversos tipos de texto através de um trabalho integrado e interdisciplinar;
- Provocar uma modificação de atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, isto é, a autoaprendizagem;
- Proporcionar interatividade entre docentes e alunos nesse processo de ensino e aprendizagem;
- Estimular os alunos a raciocinar em tempos lógicos;
- Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução através de estudo de caso;
- Proporcionar experiências para a aquisição dos fundamentos essenciais e básicos da língua inglesa e língua espanhola.
- Evidenciar o conhecimento da língua inglesa e língua espanhola como oportunidade para o crescimento pessoal e profissional na contemporaneidade, visando o pontapé inicial para participação do programa de Ciências Sem Fronteiras, pois sabemos que, para participar deste programa o aluno deverá possuir certificado em proficiência no idioma do país que pretende ingressar.

Com essa iniciativa vamos proporcionar aos nossos acadêmicos melhores condições aproveitamento no decorrer de sua graduação.

9.1.7 Apoio Psicossocial e Educacional

A Unitins implantou em 2012 um programa de orientação Apoio Psicossocial e Educacional ao discente o NAPE, criado desde 2012, com uma Psicóloga Cadastrada ao Conselho Regional de Psicologia capacitada a oferecer suporte psicológico.

Os serviços do NAPE são ofertados por uma equipe interdisciplinar (Psicólogos e Assistentes Sociais e Pedagogos). O NAPE está funcionando em sala devidamente equipada. Os atendimentos são realizados em horários flexíveis que se adaptam às necessidades dos discentes e docentes e demais colaboradores desta IES.

9.1.8 Assistência Prioritária

No âmbito da assistência prioritária, que visa à redução das desigualdades sociais e à inclusão social na educação superior, a Unitins desenvolve ações voltadas para viabilizar transporte para a participação nas atividades acadêmicas.

9.1.9 Promoção e Prevenção

No que toca a qualidade de vida, esporte e cultura, vislumbrando a integração estudantil são realizados os Jogos Internos da Unitins – Jiuni em duas etapas, sendo a primeira local, e a segunda estadual; a recepção aos calouros tem como intuito proporcionar uma integração entre calouros, comunidade e universidade. Para recepção dos estudantes, em especial dos/as calouros/as, como proposta de substituição ao trote; o Caipiritins, ação festiva em alusão a cultura junina regional; e a sala de convivência dos/as estudantes, espaço que visa à socialização e acolhida dos/as estudantes, atualmente institucionalizada apenas no câmpus Palmas.

Outras ações e serviços desenvolvidos e a desenvolver pela Unitins para a promoção e prevenção e apoio, para viabilizar a participação de estudantes da IES em eventos acadêmicos, e a disponibilização do laboratório de informática para uso dos estudantes que não tem acesso as tecnologias para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

A Unitins desenvolve no âmbito do apoio psicossocial, no câmpus de Palmas, ações e serviços por meio do Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional – Nape,

espaço que se articula com a rede de saúde e assistência social, em especial da saúde mental, para garantir maior capilaridade do atendimento às demandas apresentadas pelos/as discentes da IES, além de promover ações diversas para potencializar o desempenho acadêmico.

9.1.10 Organização Estudantil (Espaço para Participação e Convivência Estudantil)

Conforme previsto no Regimento Acadêmico da Unitins, Resolução/Consuni/n°001, de 30 de janeiro de 2020, em seu artigo 189, a Unitins garante a participação do corpo discente junto aos órgãos Colegiados. Sendo assim, a política institucional prevê em seu regimento:

1º A representação estudantil tem por objetivo congregar os acadêmicos e expressar os interesses e anseios do corpo discente bem como promover a cooperação entre administradores, professores e alunos nas atividades acadêmicas e na integração comunitária.

§ 2º A representação estudantil será definida pelos próprios acadêmicos e seu respectivo regimento deverá ser apresentado e aprovado pelo Conselho Universitário e registrado na Reitoria (Regimento Acadêmico da Unitins, p.33-34 Art.149).

A Unitins considera que a educação desenvolve atitudes, princípios e valores que impulsiona o crescimento humano. Dessa forma, valoriza a participação estudantil permeada pelo respeito ao próximo, a solidariedade e a autonomia com responsabilidade. Os espaços de convivência e participação estudantil acontecem nas localidades onde os alunos residem ou estudam, uma vez que a IES tem área de atuação em nível local e regional.

9.2 Ouvidoria

Ouvidoria Geral é órgão responsável pela promoção, integração e defesa dos direitos dos estudantes, docentes, servidores técnico- administrativos e comunidade externa em suas relações com a Unitins, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas voltadas a excelência e transparência do Serviço Público ofertado pela IES.

Compete a ouvidoria:

- i- receber, encaminhar e acompanhar, junto às unidades competentes, todas as demandas e sugestões que sejam de interesse da comunidade;
- ii- dar ciência, formalmente, ao interessado das providências tomadas;
- iii- sugerir às instâncias competentes, quando for o caso, ações corretivas e/ou saneadoras de problemas apontados pela comunidade;
- iv- cobrar respostas das unidades administrativas a respeito das demandas a elas encaminhadas e levar ao conhecimento da alta direção da unitins os eventuais descumprimentos;
- v- proporcionar o devido encaminhamento aos órgãos de controle e de correição, no âmbito institucional, às denúncias e reclamações referentes aos dirigentes, funcionários ou atividades e serviços prestados pelo órgão ou entidade;
- vi- organizar, interpretar, consolidar e guardar as informações oriundas das demandas recebidas de seus usuários e produzir relatórios com dados gerenciais, indicadores, estatísticas e análises técnicas sobre o desempenho da unitins, especialmente no que se refere aos fatores e níveis de satisfação dos cidadãos e às necessidades de correções e oportunidades de melhoria e inovação em processos e procedimentos

institucionais;

- vii- instituir e manter atualizado em banco de dados com todas as questões levadas a ouvidoria;
- viii- propor normas e procedimentos para as atividades de ouvidoria.

9.3 Acompanhamento de Egressos

As políticas e as ações de acompanhamento dos egressos na Unitins se concretizam na forma de avaliações contínuas das condições de oferta dos cursos, pois o objetivo é formar profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Nesse sentido, a Unitins procura aprimorar a formação oferecida aos alunos.

Esse programa vai se constituir em uma ferramenta cujo os dados e informações servirão para a auto avaliação da Universidade. Ressaltamos ainda, que é por meio dessa Política de Acompanhamento que a Unitins vai buscar dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, ou seja é por meio dessas informações e dados que a IES tem a oportunidade de acompanhar a trajetória profissional dos seus egressos (dos cursos de graduação e pós-graduação) identificando assim a evolução de sua situação no mercado de trabalho.

O resultado dessas avaliações promovidas junto aos egressos será comparado com as avaliações dos cursos. Ciente do resultado dessas avaliações a Unitins pretende investir no aprimoramento e na melhoria de seus cursos e de seus egressos, por meio de uma série programas, capacitações, cujo objetivo é formação de profissionais cada vez mais qualificados e competentes para o exercício de suas atribuições, bem como a continuidade da relação institucional. Esses estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida irão possibilitar a contínua avaliação dos cursos e da própria IES.

A Universidade estadual do Tocantins - Unitins, ciente de sua missão institucional para com a formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade, estabelece uma política de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação em conformidade com (Sinaes).

Em cumprimento de sua responsabilidade social, a Unitins está sempre buscando conhecer a situação profissional dos egressos, sua inserção no mundo do trabalho e os índices, de empregabilidade associada à sua formação profissional.

Para tanto, esta situação implica na obrigação social da universidade em ofertar uma educação superior de qualidade, integrada a um processo de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, e a implementação de políticas que estimulem o desenvolvimento de competências e de habilidades em conhecimentos acadêmicos aprendidos na universidade durante a graduação, em conformidade com a profissionalização.

Desse modo, a política de acompanhamento do egresso da Unitins, representa a possibilidade de se ter um *feedback* acerca da formação ofertada. Portanto o objetivo é manter aberto o canal de comunicação, ou seja, fortalecer a relação com os egressos que concluíram seus cursos nessa Instituição. Esse retorno é importante para avaliar a qualidade dos cursos ofertados, para a formulação e implementação de políticas institucionais bem como para conhecer resultados do compromisso da missão da Unitins com as comunidades locais e regionais do Tocantins.

A Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela gestão da política de acompanhamento dos egressos, pretende nesse trabalho em parceria com as demais instâncias, propor constantemente, estratégias de planejamentos, pesquisas e ações que favoreçam os egressos da Unitins.

9.4 Registros Acadêmicos

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RMClassis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada num Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) que garante a unicidade e a confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de *backup* da base de dados. O sistema RM como ferramenta de gestão, permite aos professores, coordenadores de curso e diretores acompanharem os apontamentos de notas e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanharem o seu desempenho

acadêmico.

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando os demais órgãos da Instituição, que é estruturada pelas atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e expedição de toda a documentação acadêmica, tais como: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência; entre outros. Por meio das atividades de protocolo e atendimento os alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na Instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

9.5 Acesso dos Alunos às TIC's

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

No processo de ensino-aprendizagem (EA), é importante destacar a importância do aprender fazendo, do aprender a aprender, do interesse, da experiência e da participação como base para a vida em uma democracia. As modernas pedagogias têm apontado na direção da aprendizagem ativa.

A Instituição considera que a existência humana adquire significados e sentidos, à medida que o ser humano passa a atuar de forma crítica e consciente na construção da sociedade em que está inserido. A Unitins assume a educação como fenômeno e processo de formação e interação social que conduz as pessoas à plena participação produtiva e crítica na sociedade. Princípios e valores, como a dignidade, a solidariedade, a justiça, o respeito ao próximo e a autonomia com

responsabilidade, permeiam por todas as ações ofertadas a fim de contribuir para o crescimento humano e profissional dos indivíduos em suas respectivas comunidades.

O conhecimento evolui rapidamente, exige uma educação voltada para a autonomia do acadêmico, o que implica uma metodologia do “aprender a aprender”, ancorada na produção do conhecimento, por meio da investigação e da solução de problemas. Paralelamente, grandes mudanças têm ocorrido no campo virtual a partir dos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, trazendo um desafio enorme para as áreas de conhecimento.

As metodologias devem auxiliar nos processos de democratização do conhecimento acadêmico, promoção da interdisciplinaridade, valorização da dimensão tempo/espço escolar-acadêmico, como construção subjetiva; (re)significação de paradigmas educacionais e ampliação do processo dialético teoria-prática. Com isso, amplia-se mais seu compromisso político-social, o acesso e a permanência com êxito no ensino superior; respeitar a diversidade e os ritmos próprios nos processos de aprendizagem discentes; utilizar as tecnologias de informação e comunicação como apoio à ação pedagógica; e socializar o conhecimento por meio da convergência das mídias, complexo de laboratórios e núcleos na prestação de serviços à comunidade e à sociedade.

9.6 Organização Estudantil

9.6.1 Diretório Central dos Estudantes

O DCE é a entidade estudantil representante dos alunos de sua IES - Instituição de Ensino Superior seja ela, um Centro Universitário, uma Faculdade ou Universidades.

O DCE tem como funções a orientação do corpo discente para debater e se mobilizar a respeito de desafios e/ou problemas que estejam relacionados com sua Instituição. O DCE é a entidade estudantil que representa todos os câmpus da Instituição.

9.6.2 Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico é a parte responsável por representar os cursos, em relação aos interesses do seu câmpus, ou seja, melhorias na estrutura física, limpeza interna e externa, iluminação, acessibilidade, equipamentos de multimídia, informática, articulação quanto à participação dos acadêmicos em eventos fora do domicílio, além de outros assuntos acadêmicos.

9.6.3 Centro Acadêmico

O Centro Acadêmico tem por finalidade representar os acadêmicos especificamente, em relação aos interesses do seu próprio curso, nos assuntos acadêmicos, organização de eventos relacionados ao curso, bem como a articulação nas participações em congressos, seminários fora do domicílio do seu câmpus.

10 GESTÃO DO CURSO

10. 1 Quadro de docentes

DOCENTES DO CURSO		
DOCENTE	INFORMAÇÕES / PERFIL	
Gabriel Machado Santos Coordenador de Curso	Graduação	Ciências Contábeis e Ciências Econômicas
	Titulação	Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/7623364822153479
	Tempo de experiência no ensino superior	04 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos



	Experiência Profissional não docente	04 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Ana Rita Moreira Gonçalves da Silva	Graduação	Psicóloga
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Psicologia Organizacional e do Trabalho
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/2021756163051089
	Tempo de experiência no ensino superior	07 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos
	Experiência Profissional não docente	17 anos
	Regime de trabalho	40h
Angela Maria de Jesus Oliveira	Graduação	Ciências Contábeis
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Auditoria e Perícia
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/6860788193602350
	Tempo de experiência no ensino superior	05 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos

	Experiência Profissional não docente	11 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Débora Cristiana Alves Soares de Albuquerque	Graduação	Pedagogia Licenciatura Plena
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Gestão Escolar
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/6749298639470231
	Tempo de experiência no ensino superior	14 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos
	Experiência Profissional não docente	17 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Observação:		
<ul style="list-style-type: none"> • possui experiência em EAD em tutoria de cursos de graduação e de pós-graduação. • Mestranda em Educação, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. 		
Deivison de Castro Rodrigues	Graduação	Direito
	Titulação	Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/2188858490618646
	Tempo de experiência no ensino superior	06 anos



	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos
	Experiência Profissional não docente	10 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Édem Marcuns Cariolano Moreira	Graduação	Ciências Contábeis
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Contabilidade, Controladoria e Finanças.
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/6712773713761147
	Tempo de experiência no ensino superior	01 semestre
	Experiência Profissional não docente	12 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Gilberto Freitas Silva Filho	Graduação	Ciências Contábeis e Direito
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Direito Tributário
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/0864851817905893
	Tempo de experiência no ensino superior	05 anos
	Experiência Profissional não docente	<ul style="list-style-type: none">• Advogado e consultor (autônomo);• Contador – Associação das Pioneiras Sociais (Rede de Hospitais Sarah Kubischek), HS.
	Regime de trabalho	40 horas

	trabalho	
Gilmar Teixeira Leão	Graduação	Ciências Contábeis
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Contabilidade, Controladoria e Finanças.
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/0691747504902756
	Tempo de experiência no ensino superior	05 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos
	Experiência Profissional não docente	10 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Observação:		
<ul style="list-style-type: none"> Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. 		
Gláuber Claudino Pinheiro de Lima	Graduação	Administração com habilitação em Análise de Sistemas, e Matemática
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Tecnologia para Aplicações Web.
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/3496039846750873
	Tempo de experiência no ensino superior	10 anos
	Tempo de experiência na modalidade	02 anos

	EAD	
	Experiência Profissional não docente	15 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Josivaldo Alves da Silva	Graduação	Administração
	Titulação	Mestre em Desenvolvimento Regional
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/0994184269930510
	Tempo de experiência no ensino superior	10 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos
	Experiência Profissional não docente	15 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Observação:		
<ul style="list-style-type: none"> Doutorando em Desenvolvimento Regional, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. 		
Maria Regina Teixeira da Rocha	Graduação	Ciências Sociais e Pedagogia
	Titulação	Doutora em Desenvolvimento Rural
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/2419129767617134
	Tempo de experiência no ensino superior	18 anos
	Tempo de	02 anos



	experiência na modalidade EAD	
	Experiência Profissional não docente	20 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Mateus Félix Teixeira Leão	Graduação	Ciências Contábeis
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Auditoria Digital e Direito Tributário
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/6069719577436116
	Tempo de experiência no ensino superior	06 meses
	Experiência Profissional não docente	05 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Nilva Rodrigues Pereira Gomes	Graduação	Licenciatura em Matemática
	Titulação	Especialista Latu Sensu em: Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/3368397530417005
	Tempo de experiência no ensino superior	13 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos

	Experiência Profissional não docente	33 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Sandra Alves Farias	Graduação	Letras – Português e Inglês
	Titulação	Mestre em Educação
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/0561331872521901
	Tempo de experiência no ensino superior	05 anos
	Tempo de experiência na modalidade EAD	02 anos
	Experiência Profissional não docente	01 ano
	Regime de trabalho	40 horas
Observação:		
<ul style="list-style-type: none"> Doutoranda em Educação na Amazônia, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. 		
Valdenês Pacheco Barbosa	Graduação	Ciências Contábeis
	Titulação	Mestre em Ciências Contábeis
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/9017589174670330
	Tempo de experiência no ensino superior	03 anos
	Tempo de experiência na	02 anos

	modalidade EAD	
	Experiência Profissional não docente	13 anos
	Regime de trabalho	40 horas
Wander Alberto José	Graduação	Licenciatura em Matemática
	Titulação	Mestre em Educação
	Lattes	CV: http://lattes.cnpq.br/0736903926917446
	Tempo de experiência no ensino superior	15 anos
	Experiência Profissional não docente	04 anos
	Regime de trabalho	20 horas
Observação:		
<ul style="list-style-type: none"> • possui experiência em coordenação de polo EAD, UAB/SEDUC; • Doutorando em Educação na Amazônia, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. 		

9.1 Titulação do Corpo Docente

Titulação	Quantitativo	Percentual
Especialista	08	50
Mestre	07	44
Doutores	01	6
Total	16	100

9.2 Composição e Funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O CONAES entende que o NDE é um bom indicador de qualidade de um Curso de Graduação e um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento da instituição com o bom padrão acadêmico.

Para além do formalismo legal que determinou a criação do NDE (Cf. Regulamento do NDE), o Curso de Ciências Contábeis entende que este núcleo representa um papel importante no modelo de gestão participativa que se está implementando no curso. Coerente com a missão e os valores institucionais que primam pela formação integral da pessoa, o curso de pedagogia entende que o NDE é, de fato, e não apenas de direito, um órgão comprometido com a qualidade da melhoria do curso e que, portanto, propõe, avalia e direciona as ações educativas que atendam aos princípios norteadores da formação humana.

O Núcleo Estruturante Docente é composto sempre por uma representatividade significativa do colegiado do curso, primando, em sua constituição, pela titulação acadêmica, que atenda aos requisitos formativos de caráter institucional, pela disponibilidade da carga horária vinculada à instituição, por sua efetiva contribuição e experiência formativa na docência. Todos os requisitos estão igualmente interpretados a partir dos dispositivos legais que instituem o NDE agregados a natureza institucional do Curso de Ciências Contábeis.

O Núcleo Estruturante Docente se reunirá ordinariamente uma vez por mês durante cada semestre letivo, convocado pelo coordenador do curso que, como presidente nato, previamente comunicará aos membros do NDE a pauta da reunião. Pode, igualmente, um dos membros solicitar ao coordenador do curso, uma reunião extraordinária do NDE para debater, discutir e propor melhorias no processo de gestão do curso. Uma vez proposta a reunião, caberá ao coordenador do curso, articular com os demais membros o melhor horário para tal encontro. Vale ressaltar que as reuniões serão devidamente registradas em ata. A partir dos pressupostos descritos anteriormente e sendo coerente com o que se acredita colaborar com a Uniformação integral da pessoa, segue abaixo de acordo com a Portaria/Unitins/Gre nº 144/2019 o atual NDE do Curso de Ciências Contábeis. (Anexo A)

Docentes	Titulação	Regime de Trabalho
1. Gabriel Machado Santos	Mestre	40h
2. Maria Regina Teixeira da Rocha	Doutora	40h
3. Éden Marcuns Cariolano Moreira	Especialista	40h
4. Angela Maria de Jesus Oliveira	Especialista	40h
5. Gilmar Teixeira Leão	Mestre	40h
6. Valdenês Pacheco Barbosa	Mestre	40h
7. Wander Alberto José	Mestre	20h

Titulação	Quantitativo	Percentual
Especialista	02	29
Mestre	04	57
Doutores	01	14
Total	07	100

Observação 1: mestres e doutores correspondem 71% do NDE.

Observação 2: formados em Ciências Contábeis correspondem 71% do NDE.

9.3 Composição e Funcionamento Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso por sua vez, como órgão deliberativo responsável pela organização didático-pedagógica, além das competências de organização e acompanhamento da qualificação didático-pedagógica dos docentes e articulador da formação acadêmica, precisa acompanhar e monitorar, juntamente com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem para que a formação do futuro profissional prevista no PPC ocorra de forma plena.

Colegiado de Curso é composto por:

- I. pelo Coordenador de Curso;
- II. pelos docentes lotados no respectivo colegiado;
- III. por 1 (um) representante discente, dentre alunos matriculados no Curso, eleito pelos seus pares.

As atribuições dos Colegiados de Cursos serão definidas por meio do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação e demais normativas correlatas.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 Espaços Físicos Utilizados no Desenvolvimento do Curso

Para formação do profissional é necessário criar as condições objetivas, referentes à infraestrutura para operacionalização das atividades de docentes e discentes.

Nesse contexto, a Universidade Estadual do Tocantins-Unitins disponibiliza uma infraestrutura física, administrativa e de programas especiais, necessários e capazes de garantir formação devidamente qualificada para o acesso, gestão e permanência dos discentes do Curso de Ciências Contábeis. Os espaços físicos contemplam um ambiente e adequações que garantem a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, em atenção a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e o Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.

10.2 Estrutura Geral do Câmpus

O Câmpus possui estrutura administrativa composta pela Direção do Câmpus, constituída pelo Diretor; Coordenadores de cursos, Assessor Pedagógico; Coordenador de Estágios; Assessor de Biblioteca; Assessor de Secretaria Acadêmica;

colegiados dos cursos de graduação; servidores docentes, técnicos e Assistentes administrativos; auxiliares de serviços gerais além das estruturas complementares/suplementares, caso necessário. Para todos os efeitos a organização administrativa e didático-científica, estará dotada de servidores docentes e técnicos administrativos, com a responsabilidade de realizar a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

10.3 Instalações Físicas

Para o funcionamento da Sede Administrativa do Câmpus de Dianópolis a Unitins oferece um espaço cedido pela rede municipal de ensino que está Localizado no seguinte endereço: Praça Aurélio Antônio Araújo nº 02, Centro, CEP: 77.300-000 Dianópolis -TO. Encontra-se instalados:

1. Sala para a Administração -(Direção)
2. Sala para as Coordenações dos cursos
3. Sala para o NAPE (Assessor Pedagógico, Psicólogo e Assistente Social)
4. Sala para os Professores
5. Sala para o Coordenador de Estágios
6. Sala para Técnicos de Informática
7. Banheiro Masculino e Feminino
8. Sala para Secretaria Acadêmica
9. Copa/cozinha
10. Biblioteca/Prateleiras/Livros
11. Sala de estudo em grupo (anexo da biblioteca)
12. Almojarifado
13. Sala para auxiliares de serviços gerais
14. Guarita para os guardas
15. Sala para o Labin
16. Sala para o Diretório Acadêmico
17. Sala para a CPA
18. Sala para a casa Práxis

Para o funcionamento das aulas dos cursos presenciais a Unitins oferece um espaço alugado no COLÉGIO JOÃO D' ABREU que está Localizado no seguinte endereço: Rua Madre Belém nº 351, Centro, CEP: 77.300-000 Dianópolis-TO. Encontra-se instalados:

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE ALUNO POR SALA	ÁREA TOTAL (M ²)	OBS
Predial	Instalação Administrativa	01	–	27,00	–
Predial	Banheiro	04	–	90,00	–
Predial	Biblioteca		–	12,00	–
Predial	Salas de Coordenações	03	–	24,00	–
Predial	Secretaria Acadêmica	01	–	24,00	–
Predial	Salas de Aula	12	42	756,00	–
Predial	Laboratório	01	–	12,74	–
Predial	Sala para Docentes	01	–	16,00	–
Predial	CPA	01	–	15,00	–
Predial	NAPE	01	–		–
Predial	Sala de DCE e CAS	01	–	16,00	–
Predial	Coordenação Pedagógica	01	–	08,00	–
Predial	Área de	01	–	50,00	–
	Convivência				
Predial	Copa	01	–	10,00	–

Predial	Depósito de Material de Limpeza	01	–	04,00	–
---------	---------------------------------	----	---	-------	---

- Aulas no Colégio João d' Abreu

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE ALUNO POR SALA	ÁREA TOTAL (M ²)	OBS
Predial	Salas de Aula	13	42	756,00	–
Predial	Banheiro	02	–	12,74	–
Predial	Sala para Docentes	01	–	16,00	–
Predial	Auditório	01	–	–	–

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/2017.

10.4 Equipamentos

EQUIPAMENTOS	
Local	Quantidade

Direção	<ul style="list-style-type: none">✓ 02 Armários cinza c/ duas portas✓ 01 Armário cinza c/ duas portas pequenas e prateleira✓ 06 Cadeiras verdes.✓ 01 Impressora Samsung ML 3310 ND✓ 01 Mesa pequena c/ apoio de teclado verde✓ 01 Mesa com gaveteiro separado✓ 01 Mesa redonda✓ 01 Mesa branca✓ 01 Monitor Daten✓ 01 Monitor Dell
---------	--

	<ul style="list-style-type: none">✓ 01 Bebedouro Colormaq branco✓ 01 Nobreak✓ 01 Notebook Dell✓ 01 Poltrona giratória Espaldar✓ 01 Poltrona giratória Marelli✓ 01 CPU Dell✓ CPU Daten✓ Transformador de energia
--	--

<p>Labin</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 06 Bancada ✓ 10 CPU DELL ✓ 03 CPU Daten ✓ 10 Monitor Dell ✓ 04 Nobreak ✓ 01 Impressora HP Laser JEI P1005 ✓ 11 Poltrona giratória espaldar ✓ 01 Switch HP ✓ 01 Switch TP-link ✓ 01 Caixa Hermética ✓ 01 Switch ✓ 01 Roteador Ubiquiti (Corredor no teto) ✓ 01 Nobreak ✓ 01 Ar condicionado
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 03 Ar condicionado Komeco ✓ 17 Armários cinza prateleira ✓ 03 Estantes bibliotecárias ✓ 02 Armários roupeiro cinza Pandim ✓ 04 Balcão de estudo acoplado 4 lugares cinza ✓ 09 Estações de estudo individual na cor marfim

<p>Biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Balcão azul ✓ 10 Cadeiras verdes ✓ 02 CPU HP ✓ 17 Cadeiras vermelhas ✓ 06 Cadeiras de diálogo pretas ✓ 01 CPU Dell ✓ 01 CPU Daten ✓ 02 CPU HP ✓ 06 Mesas redondas ✓ 01 Mesa de trabalho branca ✓ 01 Monitor Daten preto ✓ 01 Monitor Dell preto ✓ 02 Monitores HP pretos ✓ 01 Quadro branco ✓ 04 Ventiladores
<p>Sala de estudos anexo da biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 03 mesas redondas ✓ 18 cadeiras
<p>Sala dos Professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Ar Condicionado Eletrolux ✓ 01 Mesa redonda ✓ 02 Cadeiras verdes

<p>Coordenações de curso Direito</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Armário com prateleira com duas portas ✓ 01 Armário com duas portas ✓ 01 Ar condicionado MIDEA Split 12btus ✓ 02 Cadeiras verdes ✓ 02 CPU ✓ 01 Mesa pequena verde ✓ 01 Mesa redonda ✓ 02 Mesas cinzas
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 02 Monitor ✓ 01 Nobreak ✓ 02 Poltronas giratórias com espaldar ✓ 01 Ventilador
<p>Coordenação Curso Administração</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Armário duas portas ✓ 01 Ar Condicionado Midea Split 12.000 Btus ✓ 04 Cadeiras verdes ✓ 01 Transformador de energia ✓ 01 Mesa redonda ✓ 02 Mesas cinza ✓ 01 Mesa verde pequena ✓ 02 Monitor ✓ 02 CPU Daten ✓ 02 Poltronas giratórias com espaldar ✓ 01 Nobreak ✓ 01 Transformador de energia

<p>Coordenação Curso de Ciências Contábeis</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Armário marfim ✓ 01 Armário cinza com 4 gavetas ✓ 01 Ar Condicionado Consul ✓ 02 Cadeiras verdes ✓ 02 CPU Daten ✓ 04 Mesas cinza ✓ 02 Monitor ✓ 01 Nobreak ✓ 02 Poltronas giratórias com espaldar
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Armário duas portas ✓ 01 Ar condicionado Eletrolux ✓ 03 Cadeiras verdes ✓ 02 CPU Daten
<p>NAPE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Longarina verde ✓ 02 Mesas cinza ✓ 01 Mesa grande cinza ✓ 01 Mesa pequena verde ✓ 01 Monitor Daten ✓ 01 Poltrona giratória espaldar

<p>Secretaria Acadêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 03 Arquivo para pasta suspensa em mdf-azul ✓ 02 Arquivos cinza gaveta- Pandin ✓ 01 Arquivo de aço para pasta suspensa ✓ 01 Armário em aço cinza - duas portas ✓ 01 Armário MDF cinza - duas portas- Pandin ✓ 01 Ar condicionado Eletrolux ✓ 02 Armários marfim duas portas- Matriz ✓ 03 Poltronas giratórias espaldar ✓ 03 CPU Daten preto ✓ 03 Monitores Daten preto ✓ 02 Nobreak Infinium home preto ✓ 01 Transformador de energia ✓ 01 Mesa marfim grande ✓ 01 Mesa marfim pequena ✓ 02 Mesas cinza ✓ 01 Mesa verde pequena ✓ 01 Ventilador preto ✓ 01 Transformador de energia
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Ar condicionado Komeco

Casa Praxis	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 02 Armários de duas portas ✓ 06 Cadeiras verdes ✓ 02 Cadeira vermelha ✓ 01 CPU ✓ 01 Gaveteiro aço ✓ 01 Mesa de reunião ✓ 02 Mesas redondas ✓ 01 Monitor Daten ✓ 01 Quadro branco ✓ 01 TV Toshiba 55' ✓ 02 Ventilador
Sala CPA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 mesa redonda ✓ 01 mesa de escritório ✓ 04 cadeiras ✓ 01 televisão ✓ 01 suporte para televisão
Sala reunião	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 46 unidades de Cadeiras verdes com braço ✓ 03 Mesas cinzas ✓ 1 Cadeira giratória ✓ 03 Ventilador
Copa/cozinha	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 01 Armário de aço c/ duas portas cinza ✓ 04 Cadeiras verdes ✓ 01 Bebedouro FRICON ✓ 01 Ventilador

Outros equipamentos de apoio ao docente:

Caixa de som p/ computador/notebook	01
Data Show	06
Notebook	01

Caixa Hermética	01
Switch	01
Caixa acústica Loudspeaker	01
Claviculado	01
Microfone sem fio	02
Pedestal para microfone	01
Pedestal para caixa acústica	01

10.2 Biblioteca

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI), formado pelas Bibliotecas dos Câmpus de Palmas, Dianópolis, Araguatins e Augustinópolis, possui como objetivo principal a interação de suas bibliotecas de acordo a política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, busca fomentar a colaboração e a produção técnico- científica, cultural, literária e artística, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação.

Funcionalmente o SIBUNI vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, administrativamente, à Direção dos respectivos Câmpus, conforme Estatuto Geral da Universidade Estadual do Tocantins.

O Sistema de Integral de Bibliotecas da Unitins adapta-se ao papel que a sociedade atual tem reservado às bibliotecas universitárias – ser um centro de informação e disseminação do conhecimento e da cultura – com adoção de modernas tecnologias e informatização de serviços. Possui uma área disponível para estudo onde possibilita ao aluno um ambiente climatizado e confortável para a produção do conhecimento.

10.3 Formação e desenvolvimento de Acervo

A política de desenvolvimento de coleções determina todo o planejamento do acervo, é parte de um processo consecutivo e cotidiano. A política de seleção está voltada a campos específicos do conhecimento, compondo o acervo de títulos e

assuntos das áreas dos cursos ofertados. O acervo e os serviços desenvolvidos são orientados pela busca constante em atender às necessidades de informação e pesquisa dos usuários da instituição. A formação de acervo se dá por aquisição por compra, doação ou permuta, de acordo as bibliografias descritas nos Planos de Cursos.

Visando atender as novas diretrizes expressas nos Instrumento de avaliação de cursos utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no que tange sobre a necessidade e importância da utilização de Bibliografias Virtuais, por Instituições de Ensino Superior. Recentemente foi incorporado ao acervo bibliográfico da Unitins quase 5000 (cinco mil) títulos de e-books, que poderão ser acessados virtualmente de qualquer lugar ou tempo, permitindo acesso simultâneo ao mesmo documento eletrônico criando assim instancias múltiplas de cópias do documento solicitado. Essa disponibilização online dos livros digitais reflete na democratização do conhecimento e universalização da informação, já que os acadêmicos terão acesso irrestrito a livros digitais completos que podem subsidiar a produção de seus trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, a qualquer hora, dia ou lugar. Outros benefícios desse acervo é a redução de espaços físicos, e diminuição de custos com aquisição, processamento técnico e preservação de acervo.

11. Estrutura física

Com unidades divididas entre os Câmpus de Augustinópolis, Araguatins, Dianópolis e Palmas, as Bibliotecas do SIBUNI possuem basicamente estruturas físicas compostas por salões de estudo climatizados, computadores disponíveis para consulta ao catálogo eletrônico, salas de estudo em grupo, balcão de atendimento, escaninhos, mesas de estudo em grupo, baias para estudo individual, computadores disponíveis para acesso à Internet, cobertura *wireless*.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



A Biblioteca do Câmpus de Dianópolis tem aproximadamente 67m² (sessenta e sete metros quadrados). É um ambiente destinado à leitura, estudo individual e trabalho em grupo com três mesas, quatorze cadeiras, quatro cabines de estudo e dois computadores com acesso à internet para pesquisa e demais recursos para elaboração de trabalhos. A área física disponível para o acervo é composta de 24,5m² (vinte e quatro metros quadrados), que suporta, atualmente, dez estantes - dupla face -, com capacidade de 126 (cento e vinte e seis) metros lineares para acomodar os exemplares.

11.1 Estrutura Organizacional

Funcionalmente o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI) vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e possui uma estrutura administrativa formada por coordenador Geral de Bibliotecas, supervisores de bibliotecas; assistentes administrativos; pessoal de apoio. Todos esses com funções administrativas previamente dispostas no Regimento de Interno de Bibliotecas da Unitins.

11.2 Equipe Técnico-Administrativa

A equipe técnica administrativa da biblioteca é formada por pessoal contratado pela instituição, com formação superior completa ou em andamento. A contratação de pessoal é feita pelo setor de Recursos Humanos, depois de terem passado por processo seletivo, conforme Legislação Trabalhista.

11.3 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o setor responsável por gerenciar e supervisionar as demandas de contexto acadêmicos administrativos referentes ao ingresso, ao registro e à diplomação do/a discente. Cabe ao setor realizar o processamento dos serviços abertos na Central de atendimento integrado, bem como informar à comunidade acadêmica os prazos, fluxos, normas, e o calendário acadêmico.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Além disso, também fornece atualizações e informações gerais sobre os processos de matrícula, serviços existentes, notícias, e demais atividades acadêmicas.

11.4 Registros Acadêmicos

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RM Classis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada num Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) que garante a unicidade e a confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de *backup* da base de dados.

O sistema RM como ferramenta de gestão, permite aos professores, coordenadores de curso e diretores acompanharem os apontamentos de notas e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanharem o seu desempenho acadêmico.

11.5 Organização do Controle Acadêmico

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando os demais órgãos da Instituição, que é estruturada pelas atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e expedição de toda a documentação acadêmica, tais como: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência; entre outros.

Por meio das atividades de protocolo e atendimento os alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na Instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

11.6 Laboratórios para o Curso

O Labin é o espaço de apoio tecnológico no âmbito docente e discente para melhor atuação nas ações didáticos pedagógicos no contexto do curso e outras atividades que contempla a comunidade interna e externa do Câmpus. Pretende-se futuramente inserir o Núcleo de Práticas Contábeis, com 20 máquinas c/ com acesso à *internet* e *software* contábil, com mesas ou bancadas, 20 cadeiras, duas mesas redondas, 10 a 12 cadeiras e uma impressora para subsidiar os estágios do Curso.

11.5 Núcleo de Inovação e Soluções Contábeis (NISC)

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), possui o Núcleo de Inovação e Soluções Contábeis (NISC)⁴ que visa organizar atividades práticas relacionadas ao curso oferecido pela Câmpus Dianópolis.

O Núcleo de Inovação e Soluções Contábeis (NISC) possui como objetivos:

- I. Contribuir para a formação de profissionais competentes na área de Ciências Contábeis.
- II. Promover a utilização de *softwares* contábeis;
- III. Promover o elo entre os(as) acadêmicos(as) do curso de Ciências Contábeis e os profissionais da área, assim como empresas locais e regionais;
- IV. Ofertar serviço na área contábil para as organizações sem fins lucrativos ou microempreendedor ou instituições públicas;
- V. Desenvolver habilidades e competências interpessoais e de equipe nos acadêmicos e professores integrantes do NISC;
- VI. Atender em consultoria contábil e documentação necessária ao produtor rural ou agricultor familiar de pequeno porte.
- VII. Contribuir com pesquisas, extensão e possíveis inovações locais ou regionais na melhora da produtividade de instituições públicas e privadas.
- VIII. Contribuir no desenvolvimento econômico, com responsabilidade social e ambiental na região.

⁴ https://drive.google.com/file/d/1klu9gLDXIWVYzMIo_aLenwIAxtRrYmkD/view?usp=sharing



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



A estrutura administrativa do NISC é composta por um professor Coordenador, nomeado pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e professores parciais nomeados pela coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

Cada projeto deverá ter um Professor Orientador do Núcleo que esteja ministrando às disciplinas relacionadas aos projetos do NISC.

O NISC poderá contribuir para que as entidades públicas e privadas tenham acesso a consultorias e informações para seu desenvolvimento, atendendo assim a demanda de mercado.

Os horários e dias de funcionamento do NISC serão definidos pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis juntamente com a Coordenação do NISC em função das conveniências que se fizerem necessárias.



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, art. 205. Acesso em 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), arts. 3º, inciso VII, 9º, 13, 43, 47, 61, 62, 64, 65 e 67. Acesso em 2019.

BRASIL. Lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008 - Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes. Acesso em 2019.

BRASIL. Resolução Nº 175 do Conselho Estadual de Educação – CEE. Tocantins, 2013.

UNITINS. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI-2018-2022. Palmas: Universidade Estadual do Tocantins / UNITINS, 2019.

UNITINS. Resolução Nº002/2014/Conselho Curador, ato de criação do Curso, 2014.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 10 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior- CNE/CES. Acesso em 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Educação Superior a Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia> . Acesso em: 4 mar. 2018.